

JORNAL

Rio de Janeiro NUM.
11 - DEZEMBRO 495
— 1924 —

Preço: 1\$000

DAS MOÇAS

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



POLA NEGRI, da «Paramount»



Exma. Snra.

Não vacile

A segurança da perfeição de sua pelle depende do uzo diario do

Pó Graseoso **MENDEL**

finissimo producto de tocador, cuja acção efficaz e permanente-
mente é attestada por milhares de senhoras.

Perfumaria Mendel

RIO DE JANEIRO

Rua Marechal Floriano, 10

DEP.: EM S. PAULO

Rua General Carneiro, 51

O Contratosse

E' O IDEAL CONTRA A TOSSE, mesmo a tosse dos tuberculosos até 2º grau, bronchites simples ou chronicas, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipações, gryppe, etc., etc. Medicos notaveis o attestam e receitam. — Sabor agradável. — Dóse: adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — **O Contratosse** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

Attestado n. 2254

LEIAM ESTE ATTESTADO! TOMOU 54 VIDROS! E' SENSACIONAL E AUTHENTICO!

E' do Ilmo. Snr. Brando, conferente do Caes de Porto do Rio de Janeiro.

Exmo. Snr. Não lhe minto. Sou muito conhecido no Caes do Porto onde trabalho como conferente. Sofro ha perto de 3 annos de uma doença que varios medicos especialistas, me declararam ser tuberculose. Depois de gastar as minhas economias, um dia, por acaso; já desilludido, lembrei-me de comprar o vosso **CONTRATOSSE** e até hoje é o que me tem feito andar de pé e trabalhar. Juro-vos que é a minha convicção, se não fosse o **CONTRATOSSE** já hoje estaria debaixo da terra.

Acredita-me apesar de vos, não conhecer, um admirador cheio de gratidão.

Cesar Brando — Rua Baonzeza do Engenho Novo, 89, Rio de Janeiro, 4-Outubro-1918. Testemunhas: D. H. Lima Carvalho. Guarda-Livros e J. Antunes Fernandes, negociante - Firmas reconhecidas.

O CONTRATOSSE vende-se em toda a parte. Deposito em todas as drogarias do Brasil.

O AMOR

Para M. R. Chaves.

Amor!... Palavra pequenina e grande sentimento! E' de todos os sentimentos affectivos o que maiores dores nos traz, assim como o que nos proporciona os mais alegres instantes.

Mixto de dor e alegria, é o sentimento que pre-

domina no coração da humanidade! Quantas vezes o Amor nos faz passar do mais ditoso prazer, á mais acerba amargura?

Riso... Lagrima... Dor... Prazer... Eis a base em que se ergue o throno, deste cruel despota, que se intitula: Amor!

Campo Grande.

MADAME SENSITIVA.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

Cabellos crespos, com poucas applicações do

CRESPODOR

são com segurança obtidos



VIDRO 10\$000

Pelo Correio
12\$000

na Perfumaria

A' Garrafa Grande

Perestrello Filho & C.

URUGUAYANA, 66 — RIO

Em Nictheroy: Drogaria BARCELLOS

Importação directa
de perfumarias

A MELHOR
CASA DA
CAPITAL

Preços
razoa-
veis



PERFUMARIA LAPENNE
9, RUA DO THEATRO, 9 — Rio

Grande
variedade
em tinturas
para cabellos

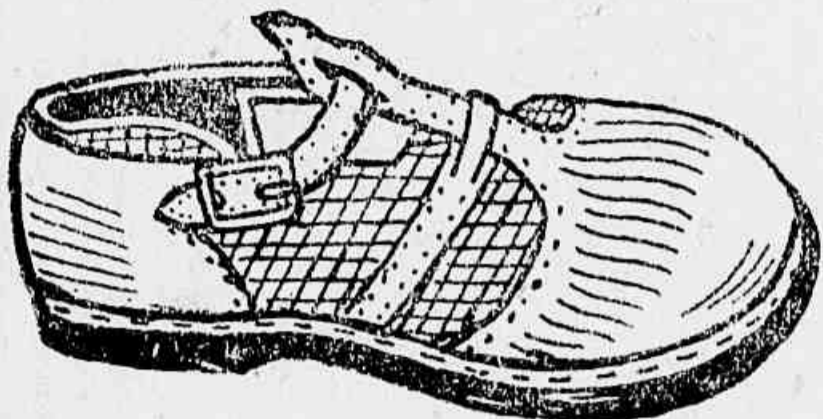
"Ambreada"
a rainha das
Aguas de Colonia

CASA GUIOMAR

CALÇADO «DADO»

A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS N. 120

A CASA GUIOMAR lança no mercado
mais uma marca de sua criação.



BA-TA-CLAN

Em vaqueta escura :

de ns.	17 a 26	5\$500
" "	27 a 32	6\$500
" "	33 a 40	8\$500

Envernizadas

de ns.	17 a 26	8\$000
" "	27 a 32	10\$000
" "	33 a 40	12\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados.
Gratis para o interior a quem os solicitar.
Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

O militar

O militar desempenha o papel mais importante entre os homens nobres e notaveis. E' elle quem abandona a familia e segue para a guerra, entregando-se á rude vida de soldado; sem ver uma só vez sua esposa, sem uma unica caricia de sua mãe, sem um unico carinho de seu filho.

Blasphemando a guerra, avança para o inimigo, transformando-se numa verdadeira fera. Com o ardor do patriotismo, torna-se um homem sem coração, pisando com as patas dos animaes as indefesas crianças e inconsolaveis mães!

Alem de tudo, a peor morte é a delle; sem uma lagrima que lhe molhe as faces, sem um beijo de amor, morre o soldado isolado da familia, longe do lar. Mas tendo por manto o sagrado e sempre glorioso pavilhão!

E, enquanto os patriotas se gloriam de ver mais um collega derramar seu sangue pela patria, a mão se cobre de luto pela perda de seu filho amado.

Queridas amiguinhas, nós devemos amar o militar como se ama um irmão!

Icarahy.

MILITAR APAIXONADO.

Filtro Fiel

de pedra natural privilegiada
USADO E PREFERIDO



O mais pratico e
hygienico

Approvado recom-
mendado pela Exma. Di-
rectoria de Saude Publi-
ca.

Agua sempre
fresca.

O unico filtro de re-
sultados praticos e dura-
ção infinda.

A' venda nas mais
importantes casas de lon-
cas e ferragens.

A' venda em toda a parte

ANTIGA FABRICA
DE CHAPELOS E
SEMPORAS E PLETINOS

S. P. de CARVALHO
170 RUA URUGUAYANA
RIO DE JANEIRO

FORMAS DE SE-
TIM, LIZERET, PI-
COT, TAGAL ETC

CHAPEOS DE SE-
DAS, GAZE, FILO'
E DE PALHAS DE
SEDA FANTAZIA.
Palhas de todas as
qualidades.

Vendas por
atacado e a
varajo

TINGE-SE, LAVA-
SE E REFORMA-SE.

TEL. 2767 NORTE
RUA
URUGUAYANA,
- 170 -

GUARANESIA

Infalivel nas

doencas de

Estomago e

Intestinos

PODEROSO TONICO E FORTIFICANTE

Em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Campos Heltor & C. — Uruguayana, 35

Em defesa do Povo

Comprando em grande escala, directamente dos fabricantes, as **CASAS INDIANA**, pódem e de facto offerecem ao comprador maiores vantagens que as suas congeneres.

Para que o povo possa fazer uma apreciação sobre os preços, damos abaixo uma ligeira relação :

Meias de SEDA, AGUIA.	5\$000	Gravatas de seda EXTRANGEIRA.	6\$500
" " PURA.	4\$000	Gravatas de seda EXTRANGEIRA	
" INTERWOVEN	5\$500	PAPILLON	2\$900
Meias de Escossia, com BAGUET.	5\$500	Capas de Gabardine ingleza	125\$000
Camisas, fino Percal.	8\$500	Meias de seda c/costura, todas as	
" Superior ZEPHIR (SAL-		côres para senhora	5\$500
DO)	11\$500	Meias, typo AGUIA, toda de seda	8\$700
Camisas, crepe SUISSO (SALDO).	11\$500	Meias MOUSSELINE	17\$500
Camisas, tricoline de 1. ^a , listada e		Camiseta de SEDA c/BAGUET, to	
lisa.	25\$500	das as côres, fino artigo.	12\$000
Pyjamas de crepe.	26\$500	Meias de Escossia, para senhora	4\$500
" " Zephyr inglez	25\$000	Meias de SEDA para crianças	3\$500
Suspensorios GUIOT legitimo	6\$700	Meias de Escossia para crianças	1\$800
Lenços inglezes, PURO LINHO,		Pasta dental INDIANA, typo gran-	
1/2 duzia	9\$000	de	1\$500
Lenços inglezes, 1/2 linho, 1/2 duzia	7\$000	Pasta dental PATY, tubo grande	1\$300
Camiseta, malha, finissima	5\$500	Pó de arroz LERIDA, perfume	
Camiseta, malha, mercerizada	5\$500	EXTRA	1\$800
Ligas Americanas, SEDA	3\$500	Pó de arroz COLOMBINA, perfume	
Ligas Americanas	1\$900	EXTRA	1\$800
Gravatas de seda regular	2\$300	Pó de arroz NOELY, perfume	
Gravatas de seda tricot finissimo	2\$900	EXTRA	1\$800

Perfumarias EXTRANGEIRAS de todos os fabricantes, muito barato.

Assombrosa venda de inauguração, de artigos de primeira qualidade, para homens e rapazes, e finas roupas de cama e mesa.

CASAS INDIANA

Os unicos estabelecimentos que defendem

A população do grande Brasil

CASA MATRIZ:

Largo de S. Francisco de Paula N.^{os} 24, 26 e 28

CASA FILIAL:

Rua do Ouvidor, 134

JATAHY-PRADO

O · REI · DOS · REMEDIOS · BRASILEIROS !



ATELIER
Alberto Lima
1920

UM SÓ !!!

Um só frasco do JATAHY-PRADO
 pesa mais do que todo o seu
 congenerere que se colloque no outro
 prato da balança

Dep.: ARAUJO FREITAS & C., Ourives, 88 — Rio de Janeiro

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMOEOPATHICA

FUNDADOS EM 1850

Almeida Cardoso & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores da Armada, Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM



MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMOEOPATHICO

11. Rua Marechal Floriano Peixoto, 11

RIO DE JANEIRO

Sana Syphilla—Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabelludo.

Escrofulina— Para escrofulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.

Essencia Benedictina—(Odontalgico). Para dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.

Duartina—(Tónico Reconstituinte): Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e interites.

Sanaflores—Para a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por corrimentos da vagina.

Doloriflora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.

Oleo do Fígado de Bacalhau—“Tónico reparador” para anemia em geral.

Allium Sativum—Especifico para abortar a influenza, constipações, tosses e coqueluche.

Hemorrhoidina—Para todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas e sanguineas.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e

acompanhados do seu modo de usar. O nome e o credito de que gosam os nossos productos

e a nossa firma com 44 annos de existencia honrosa e progressiva, são o sufficiente para

que qualquer incompetente procure confundil-os ou imital-os. Os imitadores procuram agir

de preferencia no interior do Brasil e sempre encontram um revendedor sem escrupulo

que os auxilia nas mystificações. Os nossos productos, de reconhecida efficacia therapeutica,

preferidos pelo publico, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias,

drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de

todos os outros com a marca que os garante «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA»,

com que illustramos esta publicação, devendo os revendedores e consumidores verificarem

si o envoltorio e o frasco contém a dita marca, firma rua e numero do nosso estabeleci-

mento. Com a saude, que é a vida, não se deve facilitar. — Executam-se as mais exigentes

encomendas de Homeopathia em Tinturas, Globulos, Pilulas e Tablettes.

PREÇOS RASOAVEIS = Não temos Filial

11 - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO - 11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA — RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviamos gratis a quem pedir.

Almeidina— Para a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Calendulina—Antiseptico: Para lavagem de feridas chronicas e recentes.
Capivaroleum—Tónico peitoral e organico, contra anemia em geral.
Cardosina— Para tosses, brouchites, dores no peito, costas e lados.
Carduus Cardo— Para molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Chenopodium Anthelminticum—Pó vermifugo: infallivel contra lombrigas.
Gypsum Brasillense— Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Hemorrhagina— Para hemorrhoidas e hemorrhagias em geral.
Prostatina—Para inflamações da prostata e da urethra, clareando as urinas.
Sezorina— Para a febre intermitente (sezões ou maleitas).
Sanacancro— Para feridas de mau caracter, chronicas e recentes.
Sanabills— Para hepatites e calculos biliares.
Sanacolicas— Para colicas intestinaes e do estomago.
Sanaferridas— Para uso externo: Combate feridas chronicas e recentes.
Sanatosse— Para tosses e brouchites rebeldes.
Sanangina— Para inflamações da garganta e da bocca.
Sanainsomnia— Para a insomnia e os accessos nervosos.
Sanaopil— Para a opilação ou anquilostomiase.
Suppurina— Para as suppurações em geral.
Rosalina— Para a tosse coqueluche e como preventivo.
Tablelaxo— Purgativo e laxativo inofensivo.
Consolarina— Para a fraqueza pulmonar em primeiro e segundo grau.
Sanasthma— Para a asthma hereditaria e adquirida.
Albingla— Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
Dysenterium— Para a diarrhéa de qualquer caracter e proveniencia.
Sana Rheuma— Para o rheumatismo em geral.
Sanacallos— Faz cahir facilmente os callos sem incommodo.
Ophthalmina— Para todas as affecções e inflamações da vista.
Sanadiabettes— Para a diabetes saccharina e suas consequencias.
Sanagryppe— Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
Carica Amerloana— Regularisa o ventre e combate abusos de purgantes.
Balsamo de Arnica— Para golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.



Homeopathia ALMEIDA CARDOSO & C.

Só é verdadeira e garantida com esta marca.

A MARCA
SUPRÁ É A
GARANTIA DA
LEGITIMIDADE
DE NOSSOS
PRODUCTOS
CUIDADO COM
AS
FALSIFICAÇÕES
ALMEIDA
CARDOSO & CIA

EM TODOS OS VIDROS

AO PUBLICO Tendo chegado ao nosso conhecimento haver no interior do Brasil revendedores que negam a HOMOEOPATHIA da nossa marca: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA para collocarem outra de qualidade inferior, comprometendo a vida dos doentes e o credito da nossa medicina, pedimos procural-a sempre nas boas pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes da localidade e, quando não for encontrada, dirigir directamente os pedidos á nossa casa. Para facilitar o meio de obtel-a pelo correio e não haver demora na expedição, o pedido deve vir acompanhado da respectiva importancia, de accordo com os preços do Guia que enviamos gratis a quem nol-o pedir. ALMEIDA CARDOSO & C.

PARA EMMAGRECER

Colletes e Cintas para Senhoras e Cintas para Homens
De pura borracha em lençol

PRIVILEGIO GARANTIDO PELA PATENTE
N. 12 511



Sr. Henrique Schayé

Para se obter a redução da gordura e completa remodelação do corpo, somente as cintas e colletes de borracha pura em lençol podem conseguir sem prejudicar a saúde, sem o menor incommodo, deixando o corpo inteiramente á vontade sem tolher os movimentos e sem dificultar a circulação. Essas cintas e colletes produzindo uma transudação abundante vão deshydratando localmente e a sua elasticidade inalteravel e normalizada, aproveitando a deshydratação produzida, vai dando aos corpos a forma desejada, reduzindo o desenvolvimento do ventre (Ptose), reconduzindo as vicerias, localizando-as. Garente-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis meses gratuitamente os concertos e modificações que o uso indicar.



COLETE PARA MODELAR O CORPO

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire, 19 — Telephone C. 1074 — RIO DE JANEIRO

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos Srs.

- | | | | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Prof. Dr. Miguel Couto | Dr. Castro Barreto | Dr. Ramiro Braga | Dr. Alvaro Caldeira |
| Prof. Dr. Benjamim Baptista | Dr. Urbano Figueira | Dr. Sylvio e Silva | Dr. Candido Godoy |
| Prof. Dr. Henrique Roxo | Dr. Masson da Fonseca | Dr. Octavio Vianna | Dr. Annibal Vargas |
| Dr. José de Mendonça | Dr. Lacé Brandão | Dr. Zenha Machado | Dr. Augusto Vidigal |
| Cel. Dr. Alvaro Tourinho | Dr. Rodrigues Barboza | Dr. Francisco Salema | Dr. Gomes Estela |
| Dr. Abelardo Alves de Barros | Dr. Paula Buarque | Dr. Humberto de Mello | Dr. Emygdio Cabral |
| Dr. Osorio Mascarenhas | Dr. Romeu C. Pereira | Dr. Joaquim N. Filho | Dr. Raul Pitanga Santos |

A certo prestamista perguntou-lhe um dia um amigo:

— Tens por ahi uma fama de usurario, de pirata....

O que fazes, o que fazes ?

— Não te assustes por isso !

As cousas subiram muito e, prompto. No dia em que vendi, sou um protector adorabilissimo, um verdadeiro salvador. E sou o usurario, o pira-

Figurinos da moda, jornaes e revistas estrangeiras, procurar na casa

Braz Lauria

Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio

ta e « otras cositas más » quando não lhes largo a porta para receber o meu...

<p>Loterias Só vale quem tem</p> <p>R. do Ouvidor, 185 Teleph. N. 856</p> <p>R. 1.º de Março, 73 Tel. 1191 Norte</p>	<p>Uma visita que se impõe Façam suas operações nas casas de</p> <p>J. ANTONACCIO & Cia</p> <p>Representada pelos socios solidarios — João Antonaccio, Dr. J. M. da Silva Santos e Capitão Matheus Donadio</p> <p>São as mais confortaveis da America do Sul</p>	<p>Loterias Casa Federal</p> <p>Rua Marechal Floriano, 85 Tel. N. 4131</p> <p>A Preferida</p> <p>Avenida Rio Branco, 38-A Tel. N. 8640</p>
---	--	---

Realidade...

Ao insigne Nostradamus.

Tambem eu, meu caro collega, já tive a illusão de que houvesse na terra pessoas de inexcedivel bondade, que chegassem mesmo a sacrificarem-se a bem do proximo...

Ah! quanta ingenuidade!...

Hoje, penso de modo contrario.

Analyso os destinos da humanidade perversa, composta de infames e cobardes. Legionarios da Sombra, que não trepidam em lançar mão de todas as calumnias e todas as torpezas, para ferirem reputação que se fez mil vezes sagrada, a poder de martyrios e de combates!

Miseraveis!...

Na verdade, a humanidade caminha a passos gigantescos, para o immenso abysmo das trevas.

Quanto mais o saber, a sciencia illuminam a Razão; maior é o egoismo que entenebrece a alma dos mortaes.

A porcentagem dos que tem a consciencia illuminada pela boa orientação moral é fraca.

E eu sou uma victima dessa torpeza natural.

Sou daquelles que tentam abraçar a luz da consciencia, mais que a turba desenfreada vae arrastando-os para o abysmo do mal.

Eis porque, muitas vezes, me revolto contra a religião, contra Deus, contra tudo que é sagrado.

Jesus, dae-nos luz, luz perfeita nas consciencias; só assim illuminados, venceremos as trevas que nos rodeam...

ANTONIO R. VALENTE.

Santa Thereza — E. de Rio.

Fortalecendo

Restabelece todas as funcões o

Vinho Tónico Phosphatado

das Tres Quinas Bittencourt

111, R. Uruguayana, 111

App. D. C. S. P., n. 51. 17. 6. 909.

Recordações



A's vezes, triste, ao por do sól, sentada
Recordando um passado venturoso,
Eu te encontrava perto desta estrada...
E no teu rosto pallido e formoso

Como o raiar de limpida alvorada
Que contemplava do passado goso,
A saudade sem fim, languida fada...
Naquelle tempo eu era bem ditoso...

Foi junto a ti em plena adolescencia,
Que, ebrio de amor, cheio de phantasia,
Amei sem conhecer esta existencia...

Desillusão fatal!... Triste ironia,
Veio entregar minh'alma á inclemencia
Do desengano atroz que me atrophia.

ADOLPHRIDES FARIAS GOMES.

TUDO ACABADO!

Nós vendemos barato porque a vida está difficil e o povo precisa viver. Ganhamos pouco, mas vendemos muito.

O prazer dos GRANDES ARMAZENS DA CAMISARIA AFRICANA é bem servir á sua formidavel clientela.

COMPARE O PUBLICO ESTES PREÇOS

PARA HOMEM:

Camisa branca, peito de linho com pregas, uma	9\$500
Camisa listrada padrões lindos, uma	10\$900
Camisa crepon fino, diversos padrões listrados uma	18\$500
Camisa côres lisos, artigo fino, uma	20\$500
Camisa propria para casamento, artigo fino, uma	23\$000
Camisas linho e seda, côres lisas, uma	28\$500
Camisa, linho e seda, côres, listradas, artigo fino, uma	29\$000
Camisa extra, seda e linho, uma	32\$000
Cuécas fortes, listradas, uma	4\$900
Cuécas cretone bom, uma	5\$500
Cuécas mousseline, extra, uma	6\$000
Cuécas mousseline, finissima, uma	7\$500
Cuécas listradas, extra-fina, uma	9\$800

PARA SENHORAS:

Meias de seda todas as côres, por	4\$500
Meias finas de seda, por	6\$000
Meias de seda com costura, artigo bom, por	5\$500
Meias de seda resistente, com baguet, por	10\$000
Meias fio de escocia, todas as cores por	4\$500
Lençinhos de cambraia para Senhoras e Senhoritas, um	1\$000

Quem poderá vender artigos bons por taes preços senão os GRANDES ARMAZENS DA CAMISARIA AFRICANA

21, Avenida Passos, 21

Esquina da rua Luiz de Camões

54-A, Avenida Passos, 54-A

CREME ALLED

Fórmula científica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute)
Maravilhoso producto para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS,
CRAVOS, VERMELHIDÕES, etc.

Approvada a sua efficacia pelos mais afamados dermatologistas do mundo.
E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador.

BRANQUEIA E AFORMOSEIA a cutis e faz adherir magnificamente o pó de arroz.
Usado actualmente com grande successo nos principaes paizes americanos e europeus.

Encontra-se no **PARC ROYAL** e nas principaes perfumarias do Brasil.

Graças ás Gostas Salvadoras das Parturientes do DR. VAN DER LAAN



Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Desapparecem os perigos dos partos
difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido
medicamento durante o ultimo mez da
gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuber-
rantemente a sua efficacia e muitos medi-
cos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

Araujo Freltas & Comp.

= RIO DE JANEIRO =

Rouge "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' inoffensivo e invisivel.

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria "Lopes"

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias
nacionaes e estrangeiras

Praça Tiradentes ns. 36 e 38

e Rua Uruguanayana n. 44

Rio

Para dar brilho e rosar as unhas,

só o **Esmalte "Oriental"**

Quereis Ganhar ?



Como obter emprego, combater atrazos, ter sorte em negocios ou loterias, cazar bem, fazer voltar ou ficar fiel, ver a imagem da pessoa que se espozará, obter dos poderosos o que se lhes pedir, ser invulneravel a molestias venereas, facilitar cobrança ou concordia, atrahir freguezia, ganhar demandas, curar vicios, doenças e obsessões, neutralizar feitiçaria, descobrir minas ou thezouros occultos. Para poder, deve-se crer que se póde; e esta fé, ainda quando pareça absurda, deve traduzir-se immediata, mente em actos. Compra, pois, um dos seis

Talismans seguintes; e, diariamente, durante alguns minutos, concentrae nelle vosso desejo, por meio d' uma prece qualquer. O que quizerdes, se realisará, num tempo mais ou menos curto, dependente da energia da vossa vontade combinada com o potencial magnetico

de que o Talisman está carregado. Eis os nomes e preços dos melhores talismans: N.º 1 ou *Vida Favorecida*, 10\$000 N.º 2 ou *Grande Sorte*, 20\$000 rs. N.º 3 ou *Pedra Filozofal*, 30\$000 rs. N.º 4 ou *Videncia*

Magica, 40\$000 N.º 5 ou *Rei Mago*, 50\$000 rs. N.º 6 ou *Roxa Cruz de Alta Magia*, 100\$000 rs. Qualquer d'estes Talismans servem para fins iguaes aos dos outros. A unica differença é que os mais caros, vistos terem poder magnetico proporcionalmente

maior, fazem realizar mais depressa os acontecimentos desejados. A necessidade de uma prévia paga é porque, sem essa paga ou um sacrificio equivalente, não póde haver o desejo de receber compensação, o interesse ou ambição que, exteriorizando o magnetismo pessoal, suscita a realização desejada. Esta paga em Occultismo equivale, entretanto, au *Gratis*, pois faz obter um provento incomparavelmente maior que o valor da quantia dispendida.

“O Sr. Dr. Dias da Cruz, medico de grande clinica no Rio de Janeiro, e que durante muitos annos foi Presidente da Federação Espirita Brasileira, tendo sido consultado sobre o “envoutment”, phenómeno que explica perfeitamente a influencia dos Talismans, assim se expressou por escripto cujo uso autorizou: “Quer o meu amigo que lhe diga se as influencias psychicas, além de se exercerem directamente de individuo a individuo, podem tambem se transmittir por meios indirectos materiaes. Respondo, sem hesitar, patenteando minhas convicções affirmativas a respeito”.

“Monsenhor François, bispo de Digne, deu tambem o seguinte attestado: “As experiencias que elle fez tiveram exito diante dos alumnos, dos professores, e dos padres da nossa circumscripção episcopal. Somos gratos por ter assim tido occasião de constatar, do mesmo modo que Roma acaba de declarar-o: que a realidade dos phenómenos do magnetismo é o que ha no mundo de mais incontestavel e melhor provado, e que seu uso é permitido e interessante para a sciencia e a fé, quando consiste no simples emprego de meios phisicos. — † A. FRANÇOIS,

Remettei já vosso pedido no envelope do dinheiro, em vale postal ou registro de Valor declarado, a LAWRENCE & CIA., administradores do INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL, RUA ASSEMBLEA, 45, CAPITAL FEDERAL.



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.

Jornal das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua do Senado, 28 - Sob.
Tel. C. 432

DIRECTOR: *Agostinho Menezes*
GERENTE: *Alvaro Menezes*
SECRETARIO: *J. Sylva Castro*

ANNO XI — NUM. 495
11 — Dezembro — 1924
RIO DE JANEIRO



conto da semana

O BOM VERDUGO

TRADUZIDO DO HESPAÑHOL ESPECIALMENTE PARA O « JORNAL DAS MOÇAS »

Aquelle homem fôra, durante os primeiros trinta annos de sua vida, um infeliz. Um desgraçado em toda a extensão da palavra, pois tinha consciencia cabal do seu infortunio. Ninguém tivera para elle um sorriso franco, um amigavel aperto de mãos. Desprezavam-no todos porque o sabiam um vagabundo, um homem de vida duvidosa, cheia de surpresas e incertezas.

Passara os annos percorrendo os caminhos, visitando as cidades, vivendo como as boas bestas de Deus: do que se offerecia ás suas mãos.

Foi estivador nos caes de Marselha, vendedor de reliquias em Jerusalem, guia em Constantinopla, trapeiro em Londres, photographo em Veneza, cocheiro em Sevilha, *croupier* em Ostende, modelo em Roma, vendedor de alcaloides em Paris. Viveu como pôde, fez de tudo, menos mal ao proximo, e de um modo inquieto, nervoso, ao acaso...

* *

Entretanto ansiava a paz, o esquecimento... Taes contradicções succedem com mais frequencia do que o se presume.

O infortunado homem amava a placidez dos campos, as fontes tranquillias, os lugares ermos, o sol do bom Deus e todas as coisas: o lar, a familia...

* *

Quando penetrou naquella cidade desconhecida, encontrou-a em alvoroço. Nos bondes, nos cafés, nos theatros, nas ruas, não se falava de outra coisa: morrera o verdugo. O successo produzira tanto mais sen-

sação quanto ninguem havia percebido a existencia do tragico funcionario. Era um paiz muito civilizado. E agora, ao saber sua morte, que era conhecer a sua existencia — todos diziam: «Quantas vezes, durante umas horas ou uns minutos, teremos convivido com elle! No bonde, no café, no theatro, nos passeios...»

O homem desditoso pensou que aquillo — a morte do verdugo — poderia constituir sua felicidade, a realização do seu sonho de paz e esquecimento.

* *

E solicitou o lugar do verdugo e deram-lh'o. Nos primeiros tempos constrangia-lhe como uma chaga a palavra verdugo.

Porém pensou que essa palavra infamante so era usada pela canalha. As pessoas cultas designavam-no de modo mais polido: «Executor da Justiça», «funcionario publico».

O homem desditoso, convertido em homem feliz, sorria:

«Sim, era um funcionario como qualquer outro, como qualquer chefe de repartição ou empregado subalterno».

Este conhecimento de si mesmo amorteceu a sua ultima amargura, sua ultima tristeza.

* *

Habitou em uma alva casinha com jardim, nos arredores da cidade, cultivava rosas, cravos, geranios e um pouco de hortaliças.

Na casa havia uma empregada velha e calada e alguns moveis, os indispensaveis.

Como sua vida tivesse transcorrido ao ar livre até então, sahia poucas vezes e sentia, como ninguém o amor ao lar, este amor honesto e puro, que só podem sentir os homens muito ingenuos ou os que já muito viveram.

Como era apreciador das boas e simples leituras, adquiriu varios livros que lia nos lentos crepusculos de verão, sentado no humilde jardim, ou nas infindas noitadas invernaes, ao lado da estufa, amenizando as maravilhosas narrações com café e rum.

Como tambem fosse amante da musica e era um homem sumamente ingenuo, adquiriu um gramophone, e todas as noites Caruso, Titta Ruffo, Stracciari, cantavam para elle.

* * *

Feliz, não lia jornaes. Foi aßsim que não soube do acontecimento notavel até que notou as pessoas alvoroçadas nos cafés, nos bondes, nos theatros, nos passeios. Ha seis annos que havia chegado á cidade, em uma noite como aquella, cheia de angustia e mal estar.

Verificara-se então um crime horroroso. O governador amanhecera assassinado em seu gabinete. Os jornaes narraram o succedido alongando-se em pormenores, de modo tal que provocavam calafrios.

Elle, o felizardo, tremeu como as folhas das arvores nas noites de outomno. Ficou pallido como um morto.

Aquelle dia passou-o devorando as paginas dos jornaes, transpassado de angustia e de ansia mortal. Ao ler a prisão do criminoso, desmaiou.

* * *

Passaram-se os dias. O homem feliz era novamente o desditoso. Morria de angustia, de ansiedade, de tortura, de dor. Os cabellos tornaram-se-lhe brancos, os olhos afundaram-se. A' noite soffria insomnias espantosas, allucinações terriveis.

O criminoso foi condemnado á morte. E o nosso homem recebeu um officio no qual se lhe communicava a sentença, avisando-o que estivesse preparado. Apresentou-se. Apresentou-se apesar da prohibição do seu medico.

— O réo entrará amanhã para a capella. Tenha os instrumentos preparados, disseram-lhe.

O bom verdugo, sumamente pallido, tremia e os dentes delle rangiam como os dos cocainomanos. Por fim conseguiu balbuciar:

— Eu?... Eu?...

— O sr. sim, claro! Quem ha de ser se não o sr.?

O QUE É A ESCOLA



Ao meu irmão Anthony Mac-Dowell.

A escola é um templo, abrigo para aquelles que, arrependidos, buscam a luz da instrução.

A escola é o primeiro reducto da defesa nacional; a menor falha do ensino, e o menor descuido do professor podem comprometter sem remedio a segurança ao destino do paiz.

Quando um verdadeiro professor sente a completa e clara responsabilidade do seu cargo, a sua alma é invadida de uma anagogia extatica, como o arrebatamento de espirito, que nos primeiros tempos da vida monastica, transfigurava a asceta. Na sua cadeira de educador, o mestre recebe a visita de um Deus: é a Patria que se installa no seu espirito. O professor, quando lecciona, não é um homem; a sua individualidade annula-se: elle é a Patria visivel e palpavel, raciocinando no seu cerebro e falando pela sua bocca. A palavra que elle dá ao discipulo, é como a hostia, que, no templo, o sacerdote dá ao commungante.

E' a eucharistia civica.

Na lição, ha transubstanciação ao corpo, ao sangue, da alma de toda a nacionalidade.

Este é o mais lindo dever, o mais nobre sacrificio do professor: a abdicación de si mesmo. Abdicación, é pois conquista e engrandecimento.

Porque, depois da investidura, o sacerdote é tudo, quando deixa de ser homem: é a Nação!...

ETELVINA M. DOS SANTOS.

Belém-Pará.

E elle, com uma voz de suprema angustia nos olhos:

— Porém eu não posso matar!...

Nunca matei ninguém!... Eu não sei matar.

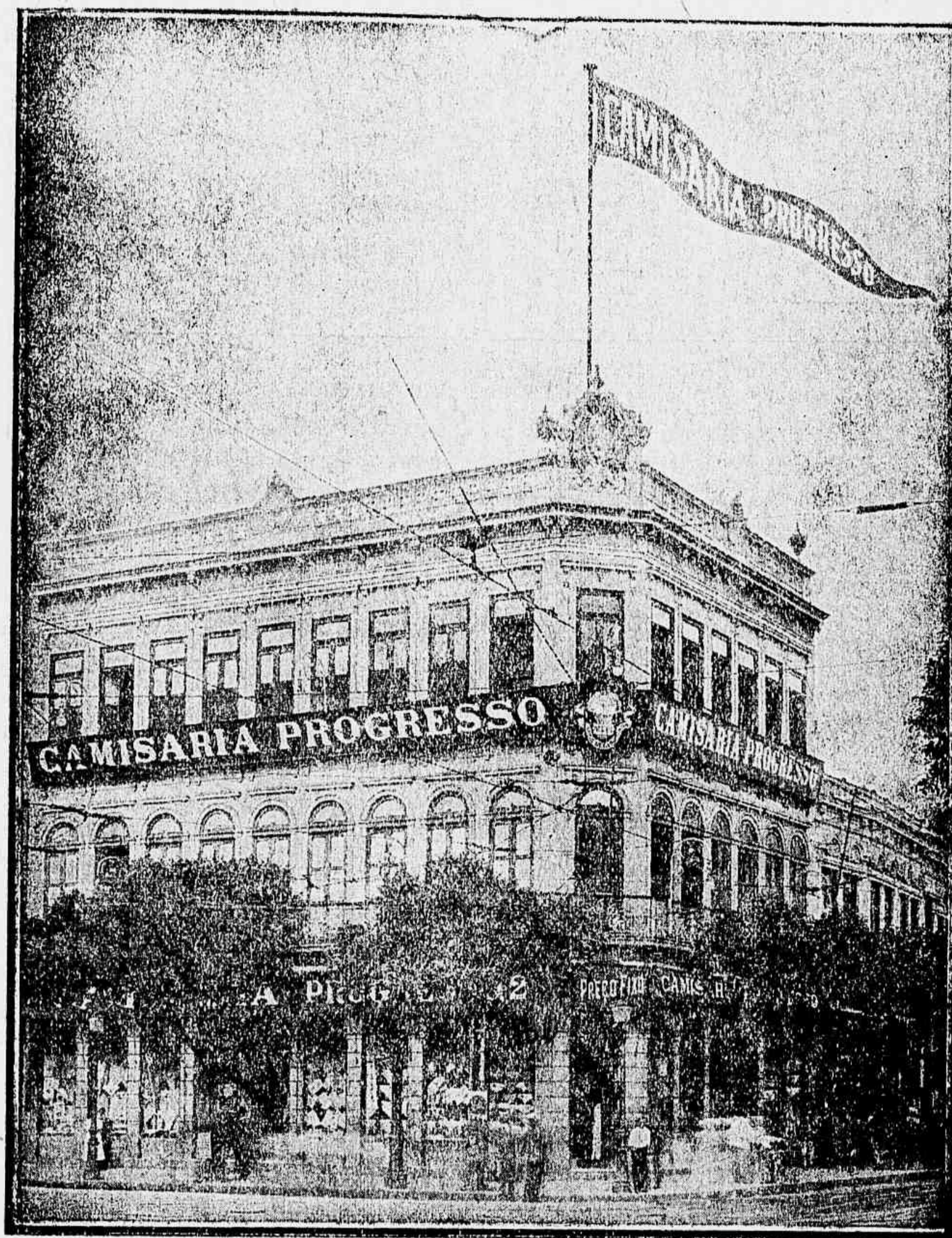
— Então porque pediu o emprego?

— Porque julgava que em um paiz civilizado o verdugo existia por mera formalidade, para preencher um requisito da lei, por amor á tradição!

* * *

E porque o verdugo se negasse a assassinar, encerraram-no em um calabouço, como um vulgar criminoso.

Luis Hapdvilla



2, Praça Tiradentes, 4

Phone — Central 1880

Vejam os preços

DA

Camisaria Progresso



Quando
a virgem

ama

Para o album de RAPSAG.

Em frente a um oratório, onde se ergue o pequeno altar da Santa Virgem Maria, ora uma graciosa menina, tendo entre os delicados e roseos dedos um livrinho de missa.

Essa creança ora pensando sómente em Deus, pois, o "amor" ainda não lhe fez palpitir o coração.

Beija com fremencia o livrinho, que entre suas mãos se encontra, acariciado pelos seus ternos osculos.

Como é feliz essa virgem!

Pede com ardente fé a Deus, que a faça eternamente feliz.

Terminou a oração...

Escurece...

Na igreja proxima o sino faz ouvir com seu solemne som, o toque do "Angelus".

A virgem levanta-se e dirige se para a sua alcova, onde, sobre o gracioso leito, se encontra um rico vestuario de baile.

Veste-o com esmero, orna o seu collo de lindas rosas, que mais fazem realçar sua beleza, vae para a festa de que será a rainha.

Estamos no baile...

Muitas mãozinhas se agitam, muitos corações que palpitam, uns cheios de amor e outros de alegria.

É noite social.

Trará felicidade essa noite para a virgem que ha pouco orava e que agora se encontra naquelle antro de alegria?

Ignora-se!...

Só Deus o sabe!...

Como está linda aquella criança que, ainda ha momentos, tinha sobre a loira cabecinha um véo de fina gaze, pedindo a Deus felicidade eterna, e agora ali se acha envolvida nas mais ricas vestes, almejando divertir-se muito.

Todos dançam... A um canto da vasta sala ha uma janella que dá para o mar. Vêm-se uma virgem e um joven que olham para o céu, contemplando a lua em extase.

Como, não dançam?

Não... preferem estar um ao lado do outro, embora não conversem.

São mais felizes!...

Os seus olhos dizem o que sentem seus corações.

A nossa capa

Temos hoje occasião de attender aos insistentes pedidos de nossos leitores para que reeditassemos a photographia de Pola Negri.

A grande tragica da téla acha-se agora em extraordinaria evidencia com o seu bellissimo trabalho no film «Homens», sendo, pois, muito oportuna a publicação de seu retrato na capa do presente numero.

Ella e bella, elle não o é menos. Os seus corações estão ligados pela corrente mais poderosa do mundo o "amor".

Agora não mais olham para a lua, fitam-se! Os seus olhos conversam, dizem o que lhes vae n'alma.

Alguem occultamente os aprecia, não perdendo delles um só gesto. Quem é esse alguem! Esse alguem é... "Cupido", que sorri zombeteiramente, por ver mais uma vez coroadas de exito suas amorosas tentativas.

Abriu com a sua traiçoeira setta o coração dos dois amantes, para que nelles penetrasse o amor.

Como é mau o "Cupido", goza em fazer soffrer.

Conversam emfim para dar expansão ao "Amor".

Elle lhe fala do ardente amor que invadiu seu coração, e ella o ouve, cheia de esperanças, confiante nas suas juras, não mais se lembrando de Deus, a quem ha horas agradecia a sua graça e divindade.

Terminou o baile: a dama e o mancebo conservam-se ainda á janella, gozando o perfume das flores que ornam o jardim.

Ella está muito triste. Olha para uma rosa que tem entre os delicados dedinhos, a qual desfolha lentamente, encontrando em cada petala uma futura saudade.

Todos se retiram. Na sala só existem duas pessoas, são a virgem e o joven.

Emfim despedem-se, ambos alimentando esperanças, porque se amam ardentemente.

Cupido, que não os abandonou ainda, sorri de vel os soffrer.

Eis a virgem em seu quarto, sentada sobre seu alvinitente leito, onde se encontram desfolhadas as rosas que lhe ornavam o collo.

Está pallida, mais bella do que nunca; os olhos amortecidos, vêm um futuro risonho.

A virgem chora e sorri ao mesmo tempo. O somno apodera-se do seu fragil ser.

Quer vencel-o, para pensar no seu amor, mas este é mais forte e persistente, subjugando o amor e as forças da virgem, que adormece com uma lagrima nos olhos...



(A' Guiomar)

—Não tens motivo para desesperar, meu querido. O teu novo drama será acceto.

—Tenho medo, meu amor... Julgo-me perdido para a arte. O meu talento abandona-me; sinto-me vazio. Ah! Como invejo a sorte de dois annos atrás! Tudo me sorria; a propria natureza, que naquelle tempo me enchia a alma de inspiração, hoje me causa aborrecimento. Entristeço e vejo que e é o fim...

—Não, meu querido, não é o fim que se aproxima; é a gloria. O teu novo drama será acceto e não haverá um critico que não te renda homenagem. Acredita. E' o coração de uma esposa sincera que te fala. O «Sacrificio Supremo» será a tua obra prima. Não sei porque, mas julgo que será a nossa ventura. Deves insistir; a tua imaginação repousa e deves despertá-la porque é preciso.

—Qual... Estou perdido; irremediavelmente perdido para a arte.

—Estás desanimado sem causa... O trabalho que tencionas destruir é o que melhor impressão me causou. Ouve querido, não insistas já; necessitas de ar, vem, acompanha-me, o ar da noite faz bem e o luar está bello.

—E' a primeira vez, desde que nos casamos, que me falas assim. O que me entristece não é propriamente a perda do meu talento, é o teu amor. Acho-te fria e vejo que a minha presença te causa incommodo. Suspeito que já não me queiras...

—E que razões tens para suspeitar?

—Não sei, minha querida, mas desde que nos casamos que temo...

—Temes o que?

—Que alguém se apaixone por ti e que vivas na imaginação de outrem.

—Tolice, meu querido...

—E então porque andas tão fria?

—Vaes saber; quando me namoraste disseste que eu seria a tua inspiração e, como agora só te vejo pelos cantos lamentando a perda do teu talento, dahi parte a minha tristeza. Quem soffre sou eu. E' verdade que soffro com valor porque não me lamento. E's poeta e talentoso. Eu reconheço que começas a perder o teu valor e que a causadora sou eu...

—Não prosigas, meu amor. Pequei, injuriei-te, é verdade, mas o céu castigou-me;

tirou-me o talento e agora quer tirar-me o amor...

—Não, o céu não te castigou; ainda tens muito talento. Vem, segue-me, é já o começo da alvorada. E' quasi manhã e o ar que circula ha de dar-te forças para concluir o teu trabalho. Vem, segue-me, querido esposo. Não ha rumor. Lá fóra a treva é quasi extincta. E' a hora da fecundidade.

—Seguir-te ei. E's a minha inspiração suprema. Sempre alimentei esta esperança. Escuta, querida esposa, abre esta janella e senta-te ao meu lado. As ideas já não me fogem e vou concluir o meu drama. Oh! Repara como é melodioso o cantar dos passaritos e como é soberba a natureza! O céu é todo poderoso. Eu julgava-me perdido, porém Deus me enviou um anjo que agora me enche a alma de inspiração e amor!

—Serás mais venturoso, affirmo-te meu amigo; sempre sonhaste com a gloria e com um filho. Breve verás tudo realizado porque vou ser mãe. Tambem serei feliz. Muito me convem um filho. Quero estreital-o junto ao meu coração e quero pensar em ti...

—Mas tu? Um filho? Serás mãe?!

—Sim, sinto-o.

Abraçaram-se. Só os beijos e o cantar melodioso dos passaritos cortavam o silencio...

Rio, 1924.

SAUL TAVARES.

Casa Ferreira

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
E CONTA PROPRIA

ESPECIALIDADE — fructas verdes,
seccas e artigos de frigorifico.

Leonardo Ferreira & C.

Rua da Assembléa, 95

TELEPHONE CENTRAL 3787

Endereço Telegraphico «LEONARDO»

Caixa Postal N. 1917

Rio de Janeiro

— Estou satisfeito com este cavallo. Este anno só foi derrotado uma vez...

— E quantas correu?

— Umal...

SEDA E LINHO

Camisas lisas	22\$800
Camisas extra finas	25\$800
Camisas listadas	28\$800
Camisas extras	31\$500
Camisas fio seda	33\$500
Camisas novidade	35\$000

Pyjamas Listados 65\$000

Cuecas Listadas 16\$500

Pyjamas

Percal Irlandez	15\$800
Crepon Inglez	19\$500
Zephyr Alsaciano	21\$800
Louisine Ingleza	24\$000

MORIM GAROTO peça 15\$800

Pastas

Clorodont	1\$700
Colgate, tubo	3\$700
S. S. Whitte «	2\$400
Couraça «	2\$400
Cineól «	2\$000
Lucy «	2\$000

ALGUNS PREÇOS DE

RECLAME

**d' O Ganha
Pouco
80, Gonçalves Dias**

Versos á Nair

« Luz de meus olhos »

Vagueio ás noites, como alguém que um crime
Tem na consciencia sempre a lhe accusar...
Eu peço-te a piedade que redime...
Si porventura é crime eu te adorar.

Teu silencio, Nair, faz augmentar
A grande magua que meu peito opprime...
E cantando eu não posso emocionar
Teu coração dulcissimo e sublime.

E's a doce chimera cor de rosa
Que para meu amor imaginei,
Antes de conhecer-te, Huri formosa.

Não me fujas, por Deus, tem compaixão...
Tu não conheces o odio, bem o sei;
Dá-me a tua alma, é teu meu coração.

POETA TRISTE.

Profunda recordação

Ao Leopoldo Ribeiro.
A quem amas.

Recordo-me de ti... Nas horas tetricas em
que os corações amorosos se extasiam no
frenesi da vida, recordo-me de ti «Dulcinéa»
dos meus sonhos, candida «Violeta», sinto o
coração gelar-se-me e um frio mortal percor-
re-me as veias ao soar languido do «Ange-
lus» no velho sino que se ergue soberba-
mente naquella torrezinha alvassenta, de um
modesto campanario, edificado bem junto ao
meu quartel. Recordação... tu que és filha
da saudade e companheira da paixão, arran-
ca-me nas tuas purpureas asas para aquelles
valles, campinas e serras, onde tantas vezes,
ao lado daquella a quem amo, vaguei tão
sorridente. Saudade, tu que és mãe da recor-
dação, para que tens um coração tão cruel e
não te condões de vêr um pobre desgraçado
estorcer-se no leito da esperança, sem nunca
encontrar o porto desejado, para que cravas
tão vagarosamente os teus agudos espinhos
no pobre coração de um ente que vive, sof-
fre e morre apaixonado. Paixão... já a mão
me treme para escrever algo sobre esta pa-
lavra, já se me cala a bocca para dizer o que
sinto desta «assassina dos amantes» e nem
mesmo a penna, como d'antes, deslisa sobre
o papel como se tambem tivesse vida como
«eu» e fosse tão cruelmente viver em terras
desconhecidas, como um desterrado, tendo
somente como lenitivo, a doce recordação de
um passado feliz, que talvez, quem sabe? po-
derá voltar.

J. RUN MOR^a.

Villa Militar.

Um grande "Reco-Reco"



Um expressivo aspecto da distincta assistencia, vendo se ao centro o illustre industrial Dr. Eduardo França e seu victorioso auxiliar Carlos Burlamaqui.

Revestiu-se de grande e excepcional brilhantismo o interessante «Reco-Reco» com que o Sr. Carlos Burlamaqui, sympathico e esforçado auxiliar do conhecido e importante industrial Dr. Eduardo França, commemorou a 22 de Novembro um decennio de abnegados e uteis trabalhos no afamado Laboratorio da Lugolina, que aquelle distincto e competentissimo chimico tão sabiamente dirige.

Essa esplendida festa, Burlamaqui a offerceu ao seu benemerito chefe, o illustre Dr. França, em homenagem aos sympathicos clubs Fluminense e Flamengo, tendo sido este representado pelo seu illustre presidente, Dr. Faustino Esposel e grande numero de atletas, e aquelle por diversos de seus Directores e alguns associados.

Estiveram tambem presentes varios representantes da imprensa, entre os quaes os do «Imparcial», «O Malho», «Jornal das Moças», «De Tudo», «A Noticia» e «Theatro e Sport».

Dizer, com as precisas minucias, o que foi esse «Reco-Reco», descrevendo todo seu encanto, é missão difficilima, e de que, por certo, apenas poderemos dar uma pallida idéa.

E' que festas como essa bem poucas vezes se realizam, sendo, pois, quasi impossivel traduzir em palavras o seu brilho, o seu encanto, a sua inenarravel fidalguia.

Carlos Burlamaqui, cuja figura insinuante e altamente sympathica tem o poder de attrahir, de crear e diffundir amizades, foi de uma grande felicidade na organização desse festival, a que nada faltou desde a alegria franca e communicativa, á ordem mais absoluta.

Como se poderá ver pelo aspecto que publicamos, a concurrencia foi numerosissimo e distincta, estando os amplos salões do Laboratorio Lugolina farta e artisticamente enfeitados, destacando-se expressivas e delicadas homenagens ao Dr. França, aos Clubs Fluminense e Flamengo, á Imprensa e á prodigiosa Lugolina.

Foi servida lauta mesa de finissimos doces, tendo por essa occasião se feito ouvir diversos oradores.

Na impossibilidade de reproduzir todos os discursos pronunciados, em que tanto foram postos em honroso destaque os excepcionaes meritos do festejado e do seu grande e valioso protector, transcreveremos apenas o que foi dito pelo afamado industrial e por seu dedicado e dignissimo auxiliar.

Eis de que modo Carlos Burlamaqui, numa simplicidade e franqueza verdadeiramente captivantes, se referiu ao seu incomparavel chefe e grande amigo Dr. Eduardo França:

«Meus amigos

E' com immenso prazer que hoje commemoro o meu decimo anniversario de trabalho nesta feliz casa.

Ha dez annos que sou rodeado de attentões e carinhos pela illustre pessoa de meu prezado chefe e amigo Dr. Eduardo França e sua exm^a. familia.

Comecei nesta casa occupando um cargo pequenino e a custa dos meus esforços, isto é, com os valiosos conselhos do meu intelligente mestre Dr. França, consegui elevar-me na altura em que hoje me encontro.

Esta divida jamais poderei pagal-a, são tantos os obsequios que tenho recebido, que por mais annos que eu viva não poderei me approximar da terça parte, mas com o meu humilde coração cheio de sinceridade, procurarei suavizar esta divida de gratidão.

E nestas poucas palavras disse tudo quanto posso e, se mais não consigo é porque me sinto commovido e mesmo a intelligencia me falta.

Agora, meus amigos, eu peço para erguermos um viva cheio de enthusisimo ao meu chefe, ao Flamengo, ao Fluminense e á Imprensa».

Esse breve mas sincero discurso de Burlamaqui, foi muitissimo applaudido, tomando em seguida a palavra o Dr. Eduardo França.

Se não fossem por demais conhecidas as grandes qualidades de caracter e de bondade do illustre e abastado capitalista, as suas captivantes palavras seriam bastante para bem definir o incomparavel industrial e o cavalheiro distinctissimo em que desde logo se evidencia a sua nobreza e uma bondade sem limites.

Foi este, o brilhante discurso com que o Dr. França encantou a vasta e emocionada assistencia:

«Meus Senhores

As palavras que o nosso amigo e gerente do meu laboratorio, Sr. Carlos Burlamaqui, acaba de me dirigir, oriundas do seu enthusiasmo pela minha modesta pessoa, me sensibilisam em extremo e, certamente, revertem tambem, na sua essencia, para elle mesmo, porque se elle chegou ao ponto em que se encontra e em que se realisa o seu 10º anniversario de trabalho em uma só tenda, onde iniciou sua vida de commercio, foi porque não sómente demonstrou a melhor qualidade que o homem pode possuir, que é a tenacidade, mas tambem porque provou ter as outras qualida-

des com que o homem deve vencer no mundo: o trabalho, a dedicacão e a honestidade.

Com effeito, meus senhores, eu só conheço e sómente tenho cultivado na minha longa trilha de trabalho, essas qualidades que enobrecem o homem: a tenacidade, a dedicacão ao mistér que abracei e a honestidade em tudo quanto se refere á vida de um homem. E seguindo essa estrada do dever, oriunda do meu feitio individual, tenho me convencido de que é a unica que enobrece e dignifica. E não podia ser de outra fórma, porque a consciencia é a maior credora dos nossos actos, e nada se compara com o estar sempre quite com essa credora intransigente.

Todos nós sabemos que ha no mundo duas estradas para o homem escolher de seguir: a do dever e da honra, e a da honestidade.

E' certo que, em muitos casos, a estrada da deshonestidade conduz o homem a uma qualquer prosperidade que lhe quadra no seu feitio moral. Mas tambem é certo que a felicidade e a prosperidade que derivam da crueldade e da deshonor, não podem durar muito. O homem deshonesto póde prosperar, pode apparentar felicidade. Mas termina sempre na ignominia de seus actos e essas prosperidades e felicidades tendem sempre a desaparecer, deixando um rastro desprezivel.

E' certo, tambem, que o homem que segue a estrada do dever e da honra, póde ter durante a sua marcha grandes desillusões, grandes desgostos e uma transitoria infelicidade acompanhada de abatimentos incoherentes da sua prosperidade. Se é um fraco, definha. Se é um forte, vence. Vence, porque na estrada do dever e da honra só ha um fim, que é a pureza da sua consciencia, a gloria do seu feitio moral. E vence, porque a victoria real tem que abraçar o homem que se cobrio com a bandeira do dever, unico sentimento que dignifica a humanidade.

Meus senhores. Vós vêdes e presencias que o chefe desta casa se encontra ao lado dos seus companheiros de trabalho, operarios do dever, commungando e em intima relação, neste momento em que festeja o trabalho honrado, com os seus subordinados.

Pois declaro que o faço com sincera satisfacão, porque sou daquelles que consideram o operatio, não como um soburdinadoo qual só se devem ter actos e palavras de orgulho e de vaidade, mas sim actos e palavras de companheirismo do trabalho.

O orgulho e a vaidade, meus senhores,

são os piores inimigos dos homens cultos e inteligentes. Porque dos ignorantes e incultos, não são inimigos, pois fazem parte integrante dos seus feitos ignorantes e incultos, por serem sentimentos gêmeos da ignorância e da animalidade.

O homem culto e inteligente é como uma fortaleza intransponível, mas que sempre tem um ponto fragil e vulneravel. Esse ponto é a vaidade e o orgulho, e por ahí é que elles se deixam infiltrar, se deixam seduzir e fraqueiam do seu espirito forte.

Ha só um orgulho compativel com a intelligencia e com a cultura do homem: é o orgulho da honestidade, da honradez, da dignidade e do cumprimento dos seus deveres.

E' sómente na paz, no trabalho, na honestidade, na justiça intransigente e na competencia de administrar, que se assentam os alicerces da prosperidade.

Meus senhores.

O amigo e gerente do meu laboratorio, Sr. Carlos Burlamaqui, com a sua iniciativa de festejar o decennio dos seus trabalhos nesta casa, concebeu deveras uma bellissima ideia. E, ao fazer-me sciente do que pretendia fazer, alliando duas datas que transcorrem no mesmo mez, com differença apenas de dias, isto é, a data sua com a data do nascimento (digamos assim) da minha Lugo-lina, ainda mais me sensibilisou e mais ainda me penhorou.

Assim, pois, meus senhores, a festa de hoje, alliando duas datas, se resume sempre na festa do trabalho.

Termino, agradecendo ao amigo de 10 annos de companheirismo no trabalho, e faço votos sinceros para que continúe sempre pautando seus actos como até aqui o tem feito, E faço igualmente votos para a sua prosperidade.

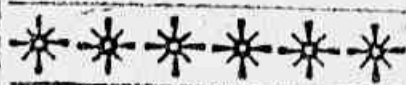
Agradeço tambem, muito penhorado, a presença de todos os meus amigos que se acham aqui reunidos.

Meus senhores. Eu peço que não sintam hoje a minha presença aqui como chefe, e sim como companheiro. Portanto, ser-me-ia muito agradavel que todos, reunidos ir-mãmente, usem de toda a liberdade, afim de que o Réco-Réco a realizar-se, seja verdadeiro, real, sem as peias da cerimonia.

A casa vos pertence e divertivos em completa liberdade».

Suas ultimas palavras foram coroadas por vibrantes e interminaveis applausos, manifestação evidente do muito que ellas calaram no espirito de todos os convidados.

E assim terminou o sympathico e ines-



RELEMBRANDO



Relendo o «Jornal das Moças» de 15 de Maio deste anno, deparou-se-me um escripto intitulado: «Porque sou indifferente». Li-o com muita attenção, e não posso deixar de dizer alguma cousa a essa alma soffredora que o subscrive: Soror Saudade.

«Mas... mal sabia que no coração do homem, o amor é como a delicada rosa que desabrocha ao doce rosicler da aurora e fenece aos ultimos lampejo da tarde que ao longe se esvae».

Linda phrase, mas sem razão de ser. Soror Saudade, que a escreveu, não se lembrou que nem todos os homens têm o mesmo modo de proceder. Nem tão pouco que não são todos que deixam penetrar o relaxamento no jardim de sua alma. Alguns ha que cultivam, com singelo e desvelado carinho, as flôres que ahí desabrocham. Quantos por este mundo soffrem, por terem confiado demasiadamente no amor da mulher?!...

Poderia eu dizer o mesmo das mulheres, mas não o faço.

E, mais adiante leio: «Como vês, com o coração dilacerado pela desillusão que soffri, hoje maldigo e... jamais darei credito ás palavras do homem... que só finge amar!»

Resta-lhe, comtudo, o consolo de poder maldizer as palavras do homem, enquanto que eu, apesar de sentir a alma immersa numa amargura constante e atroz, não maldigo as palavras daquella que tanto amo.

Muitas vezes, escondido, ouço a sua voz maravilhosa. Está ao lado de outro a repetir-lhe as juras que, tantas vezes, me fez. Está construindo o abysmo insondavel do desespero, onde pretende sepultar a nova victima de sua formosura e sua futilidade. Fico, porém, extasiado horas e horas a gosar o prazer que me traz aquelle som crystalino e seductor. Amo-a muito!... meu coração estará sempre prompto a recebê-la no dia em que, arrependida, voltar. Tenho compaixão dessa joven, victima tambem. Victima da época e dos costumes.

Petropolis.

FELISMINO SOARES.

quecivel Reco-Reco commemorativo dos 10 annos de proficuos trabalhos de um dedicado, de um esforçado, de um vencedor.

meu dia feliz

(A quem eu amei...)

19 de Janeiro! — uma das primeiras rosas do novo-anno, abre as petalas dos seus dias claros aos beijos da luz vibrante de um sol de estio e de emoções douradas!

Céo azul, de seda transparente, que contemplamos no doce firmamento, alongando os olhos pelo infinito.

Manhã emotiva, embriagadora — é o vaso da fé que recebe o licor espiritual, que é a vida para o mundo, para os seres e para os homens...

Na roupa verde das arvores, as cigarras são como guizos farfalhantes, tão cheios de uma alegria soante... e os garrulos passarinhos tecem seus dourados ninhos com graciosidade, deixando-os balançar aos caprichos do zephiro.

O novo-anno apprehende a attenção de todos — é a festa alegre para todas as idades! Cada coração é um turibulo, onde no brando leme de sentimentos tradicionaes, ardeu o incenso!

Phebo, já se occultara por entre as nuvens chamuscadas de ouro fulvo, emquanto que a noite vem cahindo levemente, para cobrir a boa natureza!...

O céu muito claro, sem o tremeluzir de alguma estrella, presagiava forte tempestade e no entanto o meu coração deliciava-se envolto na penumbra suave de uma felicidade vindoura...

Fui Julieta, um dia, e amei serena e castamente ao Romeu encantador dos meus sonhos. Amei-o como os lirios das campinas amam as crystallinas gottas de orvalho, no despontar da aurora, num desses lindos dias de Janeiro!

Entoei os mais lindos hymnos de amor, na minha vida tão curta, divisando assim uma existencia chimérica, porque imaginava o mundo um paraíso azul, cheio de promessas risonhas e de castellos altos rutilando ao sol!

Descuidada, fui no dia 19 de Janeiro, prisioneira de Cupido... Amava! Pela primeira vez em minha existencia... e toda a primavera cantou dentro de meu peito!

Suppõem, que amei algum principe encantado, desses principes que vem tirar do somno da eternidade juvenil, as suas enamoradas? Não! Eu amei e amo ainda um joven que contava dezoito lindas primaveras; era pobre mas muito sincero e cujo nome era mais bello do que aquelles olhos scismadores!...

O seu nome, trago-o guardado carinhosa-

G L O S A

A' Duqueza de Val Flor.

Deus, quando o mundo creou,
A sinas iguaes foi contra;
Pois essa dissemelhança
Até nas flores se encontra.

Como não dêsse aos humanos
Um só destino, um só norte,
Quiz que entre elles existisse
A differença da sorte.

E que no florido reino
Fosse a sina dividida,
Por isso de tantas flores,
Umas, enfeitam a vida.

Mas, para que não ficasse
Sem ornamento o supporte
Dos campos, mudas, sombrias,
Outras, enfeitam a morte.

DUQUE DE CATAMARCA.

"Jornal das Moças"

SEMANARIO ILLUSTRADO E LITERARIO

Publica-se ás quintas-feiras.

Redacção e Administração: Rua do Senado, 28—Rio de Janeiro.— Telephone: C. 432. Off.: R. U. do Amaral, 66.

EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS: Annual 30\$000 — Semestral 16\$000
Trimestral 8\$000

ESTRANGEIRO — Annual: (registrado) 48\$
PAGAMENTO ADEANTADO

Venda avulsa: na Capital, 500 rs.; nos Estados, 600 rs.;
atrazado, 700 rs.

A Redacção do "Jornal das Moças" publicará gratuitamente, depois de competentemente julgados, todos os trabalhos, em prosa ou verso, que lhe forem remetidos por qualquer leitor, assignante ou não.

Os originaes enviados á Redacção não serão restituídos, ainda mesmo que não sejam publicados.

As photographias enviadas á Redacção também não serão restituídas.

Os originaes escriptos a lapis ou de ambos os lados do papel, não serão accetidos, assim como os que contiverem offensas ou immoralidades.

A Redacção não se responsabilisa pelos trabalhos firmados por seus collaboradores.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:
— «Jornal das Moças» — Rua do Senado, 28 — Rio.

mente em meu agonizante coração, assim como também o seu meigo perfil.

E como um sacrario recamado de estrellas, que encerra uma firme sympathia por essa creatura — o predilecto do meu coração, o amor crescia dentro do meu peito como cresce uma flor na solidão.

Mas, como neste mundo todos tem que passar por sua desillusão, eu fui uma dessas pobres victimas...

Elle foi frivolo e abandonou me. Hoje o meu primeiro amor esvaiu-se como perfume das flores.

Que importa? Amar é soffrer!...

Rio, 1924.

ESCRAVA DE CUPIDO.

Enigmático...

Fox - Trot

Offerecido ao «Jornal das Moças» pela
senhorita Juliêta de Oliveira.

The musical score is arranged in four systems, each with a grand staff (treble and bass clefs). The first system begins with a forte dynamic marking (*fff*) and includes a *dim* (diminuendo) marking. The second system features a *f* (forte) dynamic and a *P* (piano) dynamic. The third system is marked *I VEZ* (First Time). The fourth system concludes with a *CRSC* (Crescendo) marking. The music is written in a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings.

II VEZ

ff

f

FIM.

dim.

pp

CRESC

BRIOSO

Loteria Federal

100:000\$000

Inteiro.	7\$700
Decimo.	\$.800

Em 13 de Dezembro

UNICA official
 UNICA fiscalizada pelo Governo Federal
 UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional
 UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital
 CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
 PREDIO proprio — Rua 1º de Março 110 e Visconde de Itaborahy. 67.
 Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.
 Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.



Queira enviar seu retrato, que publicaremos gratuitamente.

LOUÇAS E TRENS DE COSINHA

Liquidação forçada e definitiva para entrega do predio

CASA SILVA

91 — Avenida Passos — 91

Esquina da rua da Alfandega
Finissimos aparelhos de jantar e lavatorio,
pratos, chicaras, copos, objectos
de fantasia e biscuits

Tudo a resto de barato

Neste mez grande leilão do que
restar deste queima
monumental

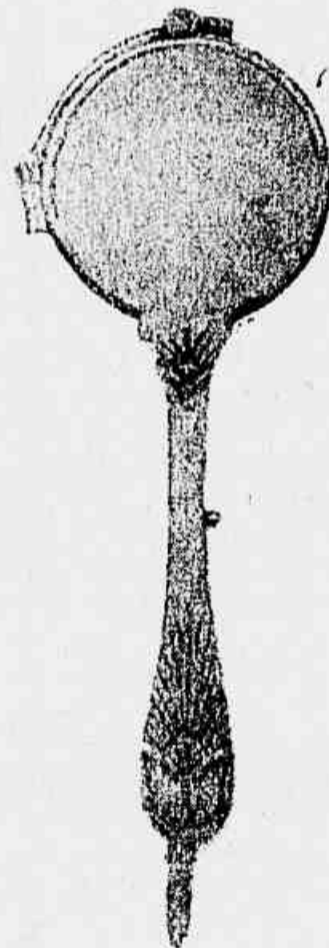
ABRE-SE A'S 9 HORAS

91 — Avenida Passos — 91

(Esq. da rua da Alfandega)

DESDE 30\$000

CASA TITO



OPTICA

A casa em que V.
Ex.^a encontrará o mais
lindo e variado sorti-
mento de loignons.

OPTICA EM GERAL

CUTELARIAS,
BINOCULOS, e
LAPIS EWERSHARP

Tito, Salles & C.^a
Rua Ramalho Ortigão (Loja 7)

ANTIGA TRAV. SÃO FRANCISCO
RIO

Nossos representantes

E' nosso representante e agente em Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio, o Sr. José Alcides de Almeida.

Amar!...

A' Maria O.

Ah! Como é sublime amar! Como é bom dedicarmos todo o nosso coração, toda a nossa afeição a um ente que nos saiba compreender, e que retribua com a mesma sinceridade a esse sentimento delicado de um boníssimo coração, repleto de desvellos e carinhos!...

Como é bom amar! Como é doce esta palavra, quando os nossos labios a pronunciam! Quanta doçura, encerram estas quatro letras!

Amar é termos junto ao nosso peito um coração amigo, que palpita igualmente, que tenha as mesmas aspirações... e a mesma febre d'amor!...

Amar é possuímos um ente que compreenda os nossos pensamentos, com quem possamos compartilhar todas as nossas Dores, todas as nossas tristezas e alegrias!...

Emfim, amar é vivermos num paraíso florido, gosando uma felicidade perenne!

KIVOWETTE

Paulo Carvalho de Azevedo.

Confissão

A meu amor ausente.

Partiste! deixaste meu coração triste e cheio de saudades.

Lembro-me da noite em que me disseste adeus... — Recordas-te? na tua despedida quando me pediste um beijo, para sellar-nos o nosso juramento?...

— Neguei-te... hoje, meu anjinho, embora tarde, porque partiste para longe de quem te ama loucamente, estou arrependida.

Com tua ausencia tão prolongada vivo triste, chorando como a pobre jurity, quando mãos malfazejas desfazem seu meigo ninho.

Desde o dia em que partiste sigo trisonha a estrada espinhosa de minha vida.

Desde este dia, meus olhos adormeceram e só despertarão quando regressares.

Vem, meu adorado, suavizar com teus carinhos os gemidos que saem de meu peito, vem com teu sorriso consolar-me...

« — Emfim vem com tua meiga bocca, cheia de doçura, unir teus labios aos meus para sugarmos o nectar dos beijos de verdadeiro amor.»

CHRYSANTHEMO DA NOITE.

EXPEDIENTE

O presente numero contém 56 paginas.

Fatalismo de Mãe

(A minha mãe.)

— Meu filho parte, mas lembra-te sempre que no coração de tua mãe terás constantemente um gemido de saudade e uma grande afeição por ti... Vae, e que esta mulher por quem estás apaixonado, por quem abandonas a tua mãe, retribua ao teu amor como mereces...

« — Oh! mãe, porque és tão fatalista? Lucia é boa, amante, carinhosa, e nos seus olhos negros lê-se tanta meiguice... se tu a visses, certamente havias de amala como eu a amo; até a loucura!»

« — Olhos negros... meu filho, um coração de mãe nunca se engana, e o meu diz-me que caminhas para a perdição, para a desgraça...

Conheces bastante esta mulher para lhe confiares o teu futuro, a tua vida?

— «Nada sei, mãe, só tenho a certeza de que não poderei viver sem ella...

— Se assim é, parte que a minha benção te acompanhará... E que Deus te proteja.

E elle partira para não mais voltar, partira em busca de uma mulher fingida. A sua felicidade durara quando muito um mez! Depois vieram as desharmonias, os insultos, entre o casal, e por fim elle comprehendeu que a sinceridade não fora feita para mulheres como Lucia. E com a luz que se fez em seu espirito, elle soffreu immenso e dolorosamente. E o desgraçado para esquecer aquelle infeliz amor, tão sincero, tão ephemero, entregou-se ao terrivel vicio da embriaguez... Hoje é odiado e só no mundo. Já não tem mão amiga a quem implorar a caridade; não tem uma mãe carinhosa a quem contar os soffrimentos de sua alma...

E tudo porque? Por crêr na sinceridade de uma mulher, por não ouvir os dictames de um coração de mãe!!!

TANJA.

Mande o seu retrato, que será publicado gratuitamente.

A CRIMINOSA

Romance do Jornal das Moças

15.º FASCICULO

Na caminha, um traje completo, preto, elegante e simples, bello severo, estava estendido.

—Criança! murmurou Marianna.

—Peço-te, insistiu Aimée ao mesmo tempo que os seus braços ternos enlaçavam o pescoço da amiga.

Resistir á condessinha, quando ella empregava certos accentos, era cousa que Marianna não sabia.

Demais, ou fosse verdade, ou mera illusão, nesses grandes olhos azues, ora tristes, ora ternos, havia alguma cousa de outro olhar que a agitava até o fundo d'alma, e a esse olhar ella era feliz em ceder.

Vestiu, pois, o traje preto. Sua cintura modelou-se na elegante blusa, seu braço branco sahio das ondas de rendas, seus esplendidos cabellos, simplesmente enrolados como outr'ora, fizeram uma corôa de ebano á sua bella cabeça pensativa.

—Como és bella! como és bella! repetia Aimée encantada; comprehendo per que elle não te esquece nunca, aquelle a quem deste a permissão de te amar.

—Quem sabe?... suspirava Marianna.

No mesmo instante bateram levemente na porta da cella; Marianna quiz esconder-se em um gabinete visinho.

Fica, disse Maria com extranha autoridade, e... sê forte.

—Entre, accrescentou ella em voz alta.

A prisioneira tinha se levantado, as ultimas palavras da condessa faziam seu coração palpitar loucamente.

—Manna!... Manna querida! gritou ao mesmo tempo uma voz entrecortada pelos soluços.

Ella abriu os braços, fazendo-se muito pallida. Margarida estava nos seus braços.

O rosto da criança estava banhado de lagrimas.

Ella encostou a cabeça no hombro de Marianna e murmurou estas unicas palavras:

—Minha mãe!

Mas tudo o que o amor ardente, a ternura infinita, o affecto profundo podem conter de mais verdadeiro e de melhor estava nessa expressão de Margarida.

Marianna cobriu-a loucamente de beijos.

—Tu aqui, minha filha, meu thesouro, minha adorada, será possível?

Durante um instante só se ouviram palavras indistinctas, ruidos de soluços e de beijos.

—Emfim, vejo-te, dizia Margarida.

—Amas-me então ainda?

—Oh! sim! Sempre!

A irmã Maria queria deixal-as.

—Não nos devemos separar hoje, Aimée, declarou Marianna com um sorriso doce, foste tu que o disseste.

Depois, baixando o olhar para o seu vestido elegante:

—Comprehendo, accrescentou ella de repente; Margarida não devia ver-me de outra maneira! Oh! Maria! que sublime delicadeza a tua!

E a sra. de Fenense teve a sua parte de ternuras.

—Quem te acompanhou aqui, minha querida? perguntou Marianna á criança, quando o primeiro momento de effusão passou.

—Jacques.

Marianna cambaleou.

—Só podia vir com elle, continuou Margarida. Elle daria vida para estar no meu logar, mas não pede para te ver.

—Elle tem razão, murmurou a prisioneira muito baixo; tanta felicidade ao mesmo tempo pagar-se ia muito caro... depois.

Todo o dia estiveram as tres reunidas.

Marianna não acabava de fazer perguntas: Margarida era feliz? Sua vida não deveria então mudar depressa? A sra. de Sauvetat era boa para ella?

Com uma coragem heroica, a moça respondia, desviando habilmente a attenção de sua mãe adoptiva, falando-lhe sobretudo da ternura paternal de Jacques, do seu affecto a toda prova, da sua delicadeza e inesgotavel solicitude.

E quando Marianna insistia, ella dizia:

—Não serei nunca feliz sem ti, Manna adorada, affirmava Margarida; minha vida será a mesma enquanto não estiveres lá. Mas, um dia, tudo isso mudará, estou certa.

E Marianna encantada com essa recordação ardente e fiel, apertava nos braços essa criança tão profundamente amada.

Não cessava de olhal-a, fazia-a andar na sua frente na estreita cella.

A cada um de seus passos, ella dirigia dessas admirações profundas, dessas exclamações enternecidas, que só as mães conhecem.

Depois fechava os olhos e tornava a ver a criança, pendurada ao seu pescoço; admirava-se de encontral-a tão differente, alta, esbelta, elegante, com seus languidos olhos claros e meigos, seu arzinho sereno.

A CRIMINOSA-104

—Ella se parece contigo, affirmava a irmã Maria; olha-a deste lado, vê si não é o mesmo perfil, o mesmo porte de cabeça. Si não fosse a cor dos olhos e dos cabellos, duas irmãs não seriam mais iguaes.

—Silencio! dizia Marianna enternecida, cala-te, Aimée, não digas isso deante della.

Chegada a noite, tiveram que se separar.

A presa chorava e não podia separar-se de Mlle. de Sauvetat.

—Pobre Gri-Gri, meu thesouro, ama-me sempre, repetia ella no meio de suas lagrimas.

—Eu te amarei mais que tudo no mundo, Manna querida, respondeu a moça.

Depois, tornando-se subitamente seria e quasi recolhida, desembaraçou-se dos braços de Marianna.

Mas de repente, com um movimento terno, cheio de infinita graça, ajoelhou-se deante della.

—Minha mãe, disse ella com um accento de amor e de respeito impossivel de descrever, abençõe sua filha.

Marianna desatou em soluços.

Maria Aimée agarrou suas mãos e apoiando-as na cabeça inclinada de Margarida:

—Abençoa-a, minha irmã, disse ella; si ella te pede, é porque debes fazel-o.

Marianna fez um supremo esforço e deixou suas mãos estendidas:

—Em nome de teu pae bem amado, murmurou ella, em nome de nossas dores communs, em nome do meu amor por ti, eu te abençoo, minha filha adorada. Eu te abençoo, e possa toda a minha felicidade, todos os meus soffrimentos, todas as minhas lagrimas, te tornarem tão feliz como sonhei.

Margarida ergueu-se.

—Adeus, balbuciou ella, adeus, minha mãe, adeus, minha santa, minha innocente, minha pura martyr, adeus! Olha, tua filha te comprehendeu, e nunca saberás o que ha por ti no seu coração de amor sem limites e de reconhecimento infinito.

Marianna cambaleava, despedaçada por essa emoção sem nome.

A irmã Marianna Aimée separou-as, e entregou Margarida a Jacques, que a esperava no parlatorio.

A creança não se dominava mais.

—Agradecida, Jacques, disse ella ao moço, quando o carro os levava para longe de Codillac; graças a ti, terei recebido a sua ultima benção!...

X

A COROA DE ESPINHOS

Margarida de volta a Roqueberre, achou-se muito mais doente.

As cores de seu rosto desappareceram pouco a pouco, o emmagrecimento augmentou cada dia; e primeira quinzena de novembro não se tinha passado, e ella já não era mais que a sombra de si mesma.

Essa mudança tão repentina assustou Jacques.

Elle não vivia mais. Desesperava-se, amaldiçoava quasi a viagem a Codillac, parecia-lhe que Margarida fora pedir a Marianna a permissão de morrer.

Elle implorava á pupilla que lhe deixasse chamar o sr. Chérac.

A moça, á voz do tutor, vencida o sombrio torpor no qual ficava mergulhada dias inteiros, mas recusava desapiadadamente ver qualquer medico extranho.

—Não insistas, dizia ella a Jacques, sobretudo não me desobedeças, porque me matarás.

E, com um sorriso desesperado, accrescentava o seu eterno estribilho:

—O sr. Delorme affirma que não é nada.

Este ultimo, de facto, tratava Margarida pela hydrotherapia, sua mania naquella occasião; caçoava e ameaçava a sra, Larroche de não por mais os pés em sua casa, si ella lhe fizesse a injuria de chamar outro medico para ver a filha.

Branca socegava, então, e, apesar das suas manchas pardas se tornarem cada vez mais apparentes, dansava e recebia em Roqueberre como fizera em Auvray.

Margarida falava pouco á mãe; nunca a Jorge, e, em todas as occasões, testemunhava a este ultimo uma repulsão que parecia extranhamente odio.

Uma tarde em que ella adormecera na sua poltrona de doente, perto da janella aberta, Jorge entrou nas pontas dos pés.

Contemplou-a longo tempo, suppliciado com essas angustias e essas dores que augmentavam constantemente.

No fim de um instante, tomou a mão ardente da moça e conservou-a nas suas. Mas a esse contacto Margarida acordou subitamente do somno doloroso, cheio de espasmos e de oppressão, em que estava entorpecida; ella fixou o moço com os olhos assustadores e brilhantes de febre.

(Continúa na proxima quinta-feira)

Matinal

*Passeias, percorrendo, á luz do dia,
Os caminhos sonóros e espalhando,
Por onde passas, um sorriso brando
De desejo, de luz e de alegria.*

*E tudo, ao teu olhar, tudo irradia!
Os passaros acordam, e, acordando,
Acompanham te os passaros num bando
As pisadas de silphyde erradia...*

*O olhar azul envias ás alturas,
E canta, em notas leves e serenas,
Um murmurio de amor sob os teus passos...*

*E, sob as ramarias enlaçadas,
Passas emmudecida; e ouvem-se apenas
Os gorgeios dos ninhos nas estradas...*

HYGINO BRAGA.

("Rua dos Sonhos", a sahir)

Ninhos

*Ninhos! Bérços sagrados, puros... Ninhos
Que eu tanto adoro... Vem rompendo o dia,
E o canto de festim dos passarinhos
Enche-me todo de melancolia...*

*Relicarios repletos de carinhos,
Dóces abrigos contra a briza fria...
E as aves aconchegam seus filhinhos,
Emquanto os sinos dobram — Ave Maria!*

*O' ninhos que representais o amor,
Tremei em vossos galhos tristemente,
Que o inverno se aproxima aterrador...*

*O' ninhos que eu venéro doidamente,
Tremei nos galhos, tremulos de dór,
Que a morte se aproxima anciosamente.*

Maceió — 1924.

DA ROCHA FILHO.

Lenda antiga

*Diz uma lenda que certa princeza,
De um olhar terno, meigo e seductor,
Que namorava um pobre pescador,
Assim lhe disse um dia com frieza:*

*« Queres provar ser grande o teu amor?...
Desce ao fundo do mar, lá na grandeza,
E traz-me a perola de mais belleza,
Que eu te darei dos beijos o dulçor... »*

*E contra as ondas, n'um luctar insano,
Dizem que o pescador partiu, tyranno,
E foi morrer de amor no fim do mar...*

*Qual esse pescador, mulher, um dia,
Eu partirei em busca da alegria,
E nunca mais á vida hei de voltar!*

OSWALDO GOUVEA.

Mulheres

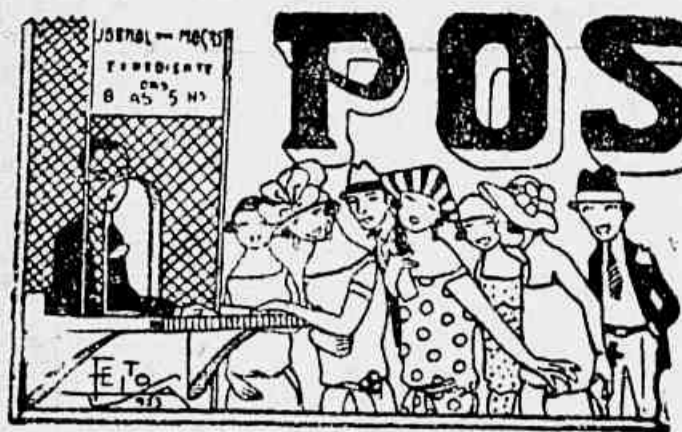
*Homens, sabeis o que as mulheres são?
— São rosas divinaes, cheias de olores —
Direis por certo; e eu vos direi senhores:
São symbolos tambem da ingratidão.*

*Não negarei que são formosas flores,
Flores de inequalavel seducção,
Rosas humanas, extases, primores!...
Mas lhes falta um bondoso coração.*

*Qual de nós, qual de nós que não as ama?
Dos nossos corações, qual não reclama
Meiguice de mulher, que tanto agrada?*

*Nenhum! no entanto, em troca ao nosso
[affecto,
Com ar que fére, ironico, indiscreto,
Dizem que os homens não merecem nada!*

OSCAR QUEIROZ.



POSTAES RAPIDOS



Regulamento

1.º — Os «Postaes Rapidos» pagam 2\$000 cada um, desde que não excedam de cinco linhas, ou sejam 135 letras.

2.º — Os postaes que tiverem mais de 135 letras, pagam por grupo de 27 letras mais 1\$000, isto é: o postal que tiver 135 letras pagará 2\$000, tendo de 136 a 162, pagará 3\$, de 163 a 189, 4\$ e assim por diante. Na contagem não serão tomadas em conta a dedicatória e a assignatura.

3.º — Não serão publicados os postaes em idioma estrangeiro, os escriptos a lapis e os que contiverem offensas ou immoralidades.

4.º — Os «Postaes Rapidos» fíam sujeitos a revisão e podem ser alterados, a nosso criterio.

5.º — Aos leitores que se não conformarem com este regulamento, pedimos o favor de absterem de colaborar nesta secção, pois não accetamos reclamações.

6.º — Os «Postaes Rapidos» serão publicados na primeira quinta-feira, desde que cheguem a esta redacção até ás cinco horas da tarde de sabbado da semana anterior.

7.º — Um só collaborador poderá publicar, no mesmo numero, os «Postaes Rapidos» que entender, pagando, porém, 2\$000 de cada um, e de accordo com as clausulas 1.º 2.º e 3.º.

8.º — As importancias dos «Postaes Rapidos» enviados pelo correio, só podem ser remettidas em carta registrada com valor declarado ou em vale postal. Não vindo nestas condições, não nos responsabilizamos pela sua publicação.

9.º — Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, encontrarão os interessados, na nossa redacção, á rua do Senado, 28 sob., pessoa habilitada para attendel-os.

Aviso

Chamamos a attenção dos prestados collaboradores desta secção para os itens 3.º, 4.º e 6.º do respectivo regulamento.

Lourdes Ramos

Barão de Grajahú

Amo-te immensamente, e vejo-te tão longe; quizera poder abreviar os dias que tenho de passar ausente de ti. — 1.º R. A. M. Villa Militar. DOCA SANTOS. (890)

Regina

Bangu

Sinto-me orgulhoso por possuir teu amor. Julgar-me-ei feliz se um dia te possuir — 1.º R. A. M. Villa Militar. — OTANON. (891)

Aª Nhazinha

Bangu

E's sincera e delicada, mas não deixas de ser orgulhosa. Pensas que me humilho? Enganas-te. GERISLAD. (888)

Aª preciosidade «Diamante Azul»

Lendo o vosso conto «Sublime Adultera», achei muito bem urdido o attenuante; entretanto, pergunto: Si o Lucio adoecer, que pensará elle?

Naturalmente morrerá mais depressa, do que o Thomaz, por não ignorar o «sublime sacrificio» que Ella virá a fazer, aliás com prazer, como o fez da primeira vez...

Vosso admirador — MACADAME — Pedreira. (899)

Aª sennorita Annita S.

Conhece Bebé Daniels, a trefega figurinha do cinema? A senhorita é extraordinariamente semelhante a esta belleza americana. Parabens. — Estação da Piedade-Rio.

ROBERTO CORTEZ. (876)

Resp. do Velho Conselheiro

Postal do Jornal de 20 do corrente Em Aldeia Velha, não ha Almofadinhas, e a sociedade é a mais respeitavel.

Naturalmente, o Velho Conselheiro, é um despeitado, por dever muito a Diogo, e não chamar a attenção dos que elle considera almofadinhas. — DOIS ALDEIENSES. (875)

Aª joven enfermeira Libertina

E. de Dentro

Unica Estrella de primeira grandeza, brilhando no espaço dos meus pensamentos. Quantas vezes contemplo-a! Sonhos!... Será realizavel? — O. Cruz — W. P. G. (880)

Iracema L.

Quintino Bocayuva

Senhorita, tenha a bondade de procurar carta nesta redacção.

LOBO DO MAR. (892)

Coração Decil

Macahé-Minas

Muito lhe agradeço. Já soffreu, pelas penas, com o celebre Fairey? Pois, se me pedisse um auxilio, estaria prompto para lhe defender, porque me garanto. — Porciuncula, E. do Rio. — PUNHAL SECRETO. (893)

A Nanon Nicense

Registro, M. Grosso

Achando-me nas condições exigidas pela senhorita, offereço-me como candidato. Tenho 22 annos, moreno, pobre e «dizem» que sou bonito. Publique seu retrato. Responda. — Leopoldina, Minas.

R. FLORES. (881)

Snr. Andrade

Muriahé

Li o seu postal, no qual discordava que, «recordar é viver». Nada tenho com isto, apenas digo-lhe que cada qual com seu modo de pensar e, Deus por todos.

Sempre ao seu dispor. — Leopoldina, Minas. — FORASTEIRO. (882)

Regina C.

Fonseca, Nitheroy

Si é verdade o que me escreveste no postal 499 desta querida revista, desejo te conhecer.

Quero que mandes o teu retrato, em prova do teu amor. — Nitheroy

LEONAM SEVLA ED MIROMA. (883)

Irene Bicudo Cordeiro

E. do Rio

Ao deparar com vossa linda imagem no. n.º 493 desta revista recebi a mais bella impressão de minha vida — Rio — MORGADO. (884)

Mulher...

Amor, só o amor de nós proprios. Mulher, nome maldito!

Ellas inventam modas sensatas e procuram exceder snas iguaes em loucas prodigalidades.

ZEKAR

Ex-Alma da NOITE. (485)

"A uma senhorita da profilaxia"

Quem me dera advinhar o que foi que a senhorita escreveu com o guarda-chuva na areia, no dia 26-11-924. — Parahyba do Norte.

GENIO SATANICO. (916)

A' Leontina

Bangú

E's linda e tens um bom coração. Continua a dedicar-me o mesmo affecto e não desanimes que, para o futuro levantaremos a palma da victoria. — Realengo.

TERROR DA CASERNA. (912)

A quem me comprehender...

E' nesta solidão, cheia de illusões e chimeras, que o meu coração vive com a unica esperança de um dia revelar-te no mais mimoso e suave poema, o segredo de minha alma, e o sentimento que a domina.

Oxala que esses sonhos caminhem para a realidade da vida!...

ANTONIO DE DEUS DHON. (913)

Aos membros do**"Tribunal das Meças"**

Para vocês, enceto a campanha em defesa do sexo a que pertenco.

Aos Golias e Allan Kardec meus votos de feliz exito. — Registro do Araguaya. — MLE. Antidia.

(898)

Panico

Respondendo

Toda mulher é fingida e banal, disto estou bem certo, e o homem que a defende é um ingenuo.

Quanto ao medicamento, do qual fazes reclames, penso que delle estão precisando os teus companheiros, como o Principe Sertanejo, Allan Kardec e outros. — S. Christovão. — SOLRAC OTREBLA.

(908)

Almoçadinha de Cinza

Bangú

Covardes, são estes que se prevalesses de uma revista, para fazer commentarios. Além de dispeitado, és pobre na expressão da palavra.

Desejamos conhecer-te pessoalmente. — QUIRINO E CANDIDO.

(897)

Ao Fairey 17

Salve! 11-12-924.

Impossibilitado de te abraçar na data de hoje, por estar ausente, envio-te por este meio as minhas melhores felicitações, augurando te muitas felicidades.

PIRILAMPO. (919)

Frade da Brabma

Parabens! Pelo seu postal 733. Vejo que começa a ter juizo. Não devemos dar ouvidos a essas hypcritas, que se dizem sexo fraco, para melhor seduzir o homem.

JUDEU ERANTE. (878)

Filho das Selvas

Juiz-Presidente

Aguardo victoria completa dos homens. Maxima energia e rigoroso castigo para com as mulheres!

JUDEU ERANTE. (877)

Senhorita Conservatoriense

E's, tu, qual o seu nome, não se encontra, uma só letra do de Carlos.

Si me amasse, seria o mais feliz dos homens.

CABO ARTILHEIRO. (874)

Muchache

Nesta

Duas senhoritas, impressionadas com o vosso pseudonymo, aceitam a offerta, exigindo referencias de vossa fiança. Respondei com as iniciais do vosso nome a

LAS BIJAS DE GALICIA. (889)

As Duas Saudades

Dois jovens nas condições que desejaes, offerecem-se como candidatos ao vosso amor.

Mas pedem que publiqueis neste jornal as photographias.

Respondeis para

DOIS AVENTUREIROS. (887)

Marluzinha

Carangola. Minas

Lembras te daquelle baile no dia 14-11-24?

Durante o seu prolongamento tive os meus olhos voltados para ti.

Serei correspondido?

Responde-me em postal rapido.

— Espera Feliz: — DUICLA SOLRAC.

(899)

A' senhorita L. M. O. G.

Jardim Botanico

Que a menor duvida sobre o meu amor não te preocupe; e, não te esqueças nunca que és e serás eternamente o unico enlevo de minha alma!

Saberás quem sou!

LAGRIMA DO AMOR (919-A)

Epigogaram

W. Bötto

Intruso! tens labia, heim! para mentir és mestre! Eu te puchava com certeza com alguma corrente.

Disse que te amava? Foi o que nunca me ouviste pronunciar. Sabes de uma cousa? De conversas fiadas gosto pouco. — Sapé.

DEUSA DA SOLIDÃO. (896)

Caserua Negra - Gigante

que Dorme

Admiro-me de você dizer que Fairey 18 falou mal do feminismo!

Peço para retroceder ao jornal anterior, para certificar-se do que leu.

Estará enganado? ou é enalfabeto?

FAIREY 18 OU PRINCIPE DOS IMPOSSIVEIS. (895)

Duqueza Athöll

Porque não amas? Acaso teu coração foi ferido pela ingratição?

Olvida o passado e pensa em rejuvenescer o amor.

DUQUE ATHÖLL. (984)

A José de Souza Pinto

Salve, 12-12-924!

Parabens, querido, pelo teu 20º anniversario que passa amanhã.

Deseja-te felicidades a tua

ELZA VIEILEDENT. (904)

N. M.

Aldeia Velha

O grande amor que nutro por ti só se extinguirá, no dia em que for eternamente para o logar que começamos tão rico Verbo.

UM PROPHETA. (886)

"Censprador de Anchieta"

Dizes que fui desprezada pelo primo, mas enganas-te; nunca me passou pela idéa a intenção de namoral-o.

Acho que és um despeitado; se lhe escrevi no seu anniversario, foi simplesmente por ser uma pessoa de minha consideração e da familia; occupa-te nas coisas que te fôrem uteis, e não na vida alheia, pois é o papel mais ridiculo a que um homem pode prestar-se. — Anchieta.

BORBOLETA SINCERA M. M.

(900)

A' uma senhorita da Profilaxia

Como a borboleta que vagueia pelas campinas buscando o nectar das flores para seu alimento, meu pobre coração vagando pelas ruas ermas da cidade, procura um outro coração que lhe dê uma mingalha de «amor» para seu descanso. — Parahyba do Norte.

GENIO SATANICO. (918)

Amalia e Tita

Bangú

Eu tive informações por um amigo meu, que as senhoritas têm um hajulador para as defender; pois hem, que me ataque, porque encontrará em mim força bastante para me defender.

J. RODRIGUES BIANGO.

Homem de Bronze.

(914)

A quem defende as mulheres

Sabe quem ellas são; juro que não tem o minimo conhecimento; analyse bem e veja se não é o que lhe digo. A mulher é um ente que se esconde com a capa do encanto, para illudir o homem, fazendo-o descer ao pélagos das acções mais deshonorosa, das mais desgraçadas paixões, e depois joga o na poeira como o mar joga na praia os destroços d'um batel esmagado pela sua furia. — Castello de Monteforte.

SPADACAPA. (911)

Palrcy 17

Dizes que a tua alma, nasceu boa e tornou-se má perante a hypocrisia das mulheres. Porque não acabas com esta maldade? Não sabes, caro amigo, que nem todas são ignaes? Achas que as mulheres (sem excepção), são hypocritas? Impossível!... Responde — Fortaleza de S. João.

GOLIAS. (907)

Carmelita

Bangú

É's o herço do convencimento. Os teus principios de educação são tão pouco valiosos, que se pode dizer que d'elles partem os principios de toda a incivilização humana!... — Bangú. — ONAILLETS.

(903)

A' Inolvidavel Rosa Vieira

Bangú

O nosso immenso e poderoso amor, é um laço inextinguível, que foi atado solemnemente sob jura de extrema fidelidade.

Esperando o feliz e venturoso momento que o Destino nos venha unir para sempre.

MORENO TABAJARA. (906)

Para aquella...

Se todas as mulheres comprehendessem o seu valor, não se deixariam arrastar por homens que trazem o cynismo na ponta do nariz. E ellas mostram-se tão carinhosas para com «elles»! — Capital Federal.

PANICO. (910)

Epigogaram

Tolo! não me passo para «Sapé».

Não vês logo!?

Conheces-me?!

Não és «Vampiro», não! Sabes o que és? Maniaco.

Quem quizer que te suporte.

Até o proximo numero, sim? —

Meyer. — NUVEM NEGRA. (909)

A uma senhorita da Prophylaxia

Como o barco que, perdido no vasto oceano, navega em procura de um porto para sua salvação, meu coração perdido no mar da incerteza e da desconfiança, procura o porto seguro do seu destino: «O amor». — Parahyba do Norte.

GENIO SATANICO. (917)

A José de Souza Pinto

Salve, 12-12-924!

Amigo, parabens!

Até 1920 havia festa neste dia

em casa de tua familia, Despertavam-te vozes maviosas de moças que te iam felicitar.

Hoje, longe dos teus, sem um coração amigo, soffres as consequências de tua louca aventura.

GEORGE VIEILEDENT (905)

 Ao rapaz que escreveu

a **Idalina Figueiredo**

Cavalheiro, peço explicar quem é. Cumprimento muitos rapazes da rua Alzira Brandão. — Campo S. Christovão. — IDALINA. (901)

A Estrella do Sorriso

Campos

Acaso olvidaste-me, após eu ter feito a revelação do meu nome?

Porventura, fui desagradavel?

Oh! não me tortures assim, pois fazes soffrer um coração puro e sincero.

Aguardo a resposta. — Campos.

CAMPISTA INFELIZ. (915)

A' Deusa da Patria

Não calcula o quanto me surpreendeu o seu postal em defesa do Campeão do Mundo.

Pois não vê que elle é um convencido e nada mais. — Piedade.

CAMPEÃO DO AMOR. (901)



MEDICAMENTO VEGETAL CUJAS VIRTUDES THERAPEUTICAS TEM OPERADO VERDADEIROS MILAGRES.

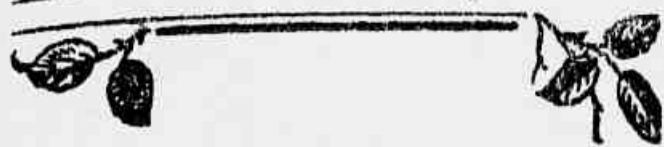
De effeito rapido e seguro como dissolvente dos calculos, do figado, rim e bexiga, na ictericia, rheumatismo, arthritismo, gotta, molestias da pelle e eczema.

Como eliminador do **Acido Urico** não tem rival; é o mais poderoso!

Lic. n. 1506 de 19-6-923.

A venda em toda a parte

Bucolica



Vae amanhecendo. Pelas campinas orvalhadas pios e gorgeios casam-se ao mugir monotonico de bois nostalgicos e amorosas crias. As grandes arvores, na attitude contemplativa de sentinellas hirtas, e os pequeninos arbustos, embalsamando os ares com o perfume esquisito de suas florescencias, recebem, com unção, as primeiras caricias do sol, estremecendo ao suave contacto dos seus labios em fogo. Reboando pelas vetustas crastas da matta virgem, echos mysteriosos se elevam e confusamente se perdem, espaço em fora.

Pesado nevoeiro de outomno envolve o casario da lendaria e graciosa villazinha que, ao longe, dorme ainda, sonhando talvez com as suas passadas glorias, em que um sangue vivo e aventureiro estuava-lhe nas arterias. O sino do alto campanario, templo majestoso, attestado vivo de uma fé, infelzimento hoje em declinio, tange, convidando os fieis ás orações. E quanta tristeza, quanta doçura naquelles sons, feitos saudades, echoando de quebrada em quebrada, vibrando nas garganta dos desfiladeiros, espraiando-se ao longe, numa dolencia commovedora...

Os raios de um sol cheio de reflexos brilhantes, a custo vão rompendo o branco sudario de neblinas, adelgaçando-a, impellindo-a para os altos montes que circundam a villa, tocando-a de alvinitente faixa.

Ao longe, emergindo das tranquillias ondas daquelle mar de brancos vapores, elevado pico assesta para o céu o ponteagudo cimo.

Manhã gloriosa, cheia de irradiações vivas e que emprestam áquella natureza, de ordinario desolada e triste, triste e monotonica, um tom alegre, um vivo colorido, uma nota alacre e communicativa.

Ao cascadear de limpidos regatos, casam-se as notas argenteas, crystallinas, do alegre passaredo; ao verde das relvas e das altivas frondes, as corollas multicores, as petalas sanguineas, alvinitentes, trescalando subtis perfumes. Contrastessurgem por toda a parte, e em cada plano resalta um novo painel de belleza exotica. E' a Natureza pompeando suas magnificencias—ricas tapeçarias de matizes varios, crystaes finissimos rebrilhando á luz de focos mil, numa orgia de raios, numa adoravel confusão de cores, num luxo oriental, nababesco, estonteante!

E o alegre pegureiro, como que acordando para uma vida nova, tangendo o seu rebano, modula, qual outro Pan, a flauta agreste. Tudo parece renascer aos beijos calidos, castamente voluptuosos do Sol bendicto, que nu-



Anniversarios

Fez annos no dia 22 de Novembro, tendo sido muito felicitada, a gentil senhorita Albertina Mayon Nogueira.

— Recebeu muitos cumprimentos no dia 29, por motivo de seu natalicio, a estimada senhora d. Celina Cailland da Silva, progenitora do sr. Leonel Rodrigues da Silva, nosso apreciado collaborador de postaes sob o pseudonymo de «Humoresque».

— Passou no dia 30 a data natalicia da querida senhorita Maria Ruy Côrtes, que por esse motivo foi muito felicitada.

— Festejou seu anniversario natalicio no dia 4 do corrente, a apreciada modista Mme. Sylvia Gomes, nossa constante leitora.

— Transcorre hoje a data natalicia do constante leitor sr. Antonio dos Santos Gonçalves, collaborador de postaes sob o pseudonymo de «Fairey 17», que, certo, terá ensejo de receber muitas felicitações.

Nascimento

Os nossos intelligentes leitores Felix Ayres e Carolina Teixeira Ayres têm o lar enriquecido desde o dia 10 de Novembro, com o nascimento de seu primogenito filho, o qual receberá o nome de Buenos-Ayres.

Casamento

Teve lugar no dia 6 do corrente o enlace matrimonial da gentil senhorita Dalva Amalia da Silva, filha da nossa constante leitora d. Amalia da Silva, com o Sr. José de Medeiros Penha.

Exposição

Tem sido muito visitada, no Lyceu de Artes e Officios, a brilhante exposição de pinturas do conhecido artista Daniel Sabater.

Constituida por 31 produções de varios generos, essa exposição muito tem agradado a todos os apreciadores dos bons trabalhos de arte.

HISTORIA NATURAL

— Vamos ver Joãozinho: indica-me um mamifero sem dentes.

— Minha irmãsinha, seu mestre.

ma plethora estupenda de luz, a todas as partes leva as suas caricias fecundas. E a Natureza toda refloresce, recebendo agradecida, os osculos de Deus Pagão, e os retribue em hymnos de amor, de vida e de alegria...

TROPEIRO.



B. MARQUES — Pinheiro, E. do Rio — Lá vae, «uma critica moderada»: Você deseja formar com a senhora Odette um par semelhante a «dois colibris *multicolores*» e aspira «gozar o eterno gozo do carinho»?

Entenda-se com ella directamente, que é provavel consiga alguma cousa...

MME. CAMPOS — (Madame Campos?! — Recife — Eis a segunda quadra do soneto, que tem por titulo «No album de M.elle Antonina»:

«Amparo de um ser triste abandonado
A luz do teu olhar nelle *envadiu*
Um suspiro de amor dôce esperança
Que os céos *decretou* — minh'alma viu».

Estou quasi acreditando que o «Campos» com que Madame formou a assignatura é apenas um *campo*... e desses que produzem batatas!

EDUARDO F. MACEDO — O soneto «As lagrimas das coisas» (?) revela que o amigo tem algum geito. Precisa, porém, desistir dos sonetos e ter muito cuidado com a metrica e com as rimas, pois o ultimo verso está mal metrificado e quasi não rima...

A. CALLAFANGE — Recife — Ficam aguardando publicação os trabalhos «Versos de um convertido», «O velho», «Noite clara de luar», «Ouvi-me» e «Noite de tempestade». «Rainha da Festa», está bom, mas não pode ser publicado nesta revista.

ERNESTO PIRES — O amigo que é o primeiro a reconhecer os seus poucos conhecimentos da arte do verso, deve procurar praticar nos metros mais faceis. Os «alexandrinos» exigem vastos conhecimentos e muito tirocinio. «Orgulhosa» e «Observação» deixam, por isso, de ser aceitos.

SOLEMAR TERRA — Minas — «Franquezas» e «Confissão» serão publicados.

ANTIDIA COUTINHO — Registro — A gentil e intelligente amiguinha não tem motivo para se apavorar tanto com a Cesta. «Partir» será publicado.

JUTA, O SOLITARIO — Meyer — «Sonho» apresenta varios defeitos que impedem a publicação.

Estude um pouco mais, e depois, então, appareça.

LIMA NETTO — Rio — O genero dos trabalhos que o meu intelligente amigo vem ultimamente cultivando é um tanto difficil e exige muito tirocinio. Assim, aceitando «Olga», que está bom, devo dizer-lhe que o intitulado «Jesus e Samaritana» além, de excessivamente longo, apresenta diversas imperfeições. E tenha sempre em mente que, para jornal, os trabalhos devem ser o menos extensos possivel.

L. O. — Rio — Como todos os que denotam inclinação, o amigo pode contar com o meu auxilio, na medida do possivel. Os dois trabalhos «Homem» e «Dentro da Noite» mostram que está mal orientado. Esse genero, que é muito difficil e ingrato, não deve ser cultivado pelos que se iniciam.

Mude, pois, de orientação, produzindo pequenas poesias em versos de sete syllabas, até que, mais seguro, possa cultivar o decasyllabo.

JOÃO TRISTE — Theresopolis — O soneto «Lamentos», com mãos *pés*, pessimamente *vestido* e «a entoar azul canção» (?!), foi procurar *consolo* na cesta.

O. Q. — Achei as quadrinhas bem feitas e interessantes, mas como o intelligente amigo ha de comprehender, a parte final, comquanto não se possa taxar

de inconveniente, pode parecer *forte* demais para publicação nesta revista.

Não se aborreça, pois, com a minha franqueza, e, se fôr isto possivel, modifique o alludido final, fazendo novamente a remessa.

CONSELHEIRO.

ANTONIO DOS SANTOS LIMA — Temos em mãos a sua carta denunciando um plagio, mas para que façamos a accusação, é necessario que o amigo, cite em que livro de Catullo Mendes se encontra a produção a que se refere.

EU. A. F. — Não ha de que nos agradecer. Se um trabalho está bom, accetamol-o com prazer, mas se não presta... se não presta só temos vontade que o seu autor acabe os dias como... macaco de circo.

Já me ia esquecendo, «Recordando» sahirá. Porque será que você abusa tanto dos accents?

THEREZINHA CASTELLI — «Momento supremo», que está excessivamente pessoal, não será publicado. A amiguinha tem boas idéas e as expõe bem, mas parece que não relê o que escreve.

RIMO — Ora bolas! Então você julga o que do «Jornal das Moças»? Que isto aqui seja vehiculo de descompostura? Enganou se. Sem mais aquella V. offende as senhoritas de S. Joaquim, escreve um aranzel de insultos e envia-nos. Ora, ensope-os com batatas e... coma-os.

RAINHA BRAULEIRA — Qual, com um trabalho como «A minha Patria», que foi para a cesta, a amiguinha está arriscada a perder a majestade.

B. R. S. — Aconselho-a a reduzir para postal «Saudades».

BANDEIRA DA MISERICORDIA — Envie-nos outra copia de «Como elles esquecem».

PYRRHO — Aceitei os seus trabalhos «Phantasia» e «O Suicidio», que não estão mal escriptos. Lamento é que V. se tenha intoxicado com essa coisa de futurismo.

APAIXONADO SUBURBANO — Você quiz ser engraçado escrevendo «Por causa de uma gravata» e esqueceu-se justamente de pôr-lhe o essencial, a graça. Você quando *diz graça*, é uma miseria, nascem calos até nos pés... das mesas.

CONDESSA SAUDOSA — O ciumento vae ter oportunidade de ler «Divagações».

Se chovia tanto, porque lhe não deu uma capa? Ou prefere amor molhado. Teve a surpresa?

CONDE AVLIS — «Recordando» ficou esquecido na cesta e «Almas irmãs» será publicado.

ALVI RUBRA — Apreciei bastante os seus dois trabalhos «Pae» e «Ellas». Aliás isso se dá com todos os trabalhos de tão intelligente amiguinha.

MILITAR DESDITOSO — V. termina «Sonho desfeito» assim:

«Oh! quanto soffro, com isso! Quizera que a minha negra existencia se extinguisse como se extinguiu a minha imagem do teu coração. So então eu seria feliz!»

Se V. quer que a sua existencia se extinga, porque razão não se atira debaixo de um trem, ou mesmo de dois, e depois não toma strichnina?

SYLVIA GOMES — «Triste saudade» deixou-nos em triste situação, pois que lamentamos o dinheiro que a amiguinha vae gastar com a sua machina, que precisa de concerto immediato, em virtude de não ter virgula, pois nem uma só encontramos na meia folha dactylographada que nos enviou.

EDDIE POLO — V. termina «Doce visão» assim: «mas eis que o seu vulto desaparece celerè, deixando naquella ambiente silencioso, e no meu coração triste um perfume de saudade e de dor!...»

Isso de V. ver alguém, enthasiasmar-se e sentir um perfume de dor, não é visão não, meu amigo, é... realidade. Cesta.

K. C. T.



AVISO

Não publicaremos os «Bilhetes Postaes» que vierem no «IMPRESSO PARA BILHETES POSTAES» e nas condições indicadas no respectivo regulamento, **IMPRESSO ESTE QUE VAE EM OUTRO LOGAR NESTA REVISTA.**

Os «Bilhetes Postaes» que não vierem nas condições acima, serão inutilizados, sem excepção.

Chamamos a atenção dos pre-sados colaboradores desta secção para os itens 5.º e 6.º do respectivo regulamento.

A DIRECÇÃO.

MORENA BREGEIRA — O amor quando sincero é a honra mais dourada do ente querido. Por isso, pois, alimento a esperança de vel-o algum dia. Por acaso não sabes que te tenho amizade?

Nestor, "O bruto".

E. de S. Paulo.

GENTILLISSIMO PAULO VELLOSO — Desde o dia que tive a suprema ventura de conhecê-lo na humilde festa do Campo Tijuca, o meu espirito não socega um só momento. Não sei como em tão poucos minutos pudeste, assim, captivar meu coração.

Bugary.

Brumadinho, Minas.

PEDRO FERREIRA (Catumbly) — Pretencioso! Tens alguma cousa com o meu cabelo? Dizes que és noivo; eu nem te conheço. Sou hypocrita e volúvel? Estás me julgando por ti, não é?

B. M.

Paula Mattos.

A' MINHA AMIGUINHA HERCILIA:

Querem ser almofadinhas
As melindrosas, senhores!
Com as suas cartolinhas
Até parecem doutores!...

Kivowette.

Oliveira — Minas.

SENHORA DAS SELVAS — O vosso pseudonymo diz-me que sois uma menina encantadora. Quizera ter o supremo prazer de conhecer-vos. Será possível?

Resposta para o

K. Binho.

Castello da Hilariedade.

A' DANSARINA HESPANHOLA — Vendo o seu lindo retrato nesta estimada revista, fiquei deveras apaixonado. Espero uma resposta satisfactoria.

Bazan, o fidalgo.

Ramos.

MILLES. AMOR E CRIME — Porque motivo não vieram ao menos assistir as lições de Amor, dadas ás outras alumnas? Resposta para

K. Binho Velho Lobo do Mar.
São Christovão.

A' CELIA —

Na vida tudo é assim: —
O amor, o odio, as paixões,
Algum dia terão fim!

K. Lado.

Oliveira.

A' ANGELINA (Inhau'ma) — Os teus lindos olhos, parecem duas estrellas de primeira grandeza, a brilhar no firmamento.

K. D. K. A. Radio.

Capital Federal.

MYTHOLOGISTA (Marechal Hermes) — Queira informar-me por postal rapido como descobriu meu nome e onde me conheceu, citando a rua e numero.

Nair.

Bento Ribeiro.

AO MEU QUERIDO PAE — Salve! 29-12-924. Por esta data gloriosa, envio-lhe os meus cumprimentos, pedindo ao Altissimo que esta data se reproduza por muitos e muitos annos.

Nini.

Rio.

AO VIOLINISTA RAYMUNDO — Simpathizei muito por vós. Acaso serei correspondida?

Nympha Adormecida.

Engenho de Dentro.

POSTAL FUTURISTA — Farey 17... Filho das Selvas... Tribunal das Moças... Mile. Palito de Ouro... Allan Kardec... Uma penca de bananas deterioradas... Falta de senso...

Lord Nilof.

Cascatinha.

A' minha Noiva A. — Você precisa me comprehender que já não é sem tempo. Se quer explicação é só perguntar qual a razão.

Leal para Todos.

Piedade.

MARY A-HA-RE' — Recebi tua carta e admirei tua resolução;

agradeço, apesar de teres feito de mim simplesmente um "joguette" para que pudesses satisfazer tua vaidade...

D. Ruyter.

Cascadura.

HILDA NILZA ISABEL — Então, estás noiva? Sê feliz, são os votos deste que não pode conquistar este ideal por ti sonhado. Continuarei naufragando no turbilhão da vida. Adeus. Quem te amou.

Lourival Azobrab.

Rio.

A' QUERIDA TUITA — Longe, bem longe de ti, com o coração esphacelado pelas saudades, busco lenitivo contemplando a tua effigie muda. Da tua

Lica (Alma Errante).

Penha Longa, Minas.

AO JULIORA (Respondendo).

Meu amor para contigo, não morreu nem morrerá nunca. Se é verdade que me amas, ordena-me o que devo fazer para nossa felicidade.

Lelita.

A' SOBERANA DO AMOR — Senhorita, não diga isso, porque assim é muito forte. O mundo seria um verdadeiro paraíso se não existisse essa terrível fera.

L. G. D. Lucifer Apavorado
Enc., São Paulo.

A' SENHORITA E. X. — A joia mais preciosa da moça é a innocencia. Seu melhor thesouro, é a virtude. E seu merito principal, que a embelleza e aformosêa, a modestia e o pudor.

L. Nascimento.

Rio.

A' ZUZU DO 41 — Aconselho que deixe de conquistar os homens, porque isto, mais tarde, pode-lhe ser prejudicial.

Lingua Ferina.

Meyer.

A BASTINHO (Bangú) — Si tens educação, não parece. O que é que tens com a minha vida? Devo-te alguma coisa?

Leão de Ouro.

Bangú.

AO CARLINHOS (Fidalgos) (Madureira) — Porque, á noite, passeias tanto na rua Domingos Lopes? Serás attrahido pelo elegante perfil da I. F.? Cuidado, olha que o despeito é um facto. Lagarçonne invisível.

LOURDES (Botafogo) -- Queira me informar si a sua situação ainda é a mesma, conforme me asseverou no baile de 24-9-924. nas Laranjeiras. Depois de tantos annos, o seu sorriso, quando me é dirigido, faz-me audacioso!... -- Roço, o pretinho. -- Botafogo.

HEITOR DE OLIVEIRA -- A esperança é uma estrella fulgurante, de um brilho diamantino, que guia os que amam na incerteza de serem correspondidos. -- Rosa Soffredora.

CORAÇÃO ILLUDIDO -- Que é o amor? E haverá quem o saiba definir? Elle é a eterna contradição de si mesmo: é a nossa vida, e os nossos tormentos; é o nosso sorriso, e as nossas lagrimas; é o nosso sonho, para ser também a nossa morte... -- Diamante Azul (R. F.) -- Recife L. do Norte.

GENTIL IRACEMA -- Será verdade que vaes partir? Vaes para casa de tua tia? será por minha causa ou por causa do teu padrasto? Responde-me, sim? Quem te ama. -- Duque de São Christovão.

FAIREY 17 -- Porque falas tão mal das mulheres? Acaso esqueceste que és filho de uma mulher? Muito lisonguada ficaria tua progenitora si lesse os teus postaes. -- Duque Misterioso -- Catumbý.

J. CALDAS -- A mulher só tem duas venturas no mundo. Soffrer quando ama e fazer soffrer quando è amada. Sabes quem sou? -- Deusa morena (J.) -- Bangá.

CARMELINA DE SOUZA -- Salve! 8-11-924! Por essa feliz data, envio-te os meus sinceros parabens, com votos de felicidades, desejando que essa data se reproduza por incalculaveis vezes. -- Deodoro Nogueira -- Marchal Hermes.

A QUEM AMO -- Quando te rei a felicidade de possuir teu coração, e gosar um pouco do teu sincero amor? Responde-me, sim? Sempre teu -- Alberto. -- Petropolis.

A ALGUEM (Affonso Arinos E. Rio) -- E' triste recordar o passado que foi tão ditoso para nós. -- Relampago Fatal -- M. Hermes.

A QUEM AMO (José) -- Muito feliz seremos se a nossa amizade durar até o dia em que um de nós baixar ao tumulo. -- A Fada Angelica. -- E. do Rio.

ÁS MULHERES -- Uma mulher pode ser muita bella, bastante intelligente, mas nunca é sufficientemente sincera. -- Indifferente.

Aproveite a ocasião

V. ex. experimente e verá...

Um grande sortimento de LINHOBELGA, de 14\$500 por 10\$000

VOIL estampado, grande sortimento, largura 1 metro, de 18\$ por 10\$000

CREPE MARROCAIN, estampa egypciana e japoneza, córte de 30\$ por 21\$000

De 45\$ por 24\$000

De 40\$ por 24\$000

CREPON fantasia, grande variedade, de 3\$ o metro por 1\$700

PLISSE', grande sortimento, de 4\$ por 2\$000

Variado sortimento de ZEPHIR inglez, de 1\$800 a 5\$000

TRICOLINE, superior qualidade, 7\$, 7\$500 e 8\$500

Meias de seda com costura, par 5\$000

SEDA LAVAVEL JAPONESA, 25 côres, 13\$ o metro

Grande sortimento de crepe Georgette, de 18\$ por 12\$000

Sortimento de rendas de linho, bordados, miudezas, etc., com 50 % de abatimento.

CASA LEALDADE
61 - Avenida Passos - 63

EU -- A. F. -- O amor é igual ao odio? Nunca! O amor é o doce sentimento que embalam os corações sensiveis. Odio é um sentimento humilhante e só tem guarida nos corações perversos. O amor attrahe. O odio repelle. -- Bethy Compson -- Campo Grande-Matto Grosso.

AOS MEMBROS DO T. M. Venho, por intermedio desta querida revista, dar-lhes a resposta desejada Si os Snrs. acham as mulheres hypocritas e enganadoras é porque não comprehendem quanto os homens são falsos. -- Botafoguense -- Estação de Ramos.

NOEMIA (Rua Tacito Esmerino) -- Se me dedicasses um amor sincero, considerar-me-ia o joven mais venturoso do mundo. Amote Noemia... -- Arinaldo Sant'Anna. -- Bento Ribeiro

MAGNO FILHO -- Porque defendes o sexo feminino? Porventura já esqueceste do que se passou contigo em Monerat? Sabes quem sou? -- Invisivel -- Laranjeiras, E. do Rio.

FILHA DA TEMPESTADE -- Até você? Isso é feio! Mesmo uma insensata não escreve o que você escreveu ao Fairey 17. Que qualificativo posso dar a isso? Responde. -- Intromettida.

AOS ESCRAVOS DA MULHER -- Lembrem-se sempre, insensatos que a mulhes domina, quando não a dominam. Mas para infelicidade do nosso sexo, raro é o homem que não quebra a sua altivez ante suas lagrimas hypocritas. -- Indifferente -- Rio.

A QUEM AMO -- Porque motivo não respondeste ao postal que te mandei? Ficaste zangada por causa do postal da M. S. N. dedicado a mim? Ora, bem, sabes que eu não sou o culpado. -- Homem do Oceano -- Enc. Floriano.

QUERIDO JUCA COSTA -- Lembras-te daquela...? Ainda tens a insignificante lembrança que te dei? Talvez seja ella o symbolo da nossa felicidade. Quem te ama. -- Adazerpsed -- Andarahy.

SOBERANA DO AMOR (E. do Ri) -- Os homens, ao contrario do que dizeis, não são feras e sim um elemento de real valor, quando sabem collocar se na sua posição. -- Alma Soluçante. -- Campo Grande.

A QUEM AMO -- Qual o motivo porque não respondeste a minha missiva? Deixa de ser tão ingrata, e responde-me. -- Ramedlaw Avlis. -- Estado de Alagoas.

AS NOSSAS LEITORAS



1 — Olga B. Vicentine, 2 — Adelina Gama 3 — Floripes Farizil (Pureza, E. do Rio), 4 — Conceição de Souza, 5 — Catharina Rangel, 6 — Maria Ivonne (Caxambú, Minas), 7 — Aurora Rodrigues, 8 — Virginia dos Santos ("Deusa da Caridade"), 9 — Isolina Estrella, 10 — Jovina da Silva, 11 — Leopoldina Custodio Damasceno (Sergipe), 12 — Luzia de Oliveira.

Uma distinta aniversariante

Dotada das mais peregrinas virtudes, a distinta senhorita Léa Prado, cujo retrato nos orgulhamos de estampar hoje em nossas columnas, é, sem favor, um dos mais apreciáveis ornamentos da alta sociedade.

Orgulho de sua extremosa e digníssima progenitora, a grande e illustre industrial patricia viuva Annita Prado, que tanto honra á mulher brasileira com sua grande actividade e extraordinario tirocinio, a graciosa senhorita Léa Prado gosa das mais amplas admirações no circulo vastissimo de suas distinctas amizades.

E, depois de amanhã, data de seu anniversario natalicio, a prendada senhorita terá mais uma vez o grato ensejo de constatar o quanto é mui justamente apreciada por quantos têm o prazer de sua encantadora convivencia.

Será, pois, um dia intensamente festejado e repleto das mais legitimas alegrias, dando ensejo a que não só á gentilissima aniversariante como a d. Annita Prado, a conhecidissima e humanitaria proprietaria do afamado preparado «Jatahy Prado», sejam feitas as maiores e mais expressivas manifestações de consideração e estima.

O «Jornal das Moças» sente-se jubiloso em endereçar, com antecedencia de dois dias, os seus respeitosos cumprimentos á distinctissima aniversariante.



OS NOSSOS LEITORES



1 — João Alves de Oliveira, 2 — Antonio de Oliveira Lima Junior, 3 — José Bernardo de Oliveira, 4 — A. Gondar ("Filho da Esperança"), 5 — Mario Lima, 6 — Elias Antonio Nahur ("Novo Amor") — Floriano, E. do Rio, 7 — Manoel Alves Monteiro, 8 — Djalma Nepomuceno Silva, 9 — Homero Florenzano (Lorena), 10 — Sebastião Maia (Soledade, Minas), 11 — José O. Campos (Floriano, E. do Rio), 12 — Humberto M. Abreu, 13 — Felistá de Oliveira Mello (Rio Grande do Sul), 14 — Vicente de Almeida Mello, 15 — Luciano A. Fonseca (Recife, Pernambuco), 16 — João Leatolno, 17 — Jacob Barberato ("Man T. Gazza"), 18 — Daniel Borges, 19 — José Ferreira ("Aviador Nocturno"), 20 — Antonio Borges Coelho.

A' AMIGUINHA MILOCA — Salve! 12-10-1924. Pelo dia de hoje, em que colhes mais uma flor no jardim de tua preciosa existencia, recebe innumeradas felicitações. Desta tua muito amiga

Juracy de Oliveira.

Estação Piedade.

AO CONDE BELLO-MIRO — Pódes crêr, queridinha, que a ti sómente, é que dedico toda a sinceridade do meu coração. Quanta hypocrisia! Livra!

Joven Melancholica.

Meyer.

FUTURA MADAME FAIREY 17 — Minha amiguinha desista em querer conquistar o Fairey Então não sabes que elle é casado? e com uma bella mulher? Trate de arranjar outro, porque elle ainda não ficou viuvo; não se esqueça, sim?

Fairey 16

Villa dos Amores.

AO PRINCIPE TRISTE — Ha muito desejava encontrar um ente que fosse franco e leal. Acho que o encontrei em sua pessoa. Peço dizer se é comprometido; caso contrario, encontrará em mim uma amiguinha sincera e que muito o amará. Tomei essa ousadia por ver seu postal no n° 486 desta revista. Resposta para Princeza Valeria.

Campos — E. do Rio.

SENHORITA MARIA CASTRIOTA — Ao ver-te tranquilla como a consciencia dos anjos, bella como a Venus de Milo, pura como o cicio da brisa doce e amena sinto cada vez mais impetos de adorar-te de todo o coração.

R. P. Machado.

São Christovão.

A ALGUEM... (Bangu') — Quantas e quantas vezes não podemos impedir que dos nossos olhos uma saudosa lagrima escape, quando nos recordamos dos primeiros annos da nossa existencia... Assim tambem, jamais poderemos suffocar do intimo do nosso coração um grito de dôr e de eterna saudade, quando nos lembramos daquelle ente que amámos, o qual nunca será olvidado... porque foi o primeiro amor!

Reservista Artilheiro.

Bangu'.

MARIA TOMPE — Folheando as bellas paginas deste jornal deparei com a tua photographia, inspirando-me affeição.

Josésito.

Paraiso.

ALICE (Mar de Hespanha) — Eu seria o mais feliz dos mortaes, se um dia ouvisse dos teus labios a doce palavra amo-te.

Sednanref.

Ilha dos Pombos — E. do Rio.

BERLINDA DAS MOÇAS DA RUA JOSE' QUEIROZ — Iracema por ser convencida, Lourdes por ter andar bonito, Lourdes por engordar muito, Alice por não namorar, Olga orgulhosa, Mimi bonitos modos, Leonor anthipatica, Lourdes F. por usar saia de veludo, Fanny feia, Nair fiteira, Margarida sympathica, Nenem e Vicentina por andarem chics.

Reparador das moças (E. N. P.) Bento' Ribeiro.

AO MARÇAL (Realengo) E. Militar — Se algum dia me desprezares, a tua vida será toda de remorsos; por onde andares has de ouvir estas palavras: ingrato que fizestes do nosso amor?

Rosa.

Bangu'.

A' INTELLIGENTE NEYDE — Salve 9|11|924 Salve.

Por intermedio deste querido jornal, envio-te os meus sinceros parabens e ardentes votos pela tua felicidade, augurando a reproducção desta data por muitos e muitos annos. Tua tia

Rosinha.

São Salvador — Bahia.

ROSA J. (Engo. de Dentro) — O amôr que te dedico é tão puro que não ha obstaculo que eu não desfaça, para um dia chamar-te minha; tenhamos confiança no futuro e tudo correrá as mil maravilhas.

Rubstar, Malandante de Amôr. Rio.

CABO ARISTIDES VILLAR (Villa Militar) — Vi o seu retrato no Jornal das Moças e fiquei apaixonada por ti. Almejo ver-te pessoalmente; posso ter alguma esperanza? Responde

Rosa da Solidão.

SALVE — 18 — 11 — 1924 — Pela feliz data do teu anniversario, envio pelo querido Jornal das Moças, os meus sinceros parabens, pedindo a Deus, querido João, que para o anno estejamos unidos pelo laço matrimonial. Tua sincera noiva

Rosinha G. Machado.

Barra Mansa — E. do Rio.

A QUEM ME ENTENDE — Viver de illusão, é a alma elevar-se ás ethereas regiões, gozando a sublimidade do céu ou a paz eterna. Porque passar uma vida sómente material, cercada de todos os martyrios, antes a morte... allivio dos que sofrem!

Reimora.

Encantado.

MELLE. INCAUTINHA (Lorena) — Porque deseja ver minha photographia? seu coração sentiu-se attrahido pela minha gentileza tão humilde?... pois bem, será satisfeita, certo de que

a bondade, o coração sincero não se conhece pelo retrato, e sim no convívio.

Ramedlaw.

Meyer.

DEDICADO JORNAL DAS MOÇAS — Admirando-te, pede um lugarsinho entre os teus colaboradores a leitora constante

Rola do Norte.

Catumby.

PARA JOGOARINO — Fico muitissimo grata pelo seu postal, aceito o seu amor, porém peço publicar o seu retrato nesta revista, é favôr dizer-me o n. do jornal, em que viu a minha humilde photographia, sim?

Rainha do Sorriso

Minas.

ARACY HORTA — Preciso muito falar-te. Podes-me conceder alguns minutos? Responde-me no proximo numero deste. Sim? Do apaixonado

J. G. A.

Juiz de Fóra.

AO SENTINELLA DA MORTE — Offerço-lhe a piedade que existe em meu pequeno e joven coração.

Si lhe convier este tão simples predicado, responda á

The french doll.

Mendes.

A' SENHORITA MARIA — (Bangu') — Qual o motivo por que a senhorita Maria anda com as pernas tesas, que até parecem pernas de pão?

T. H. S.

Bangu'.

AO MANDUCA (Realengo) — A minha vida sem o teu amor seria um martyrio. Nunca poderei esquecer-te, por que és o anjo que me guia neste mundo de illusões.

Tua noiva Jovita.

Bangu'.

AO CLUB LEOPOLDENSE Oh! Queridinhos! Meus peza-mes pela sova que tomaram do "Democrata"! Mas bem podiam ver que iam fazer uma loucura porque, chovendo uns 3 dias antes, não era possivel que o campo estivesse em condições de jogar.

Tiquinha Xavier.

Villa de Pedro Leopoldo.

A UMA DO "MANGUE" CACH." ITAQ. — Pelo simples factio de namorares Pol O. estás convicta que elle te ama? Pois estás muito enganada! Aceita abraços de sincera amisade da

Tua amiguinha.

Itapemirim.

GENTIS LEITORAS — Rapaz sympathico, deseja encontra uma moça de 16 a 18 annos, que seja bonita e saiba amar com sinceridade. Fiteira não serve.

Resposta para

Rodolpho Valentino

Andarahy.

AOS CAPITÃO VOADOR, ESCORPIÃO, TROIANO E OS DEMAIS DEFENSORES DO BELLO SEXO.

Eu, Judeu Errante, apresento-me como mais um amigo intimo, pois tambem hei de combater junto de vocês para pôr abaixo este tal "Tribunal de Moças".

Judeu Errante (C. P.).

Juiz de Fóra, Minas.

MARTYR DO DESTINO — Li no numero 490 da nossa revista um bilhete postal, dedicado a uma pessoa cujo nome me pertence. Peço esclarecimentos, pois não residio em Bangú. Perennes felicidades.

Joaquim Vasconcellos.

Ilha das Cobras.

AOS LEITORES — Se não houvesse dores não haveria quem se lembrasse da existencia de Deus.

José Capella Sobrinho.

MORENA SEM SORTE (Bota Fogo).

Com grande prazer te dedico este coração cheio de amor.

Duart Vald.

Ilha das Pombas, E. de Minas.

PARA AS MOÇAS DE BANGU' QUE USAM CABELLO CORTADO — Todas vocês, salientes e arrojadas, cortaram os cabellos para de velhas ficarem moças e de feias bonitas. Enganaram-se, porque os almofadinhas não se illudem.

Diabo Preto.

A' DEUSA DO IMPOSSIVEL — Um moreno, com 19 annos (vou fazer em Dezembro), possuindo um coração sincero e residindo na Capital, acceita o vosso coração. Resposta, sim ou não, para o

Deus do Impossivel.

Andarahy.

TANJA, A SEMEADORA DE PAIXÕES — Porque falaes dos homens? Trahis, sem mesmo querer, a vossa demasiada juventude, e só por isso os não sabeis distinguir. Algumas primaveras mais, e podereis vós propria, ler seus olhos, quando são sinceros ou hypocritas — fugireis destes ultimos, então, infelizmente muitos ainda: e já não direis todos... Diamante Azul (R. Fidelidade).

Recife. L. do Norte.

AO ESCRAVO DOS BEIJOS (Meyer) (Resposta) — Não deves descrever de todas, porque ha muitas que não conhecem o sentimento que heamas hypocrisia. Quem és? Dar-me-ás a honra de saber?

Damaril.

O. Cruz.

A DINAH (Figueira S. Joanna) — Linda, mimosa...

Djalma.

Victoria — E. Santo.

A' GENTIL LUCIA — Quem será o felizardo que conquistou o teu coração? Como sou infeliz em não possuir-te. Terei eu a ventura de conhecer o teu amado? Como eu soffro?... O servidor da Patria, que ama.

D. C. Miragaia.

Rio.

A UM JOVEN DE CABELLOS PRETOS E LISOS, QUE TRABALHA NA RUA 1º DE MARÇO, CASA DE FRUCTAS — Desde o dia que te vi, senti logo um verdadeiro affecto por ti. Não posso esquecer o teu olhar tão meigo; vivo apaixonada por ti; peço responder para a

Nortista Mysterosa.

Bom Successo (E. F. Leopoldina).

ZILDA (Bangú) — Então, disseste que as moças das Magnolias são sapécas, não é? Pois fica sabendo que todas ellas são muito distinctas e não se comparam contigo.

N. D.

Bangú.

MARIA (Respondendo) — O meu desejo é o mesmo. Marca-me um encontro ou dize-me por intermedio deste jornal onde moras. Ancioso por uma resposta com toda brevidade.

Nostradamus.

Capital.

AMARA — Villa Militar) — Assim como a terra precisa da luz do sol, eu neecessito do vosso amor não se brinca.

Nanico.

Valle das Lagricas.

A DOLORICE GOMES (Campos) — Diz: ainda me amas tal qual ha quatro annos passados? Pois bem, eu ainda te amo. Responde-me.

Norival Nunes.

Murundú, E. do Rio.

QUINHEUS — Soube que realizaste o teu sonho ideal. Como és feliz. Dou-te os meus sinceros parabens. Mas toma muito cuidado, do contrario és capaz de ficar a ver navios. Olha que ella tem muitos admiradores, e com o amor não se brinca.

N. Costa.

Madureira.

A THEREZA S. DE OLIVEIRA — Ainda te lembras do dia 12-10-924, naquelle baile em Santa Thereza? O Doeto ficou aborrecido commigo por eu dançar com você.

Notivago.

Santa Thereza, E. do Rio.

ERNESTO BRANDÃO (E' do Amor) — Lendo o n. 491 desta revista, deparei a tua linda photographia; realmente, tens uns olhinhos attrahentes!

Deuza Apaixonada.

Rio Bonito — E. do Rio.

A' MINHA IRMÃ AMAZILDIS (Rio Casca, Minas).

Por que fui eleito entre meus irmãos para merecedor de todo teu amor? Será por esta causa que o destino nos separou? Pois o meu amor para contigo está além de tudo! Perdão! Primeiro Deus, e tu em segundo lugar. Do irmão

Amantigo.

Capital.

SENHORITA JOSELINA — Tive a surpresa de saber que seu nolvo lhe esqueceu. Serei merecedor de seu amor sincero, ou, será cedo ainda para dar-me o "sim"? Estará muito apaixonada?

N. F. S.

Marechal Hermes.

ALCY PAIVA (Itapimirim) — Ao deparar no n. 485 desta querida revista com a sua photographia, fiquei inteiramente apaixonado. E' comprometida? Responda.

N. A.

MARIO M. SILVA — A amizade que te consagro é tão sublime como as estrellas do nosso firmamento. Quem te ama.

Nadir Teixeira.

Rio.

A UMA SENHORITA DA RUA DA BELLA VISTA (E. Engenho Novo) — Era um descrente do amor, mas desde que te fitei, tornei-me um verdadeiro adorador de Venus. Agora! Sofro amarguradamente, esse affecto de coração joven

Nero.

Engenho Novo.

A MEU QUERIDO JORDÃO — Amo-te eternamente, e eternamente pensarei em ti, sem te esquecer um só momento. Tua futura

N. Brachteel.

Meyer.

A' AMELIA G. FRANÇA — Esquecer-me de ti? Nunca. Eu é que julgava estar esquecido. Sinto-me feliz em ser correspondido por quem me ama.

Neophyto.

Ponte Nova — Minas.

AO JOVEN HAROLDO RODRIGUES (3º R. I.) — Ha muito tempo que venho apreciando a tua formosura. Confeço-te que te amo de todo coração. E's comprometido? Responda-me, pois estou louca de paixão por ti.

Nair dos Santos Leal.

Botafogo.

JARBAS CESAR (Patrocínio do Muriahé) — Não deixes penetrar em teu meigo e puro coração o espinho da descrença. Tem fé em Deus e confia nesta que te prometeu vida, alma e coração...

Nêê Nonato.

Muriahé — Minas.

MARIA JOSE' RIBEIRO —
S. Paulo — (Penha de França)
— Nunca me esquecerei das felizes datas: 25 de Julho e 9 de Agosto. A primeira, o dia em que te conheci; a segunda, o dia em que deixei a capital de São Paulo, rumo ao Rio.

Reservista Bittencourt.

Deodoro, 1º. de Engenharia
A QUEM ME COMPREHENDE (A.) — Querer-te é a minha sina.

Rosario sem contas

Cidade.

A QUEM AMO — Nasci para te amar, e só o deixarei de o fazer quando baixar a fria sepultura.

Ramedlaw Avlis

Estado de Alagoas.

PRINCIPE SERTANEJO
Therezinha — Piauhv — Convença-se, querido collega. que os membros do "Tribunal" a que se refere têm sobejas razões para julgar (não digo o "bello sexo") mas pelo menos as "cariocas". Pois estas são por demais hypocritas. Sinceras recommendações ao distincto collega Cosmos Peizon do colaborador

Theofrasto.

Villa Militar.

MEU QUERIDO ALBERTO
B. Não imaginas quanto estou afflicta pela tua volta; as saudades que tenho de ti são immensas; espero que continues a cumprir o que prometeste e que me escrevas mais a menudo, pois as tuas cartas são minha unica alegria.

Tua Ayresina F.

Juiz de Fóra — Minas.

S. A. — O amor que te consagra jámais se extinguirá.

J. S. Almeida.

Paraiso.

A' MARIA DE ALENCAR —
Aquelle teu sonho muito me tem preocupado; se esta minha preocupação de agora fosse ha um anno passado, deslindaria com a menor facilidade Mas a minha sympathia foi, é e será sempre a mesma. Teu collega

Lennam.

Recife.

A'S MOÇAS DO ENGENHO DE DENTRO — Fui em visita a este pedacinho de terra pertencente ao Rio, e fiquei deslumbrado com tantas bellezas que ornamentavam esta sociedade. Fiquei apenas sentido de ser desconhecido por todas.

Joven Rajah.

Nitheroy.

A UMA MORENA DA RUA ALVARO — Desde que tive a felicidade de te vêr, fiquei loucamente apaixonado! E's comprometida? Resposta para o

(J. R. G. Príncipe Néro.

Engenho Novo.

A B. MACHADO — Não imaginas quanto tenho soffrido desde o dia em que tive a felicidade de te vêr e conhecer.

Jesus Alvares.

Estação de Tocantins.

AO JOÃO OZORIO ALVES —
O meu pobre coração enlutado por tão negra e pungente saudade, comprime-se-me no pleito transportando à baila do meu pensamento a tua divina e encantadora imagem.

Jovem Mysterosa.

Bomsucesso. E. F. L.

NENECA — Amo-te com toda força de meu coração. Serei correspondido?... Responde-me por esta querida revista.

Jovem Louco.

Campo Grande.

A' VIOLETA ENCARNADA —
Querida Noiva Nedi. Se queres me ver feliz, deixa de ter correspondencia com o D...

Jasmym do Cabo.

Indayassú. E. do Rio.

A' DELMINDA SEABRA (Santa Alda) — Lembras-te do dia 14-9-924? Pois desde este dia te dedico o meu puro e sincero amor.

João.

Minas.

A' SENHORITA AUREA BAPTISTA — Devo achar-me na seductora Paulicéa quando leres este; recorda-te saudosa de mim, que te considero uma doce e incomparavel amiguinha, pedindo a Deus, allivio ao meu soffrimento, pois morri para a nefasta humanidade.

João B. S. Bittencourt Borges.

Paulicéa — Aparecida do Norte.

A'S MULHERES — O coração da mulher é um palco e representa, amar, illudir e abandonar.

Jack Hafir H. N.

C. Josino.

NEYDE MATTA (Bahia) —
Salve a gloriosa data — 9-11-24 — Envio-te sinceros parabens, fazendo votos pela reproducção desta data por muitos annos, cheia de felicidades e venturas, no seio de teus queridos irmãosinhos. Teu primo esquecido

Jomasil.

S. Salvador — Bahia.

A' CONDESSA SAUDOSA —
Gentil condessinha, poderia fazer-me a fineza de informar qual o motivo por que a sua dama de companhia não cessa de chorar? Responda, sim?

Jonh Gilbert.

Villa Isabel.

SETARP OINIMALF (Itumirin — Minas) — Disséste que estou triste? E' isto! Tú é que és o triste e eu é que pago o pato.

Juquita.

Itumirin — Minas.

AO ANTONIO FREIRE —
Amo-te e hei de amar-te eternamente, porque o amor que te consagro é verdadeiro e sincero.

Julietta P. da Silva.

Rio.

AOS FAIREY 17, SARGENTO CONSELHEIRO, PIRILAMPO, FILHO DAS SELVAS E CONDE MYSTERIOSO — A mulher é a fonte da vida. Pobres dos homens si não fossem as mulheres!

Duque Mysteroso.

Catumby.

PARA IRACEMA (Filhota) —
Sinto-me immensamente feliz por possuir o teu puro e sincero amor. Sou pobre, bem sabes, mas agora, considero-me o homem mais rico do mundo, porque sei que me amas. Só peço-te que esta amizade seja eterna.

Duque de São Christovão.

AO JOVEN J. F. M. — Salve! 3-11-1924. O dia 3 de Novembro raiou alegre, como gorgeliam as aves do Céu, porque completa mais um anno de sua existencia o meu noivo Julio. Felicita-o tua noiva, com um amplexo, desejando felicidades.

Deuza dos Sorrisos.

Estação da Piedade.

VICENTE COELHO — Sim! Agora deves sentir mais felicidade, depois que me deixaste. Digo isso por ver-te tão alegre e despreoccupado. Nem parece que me tiveste amor.

Da tua ex-Gury.

Botafogo.

A JULIA ALVES — Minha querida, a mais voluvel das mulheres é incapaz de duas affeições a um tempo. Sempre que cede a um amor novo, o primeiro está moribundo. Ha no amor mysteriosos insondaveis. Crê sempre na sinceridade Da tua amiga

Nininha S.

Rio.

PRINCIPE DOS IMPOSSIVEIS — Lestes no numero especial n. 490, na 3ª pagina, o postal a ti dirigido? Certo que sim. Sois com franqueza a minha amiguinha (M.) acertou. Por que não és mais leal?!

Deusa da Solidão.

Sapé.

AO AMIGO V. ROSA (Juturuahyba) — Vens aqui no dia 8 vindouro? Pois, te espero, para namorarmos as pequenas daqui!...

Discreto Fixo.

Poço d'Anta — E. do Rio.

JORDÃO — Ficaram gravadas em meu coração as doces palavras que escutei do teu manso falar na noite de 15-11-924. Serás comprometido... Responde-me, sim?

Joquinha.

Catumby.

PHILOMENA (pianista) — Assim como Romeu e Julieta amaram e soffreram, nós também devemos soffrer para poder amarmos igualmente um ao outro.

Do teu Peixotinho.

A ALMA QUASI MORTA — Eram para mim os mais agradáveis momentos, aquelles que passava lendo e relendo os teus amáveis trabalhos, a mim dedicados. Agora, segundo me dissestes, não mais terei essa felicidade... Saudades do teu

Jacques Guarany

MINEIRO INCONSOLAVEL — E' favor publicar por estenço o sobrenome da senhorita Juracy C... porque a minha photographia foi publicada nesta querida revista

Juracy C.

JORGE JARDIM — Ave, 17 de Novembro, Ave!

Pela passagem de tão inesquecível data, envio-te, num sincero e amistoso amplexo, ardentes votos de roseas felicidades. Da sempre amiguinha Dagmar.

Catumby.

ODETTE MARTINS! — Ao contemplar tua formosa photo, no 486 deste bemquisto jornal, apaixonei-me, e desde aquella hora, vivo pensando em si, graciosa senhorita. Acaso é compromettida? Responda!

Tarugo de Tal

A'S LEITORAS — Um jovem, moreno, com 21 primaveras, sympathico, deseja encontrar uma joven com 17 ou 18 annos que use cabellos á la garçonne ou á inglesa. Resposta para o (Capichaba.)

Dativo Soares

FUTURA MME. FAIRY 17 — Então levaste o fora do tal de Fairy 17, não é verdade? Não imagines como gozei quando li no querido Jornal das Moças o fôra que elle te deu... Não faz mal, é para não seres tola

Deusa das Perolas.

Caxambu', Minas

CARMELINA DE SOUZA — Fiz do meu coração um tumulo e nelle deposei as saudades eternas de um passado muito feliz

Deodoro Nogueira

Marechal Hermes.

THEODORO SELLING JUNIOR — Salve 5-10-924 — Que vejas passar a feliz data do teu anniversario cercada das lindas flores da felicidade, são os votos da tua sincera amiguinha.

Deusa do Impossivel

S. Salvador — (Bahia).

AO 3º. SARGENTO CALDAS — Amar-te occultamente, eis em que consiste a minha felicidade.

Deusa morena.

Bangu'.

A' BONDOSA DHALIA BARBOSA — (Porto Novo — Mi-

nas)—Meu coração é um sacratio onde cuidadosamente guardo a tua imagem querida. A certeza de ser querida por ti é uma grande felicidade para um coração sincero e dedicado como o da tua amiga Dhalia de Carvalho.

São Joaquim — Minas.

A' NIRA (Anchieta) — Amote tanto e tu não queres comprehender este amor profundo que me dilacera o coração ha muito tempo.

Feliz seria se me attendesses, mas sou compromettido...

Do Guerra.

Anchieta.

A QUEM ENTENDER. (Ricardo de Albuquerque) — Continuas são as ameaças recebidas por meu amigo "A", de certa "Senhorita" que por ter sido desprezada, quer forçosamente que elle reate as amizades... Coitada! Tão doidivana.. Sinto muito, mas chorar não posso.

Do Conspirador.

Anchieta.

AS MULHERES — A mulher leva o homem ás maiores loucuras.

Sempre odiando a mulher.

(Ramos).

ALIPIO — Porque está empatando a moça? Ha tanto tempo que é noivo!

Sonho das Flôres

Paracamby — E. do Rio.

A' A. A. C. — Se não houvesse o olvido, ninguem se uniria, no templo de Hymineu, a não ser com a primeira pessoa que amasse. A meu ver, quem foi, deixou de ser... Rei desthronado, é como a estatua de um estadista de valor... que deixou de existir...

Solemar Terra.

Simão Pereira — Minas.

A MINHA DISTINCTA PRIMA QUITERIA E. C. USINA CAXANGA' (Pernambuco) — Recebi a tua cartinha acompanhado com um postal; não avalias o contentamento que de mim apoderou-se

Teu primo J. G. S.

Cascadura.

AO MARQUEZ DE TREVARS — Não sei se deva apresentar-me a este fidalgo. Desprovida de intelligencia, minha correspondencia não lhe dará prazer. Todavia estou a seu dispôr. Compromisso... Não se impressione, pois esta mineirinha é uma

Timida Flôr.

Minas.

EDELVIRA M. SOUZA — A Saude é uma triste flôrsinha que symbolisa a magua que sentimos, quando nos achamos distantes das pessoas que dedicamos sincera amizade.

Saudade Branca.

Irajá.

EULINA M. RIBEIRO — Querido, quando escuto de teus labios a palavra: amizade... Meu coração fica repleto de alegria! adeus!

Rochas Negras.

Piedade.

A, MORENINHA D. TOLEDO (Terra Nova) — Só um lugar existe em meu coração, e este sómente a ti pertence. Responde-me, sim?

Sonhador da Felicidade
Madureira.

AOS LEITORES — Falar do sexo femenino é offender a nós mesmos. Perguntarão como? Responderei que desse sexo é a nossa mãe. Não é isso leitor consciente?

Paciencia de Job.

Sempre Alegre.

Poço d'Anta — E. do Rio.

ARNALDO — Porque motivo tu te gabas tanto que és querido pelas moças de Madureira e Cascadura? Não pareces ser homem.

Joven de Madureira.

A'S MULHERES — Deveis orgulhar-vos de ter em vosso seio uma alma nobre e leal como a de ALMA QUASI MORTA.

Se todas fossem assim...

Sargento Martyr.

Policia Militar.

A MINHA NOIVA HILDA MARZULLO — E's o anjo que Deus collocou ao meu lado para compartilhar commigo todos os soffrimentos, todas as dores e todas as alegrias. Teu noivo

Sargento das Cobrinhas.

Jockey Club-Hospital Central.

A. ASSIS — Não sabes quanto estou a soffrer em tua ausencia! A vida é só de amarguras. Dirás que estou mentindo, mas é a pura realidade.

Saudade Negra.

Cidade Nova.

A' FITEIRA (Campo Grande) — Tenho amado a mulher com toda a sinceridade de um coração amante. Hoje estou desilludido, sem que até agora tenha encontrado nella, affecto, dedicação e constancia. Será a amiguinha portadora d'esses predicados? Responda, sim?

Rubens de Val-Flôr.

Rio.

Sr. ENFERMEIRO INVISIVEL — Uma prima sua mostrou-me seu retrato. Pareceu-me que V. é sincero e já o amo. Queira responder para este coração que já pode considerar seu. Sou sincera.

Rainha Melancolica.

A T. VEIGA — Vejo que tu não me amas, mas mesmo assim com o coração dilacerado, espero que algum dia sejamos felizes.

R. A. Rochedo.

Pedro Leopoldo.

COLLEGAS! — Maior por demais que seja a offensa que queiram nos arremessar, ella será infulgente, porque o bello sexo terá sempre como lemma a auréola de um perdão, e sorrindo ha de dizer: — Insensatos! O clarão da Verdade, da gratidão, não lhes floriu no cerebro!...

Estrella da Esperança.

Capital.

RAINHA DO SORRISO (Minas) — E' mesmo? No coração do homem só "habita" a hypocrisia? Ora, senhorita, não creia "nunca nisso"! A não ser que a "hypocrisia seja uma doença contagiosa...

Lord Divertido

Rio.

E. RAMALHO (A' la Garçonne) Bangu' — Com que então, senhorita, o homem foi vomitado dum vulcão?!... A humanidade, lamenta, certamente que só agora, no seculo XX, venha a lume um esclarecimento tão importante para a historia do homem. A senhorita com a sua elevada mentalidade, abate a sciencia, e a religião. A sua cabeça é que parece um vulcão.

Dr. Cheira Postaes

Capital Federal.

P. R. DA ESPELINHA — Não sabes que te amo mais que a minha vida? Porque despedaçaste o meu coração com os teus brinquedps pueris?

Ingenuo de Bangu'

A ALGUEM DO 6° R. I. C. — Amei-te desde o primeiro momento em que te conheci, porém a tua indiferença sepulta o meu infeliz coração. Oh! ama-me pois o teu amor me fará feliz.

Caçapava.

MAROCA — Sahiste do emprego? Oh!... não te tornarei a ver? Apesar de não gostares de mim. Maroquinha, sinto muito porque te acho tão delicada, digna de ser elogiada por todos. Adeus!...

Nova Iguassu'.

Phopocipiopon

A QUEM ME COMPREHENDER (Carangola) — O amor com amor se paga, porém tu pagaste-me com a ingratição. Do seu queixoso

Viajante Quotidiano.

Carangola.

A TI JOCA (Realengo) — Lembra-te da noite de 10—8—924? Quantas saudades sinto d'aquellas horas que passamos juntinhos.

M. Trindade

Bangu'.

A' SENHORITA que se riu muito ao ler um postal no bonde de Alegria. — Ama muito? Mas o meu amigo apostou que seu coração seria d'elle no prazo de oito dias. Aquelle que não seguio.

Reporter

Rio.

A' NAIDE... — Porque soffres, amiga! Porque, na apothese de tua juventude, choras? Não vês que em tudo ha sempre uma falsa alegria, ai do fatalista sem a crença em occultando um pesar? Se assim não fôra, ai do poeta sem a inspiração, Deus!...

Piedade.

A'S SENHORITAS DE THEREZINA (Piahy) — Tendo sido desprezado por uma "carioca" desejava encontrar uma therezinese, para entregar-lhe o meu pobre coração. Sou muito conhecido por todas therezineses. Quem quizer fazer esta caridade, peça informações ao Lapinha e responda por esta revista.

Therezinese saudoso Escola de Sargentos—V. iMilitar PRINCIPE TROYA (Quintino Bocayuva) — Sê sincero como tens sido até agora, que seremos felizes!

Tua noivinha

Quintino Bocayuva.

A' SONHADORA DE ILLUSÕES (Villa Isabel) — Oh! vós que tanto escrevieis para este jornal, porque deixastes agora de escrever? Sofreis como eu soffro, padecemos do mesmo mal. Que devemos fazer?

Trovador do Deserto

Estado do Rio.

LUIZ RIBEIRO — Santa Rita de Jacutinga — O amor não escolhe cor, estado, nem posição, elle é cego. Responda a

Poeta-Viajante (J. M. A.)

S. R. Jacutinga.

ERNESTO CARNEIRO LEÃO — Eras tão liberrimo e voluvel, e hoje Como estás, heim meu Leãozinho? olhos femininos acorrentaram-te, a ponto de teus amigos passarem um mez sem te ver! Eu dizia-te que o amor era uma utopia.

Poeta Triste

Capital Federal.

PRINCIPE DO AMOR — Porque só habita no teu coração a levianidade? Deixa disto, reserva um lugar para a sinceridade.

Pola Negri

Cattete.

A SENHORITA M. S. N. — Sei perfeitamente que não tens outro meio de brincadeira. E' por este motivo que andas a brincar com a minha pessoa, não é verdade? Pois olhe eu não sou boneco de papelão para servir de bginquedo para a senhorita.

Marujo desprezado

MORENA BREJEIRA — Se souberes quanto a amo e quanto a quero, não procuraria exprimir a quem esse sentimento que habita em seu coração.

N. B. N. "O Bruto"

S. Paulo.

ZENGIR BANGU' — A vida é uma coisa tal que não ligués, não te incomodes com coisissima alguma, segue o seu caminho sempre através do mysterio, sem que ninguém saiba donde vieste e onde vaes parar.

Bangu'

Onaillets

PRINCESA RUSSA — Ah minha cara princesa!... Lastimo que não nobre pessoa desça de sua dignidade tão reputada, afim de occupar-se com a vida alheia. Antes devia comprar uma grammatica.

Conde Mysterioso

Castello dos Fidalgos.

AMYNTAS M. LEITE — Assim como as flores sentem os raios do sol crestarem-lhes as mimosas petalas, assim tambem, querido, o meu coração sente feril-o o agudo espinho da saudade. Crê na sinceridade da tua

Odette S. Santos

Santa Isabel 25-8-24.

AO DIAMANTE AZUL (Rei da Fidelidade) — A bizzarria do pensamento sóbe ás vezes a páramos que desconhece: sente-se um intrudo de permeio a sublimidade onde a levou o romantismo, e fôge veloz, do sonho, quando desejaria sonhar eternamente: só assim sentiria a vida...

Perola Negra (R. da Constancia) Recife.

CASTELLINHO (Meyer)—Amo-te! Porque não me perdoas? Acaso não mereço o teu amor? Adeus!... Responda-me, sim?

Princesinha Louca

Barbacena—Minas.

A UMA AMIGUINHA — Vivo tão triste só em pensar que o teu pensamento está virado para outra. Da

Ottília Freitas

Engenho de Dentro.

A. SENHORITA O. S.

Do nosso primeiro amor Que nunca me esquecerei, Foi á primeira menina

De quem eu, sempre amei. Principe do Despreso

Nietheroy.

ARLINDO RANGEL (Cambucy, E. do Rio) — Ha dias me disseste que és noivo em Pureza., não é? Como andas namorando a senhorita F. em Cambucy? Será que vaes casar com duas? Ora hôa!

Flor em Botão

AMELIA JABUR — Porque não vens mais á nossa casa? Estás zangada? Ou porque já somos pobres. Das amiguinhas

Flor de Ouro e Viola Dana

Capital.

SENHORITA ALICE SILVEIRA DA CUNHA — Meu coração está sempre aberto para receber teu amor incerto.

Moreno das Vagas

HENRIQUE CRUZ — Desde o momento em que deparei com o teu bello retrato no Jornal das Moças achei-te lindo e fiquei apaixonada por ti. — Alice Nahur — Engenheiro Passos.

LEITORAS — Sabeis porventura como foi feita a mulher? Então para que tanto orgulho para com os homens? Sempre e sempre... a vaidade e a hypocrisia. Sois o prototypo da maldição humana. — Algez das mulheres — Caverna.

P. P. S. (Madureira) respondendo — Na crença absoluta de que o relés fornicador d'um postal a mim dirigido não passa d'um pedante, talvez despeitado; que não é digno palmilhar o caminho da dignidade, dando-se em anonymo: E eu tenho o prazer de convidal-o, se ainda tem um pouco de dignidade, a dizer quem é. Aqui fica o repto. — Arnaldo Lemos.

A' SENHORITA RUTH (R. Marquez de Sapucahy) — E's a deusa incomparavel da formosura. Desde a primeira vez que te vi, sinto em minh'alma uma paixão occulta; e meu coração dicta-me que algum dia serei possuidor do teu sincero amor. Será verdade? — Apachinette. — Aviação Militar.

FILHO DAS SELVAS, Fairrey 17, Frade da Brahma e Sargento Conselheiro. — Desistam de atacar o nosso sexo, cobardes, grosseiros. Lembrem-se que: « quem com muitas pedras bole, uma lhe dá na cabeça »... — A. Couto — Registro do Araguaya.

PARA M. DA GLORIA — Disseste-me que eras desprezada, e não tinhas quem te escrevesse; não posso crer que uma Senhorita desfructando as delicias de uma vida juvenil, seja desprezada. — A. M. B. — Rio.

A' MIMOSA DE MADUREIRA — Amo-te. Dalila. E nunca mais me poderei esquecer neste mundo, de teu nome, que gravado está para sempre no meu amargurado coração. — Americo Silva.

J. M. C. — Sentindo embora, meu coração soffrer pelo teu cruel desprezo, ainda te amo loucamente. Só a morte poderá destruir um amor sincero como o que por ti nutro. — A. E. — Campos, E. Rio.

AUREA VIEIRA — Porque és convencida? E o teu convencimento é maior quando estás nos bailes. Julgas-te a mais bella entre todas. Deixa disso que a tua belleza não dá para que queiras ser uma Zézé Leonel... — Admirador das Violetas — Alegre E. Santo.

AVIADOR MYSTERIOSO (Engenho de Dentro) — Queira mudar o seu pseudonymo, pois este já ha muito me pertence. — Aviador Mysterioso. — Botafogo.

ZULMIRA LARMADIO — Querida. O teu amor é o balsamo que suaviza as minhas dores, que dá alivio ás minhas amarguras; sem elle eu poderei viver. — Apollo. — Praia Vermelha.

ODETTE (Rio) — O meu coração é um cofre de crystal, onde guardo com carinho o teu sincero amor. — Alberto Moreira — Campinas, E. S. Paulo.

F. G. F. — Porque será que, muitas vezes, quero ralar contigo e, logo que te vejo, não tenho coragem?! E' por isso que abusas e fazes o que entendes. — Alguem já o disse — Condessa Saudosa.

JULIETA (Letinha) — Recife — Se algum dia leres o que agora escrevo, talvez já esteja, extincta, no meu peito, a chama indomavel do meu amor. Porem não te esqueças de que sempre uma palavra tua o fará renascer mais forte do que a lava inflammada que devasta as cidades. — Abelardo — Recife Pernambuco.

PRINCEPE SERTANEJO — Dize-me uma coisa, principe, tu que elogias tanto as mulheres — e é só mulheres para aqui, mulheres para acolá, em verdade ainda usas chupeta? — Arroz de Casca — Theresina.

UMA DE S. CHRISTOVÃO que escreveu para Arnaldo Soares. (Em resposta) — A senhorita, achou ruim, por eu olhar com desdem? Sim, sou casado e no mais desejo socego. — Arnaldo Soares.

UM CABO SINCERO (V. Militar) — Peço esclarecer sobre "alguem" pois no Encantado existem muitas collaboradoras. Desde já agradeço. — Anti-Milindrosa — Encantado.

QUERIDA C. — Você não acha engraçadinho o meu noivo andar atrapalhado para fazer um galinheiro para prender 4 pintinhos? Pois olhe, queridinha, diga a elle que tire esse tempo para conversarmos nas horas vagas. — A Japoneza — Barra Mansa, E. Rio.

VICENTINA PIRES (B. Ribeiro) — Salve 30-11-1924. Colhes hoje mais uma primavera no seu bello e precioso jardim uma linda colleção de flores. Em lembrança do teu anniversario e por tão feliz data te cumprimentam as tuas amigas. — Alice e Luiza — Bento Ribeiro.

Taboa

DE

Salvação

Contra a

carestia

TOME NOTA

CAMISAS

Tricoline, côres lisas, 2ª, a	20\$000
Tricoline, côres lisas, 1ª, a	25\$000
Tricoline, côres lisas Extra a.....	30\$000
Tricoline, listrada, a.....	20\$000
Tricoline, listrada, a.....	28\$000
Tricoline, listrada, 1ª a....	34\$800
Tricoline, listrada, Extra a	36\$000
Tricoline, listrada, Super a	39\$500
Camisas, desde.....	6\$500

CEROULAS

Cretonne grosso, a.....	7\$500
Musselina franceza, a....	12\$000
Zephir Paulista, a... ..	8\$000
Ceroulas, desde.....	3\$500

CUÉCAS

Cretonne encorpado a....	6\$700
Cambraia a.....	12\$000
Musselina franceza, a....	12\$000
Musselina paulista, a....	8\$000
Cretonne, côr bordado a..	7\$000
Cuécas desde.....	4\$000

MEIAS

Ypiranga, 1ª, par.....	2\$500
Domina, côr lisa, par....	3\$000
Onix, par.....	3\$500
Pura seda animal, par... ..	4\$000
Pura seda dupla, par....	6\$000
Salada de meias de seda, par.....	5\$500
Salada de meias de escocia, par.....	3\$400

DENTIFRICIOS

Pasta Chlorodont, tubo grande.....	1\$700
Escovas para dentes, desde	1\$000

Tudo Barato — Mesmo os Artigos de luxo

Rua Primeiro de Março, 2
(Em frente á Cathedral)

SURPREZA!



“A nobreza” acabou seu balanço annual, e resolveu liquidar muitas sedas, voiles, morins, cretones, camisaria, meias etc. Por isso, pede ao distincto publico, para antes de fazer suas compras, vêr com attenção os preços que resolveu remarcar todo seu stock. Alguns artigos :

Sedas

Filó de seda c/100 de largura só branco, traçado, metro	3\$000
Seda lavavel c/100 de largura, algumas côres, metro	8\$700
Crépe marrocaïn de seda, algumas côres em retalho, saldo de balanço, metro	11\$900
Gerseline de seda, só preta, artigo da moda, metro..	7\$900

Linhos

Linho belga, ultima novidade, corte c/3 metro	13\$800
Linho francez, 1.20 de largura, côres da moda, metro	14\$900
Irlanda de linho, metro..	5\$900

Camisaria

Camisas, grande saldo a	5\$900
Cuécas de Irlanda, a....	4\$500
Cuécas, fino zephyr, a....	5\$900
Gravatas de seda pura, a	1\$500
Collarinhos moles, a.....	\$900
Toalhas para rosto, a....	2\$500
Lençoes de banho, a.....	8\$700

Não perca esta oportunidade de economizar 50 o/o nas compras que pretende fazer, especule primeiro os preços da casa mais barateira do Rio,

« A NOBREZA »

Morim Carmem, peça....	18\$900
------------------------	---------

95 - Uruguayana - 95

ELISA CARVALHO—Ainda conservo em meu peito a dor dos tristes momentos da nossa separação. Poderás ficar crente que a distancia não fará com que te esqueça. Amo-te eternamente e eternamente pensarei em ti. — A. Gouvêa — Campello, E. do Rio.

NININHA SOARES—Minha Nina! não sejas cruel! Não vês como te amo e soffro? E's o meu thezouro e minha vida!... Tu tens um coração de santa, não deves me fazer soffrer — Ailuj.

MARIA LUIZA—Oh! quanto é triste viver longe de quem se ama. — A. F. Martins—Barreto, Nictheroy.

EGBERTO DACTY (Aviação Naval) — Amo-te muito, pois quando na tortuosa estrada da vida encontramos um amor sincero, devemos recompensal-o, afim de que não deflinhe ao jugo da ingratidão. Sê fiel porque da mesma forma o serei, e a felicidade sempre estará connosco. Da — Alma Quasi Morta—Engenho de Dentro.

A UMA MOÇA do marco 5 (Estrada Real Santa Cruz) — O amor que te dedico é tão puro, como a luz do teu fascinante olhar! E feliz seria se fosse por elle sempre fitado. — A. M. S. Sargento Cavalheiro — Villa Militar.

Assim como as plantas não podem viver sem as gottas crystalinas do orvalho, nós homens, não podemos passar sem o ente sublime que se intitula: — Mu — Bem-te-vi — Piedade.

GENTIL GLORINHA (Madureira) — Não imaginas quanto tenho soffrido desde o dia em que te fui apresentado, pois leio em teus olhos seductores o caminho da minha felicidade. — Bohemio infeliz — Madureira.

AS IRMÃS, JUDITH E ODETTE — Agradeço de coração, o interesse que tomaram por mim durante o tempo em que estive em São Paulo. Fui feliz, pois cumpri o meu dever e voltei illeso. — Dativo Soares — F. Federal.

ANGELINA (Sapé)—O amor da mulher é tão facil de extinguir se, como a luz de uma véla que se expõe ao sopro do vendaval. — Assis Moreira — São Christovão.

ARARIPE—Como é que você assim tão magro, tão fraco, incapaz de tomar um bonde andando, quer se casar com aquella moça de 25 annos, viuva a 2? Toma primeiro “Dynamogenol”, de J. Marinho, que terá novas energias, ficarás forte, em condições de te casares não com uma, mas com tres viúvas. — Oliveira

A QUEM ME COMPREENDE—Porque não crês na minha sinceridade? Não vês que te ofereço um verdadeiro amor? — Armando F. — C. de Itapemirim.

MILLE RUTH (Macxwell) — Soffres a dôr de uma paixão? Abandone o perjuro, e alimente a esperança de um futuro risinho. E's digna de um esposo virtuoso. — Triste Pensador. — Rio.

Cabellos

A loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tinctura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante.

1º. — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.

2º. — Cessa a quêda do cabello.

3º. — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º. — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º. — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º. — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

MARIA DAS DORES — Permite me que pela segunda vez te fale em meu amor, porque só assim poderei desabafar meu coração. — Amador Santacruzense — Santa Cruz.

Á M. — Tens muita meiguice no olhar! — A Tinoco — Rio.

JORNAL DAS MOÇAS — Tive immenso prazer na leitura do n° 490 desta querida revista. Podeis desde já contar com uma amiguinha, leitora e collaboradora. — A luva vermelha—Bom Sucesso.

BRAZILINA PEREIRA — Do mais intimo recesso do coração, desejo que a data de hoje, lhe seja symbolo das mais expressivas alegrias e felicidades. — Abreu Macedo — Catumby.

A ALGUEM que finge ou que não quer comprehender-me. Que provas, queres que te dê do meu amor? Ah! és exigente como todos os homens o são... queres lagrimas... choros... lutos... mas não é nisto que está a sinceridade!

Pavuna.

AO PRIMO N. PACHECO (Taquaretinga) — Ao contemplar a photographia que nos enviaste, fiquei extasiada, pôr ver quanta belleza reina em ti! Quem te ama, occultamente.

Uma desconhecida

Tres Corações — Minas.

NELSON BOTELHO (Inhauma) — E' mais facil as ondas banharem o firmamento, do que me esquecer de ti um só momento.

Uma que te ama

Rio d'Ouro.

SARGENTO XERXES — Longe de ti, meu coração soffre por sentir tantas saudades tuas, mas consolome com o teu retrato e a minha companheira inseparavel, que é a esperança...

Um coração que soffre

Fonseca — Nictheroy.

A MORENA de encarnado que no dia 24—9 passeava na estrada das Furnas da Tijuca. Não imaginas como estou ansioso pela publicação da tua photographia nesta revista. Responde.

A. Magalhães

Vassouras.

AO FAIREY 17 — Bico calado, cahiste na cesta? Ainda é bom que conheças que és um desherdado. Precisas de dinheiro? Queres vender o teu Fairey. Pagamos bem.

As duas millionarias

Taubaté.

UMA VICTIMA — Dizes que não existe sinceridade no coração do homem. Muito menos no da mulher, onde só reina a vaidade, a hypocrisia e falsidade.

Leão das Selvas

Ramos.

A QUEM COUBER —

A sina dos namorados

E' muito triste, sabemos;

Quando andamos separados

E' que mais nos queremos!...

Pereira d'Assumpção.

Recife—Pernambuco.

AO MARTINS NETTO (Recife)—

Meu amigo, sê bem forte,

Que não haja em ti mudança!

Da vida rumando á Morte,

Seguiremos sem tardança.

F. Pereira d'Assumpção.

Recife—Pernambuco.

ODETTE — Lembras-te daquella noite no Central? jámais me esquecerei della. Agora estou longe, distante, porém, minh'alma está cheia de tua bella imagem.

Conde do Norte (J. S.)

Therezina—Piauhy.

AO JOVEM QUEQUE (Paracambi) E. do Rio — Breve estarei como era o nosso desejo. Espero que cumpras a tua palavra. Responde para esta querida Revista, meu amor. Lembra-te de mim.

Uma que te ama em segredo

S. Lourenço—Sul de Minas.

AO BOM AMIGO TOTOCA —

Aviso-te como amigo, deixa a menina em paz. Quem te avisa é um teu rival. E's muito convencido e uma creança.

Um que vai dar em beber

Porto Velho do Cunha.

IRACY PEREIRA GOMES (Canto Alegre - Pirahy—E. do Rio) —

Como sei que completaste mais um anno da tua risonha existencia, venho por este meio apresentar-te os meus votos de felicidades. Salve

19—10—924!

A collega N. 222

Taubaté.

SENHORITA NILDA — Dilacera-

raste-me o coração. Vou enviar as tuas mentirosas e hypocritas cartas, pelo correio, para a tua casa.

A. Martins

Engenho Novo.

AO ADOLPHO P. — A saudade é

uma setta aguda que pouco a pouco definha um coração sincero.

Uma que te ama

Ponte Nova—Minas.

AO JOVEN EDUARDO COELHO

(S. Paulo) — Pensas que me deixaste saudades? Enganaste!... Pois nunca passei dias tão ditosos em minha vida!

Uma que te amou

Madureira.

DRAGÃO MARINHO — Muito grato pelos jornaes que me mandaste. Porque não escreveste? Andas muito occupado, hein?

Cosmos

Therezina—Piauhy.

TOM MIX — Meu caro amigo, a unica resposta que te posso dar é a seguinte: telephona para 70 Sul e pede um socorro com urgencia.

Um analphabeto

Tijuca.

P. V. SOUZA (S. Christovão) — Minhas felicitações pela brilhante victoria, do nosso querido rubro negro, Flamengo. Da amiguinha

Sylyia

Engenho de Dentro.

AS LEITORAS — Um joven de 18 primaveras, sincero, nunca tendo amado, deseja encontrar uma joven, de 15, que saiba conjugar o verbo amar, para me servir de professora. Respondam.

Ramos.

SENHORITA PALMYRA—As horas mais felizes são as que passo ao teu lado, ouvindo as tuas meigas palavras. Do teu admirador

A.

Bello Horizonte.

AO PIRILAMPO E SUA TROPI- LHA — Então já deixaram de colaborar contra as mulheres? Já lhes convenceram que o "Jornal das Moças" não é tribunal de doidos. Florzinha do Bosque Copacabana.

A QUEM LER — Não ha coisa mais difficil de estancar, do que um homem despeitado, quando fala das mulheres.

(V. B.) Rôlf ed Oruo.

Capital.

A' GENTIL SENHORITA LYS FERRAZ (Collegio Sion) S. Paulo — Quizera ouvir de teus lindos labios que ainda me amas. Porque só assim seria feliz.

Terror das illusões

Deodoro.

A L... — Se algum dia eu for digno de teu amor, será um doce balsamo neste peito que soffre.

Augusto (Bilz)

A GENTIL SENHORITA MARIA MAGDALENA "Campos"—Não, podes imaginar o quanto soffro em estar ausente de ti tantos dias sem ao menos dar-me uma esperanza do teu amor. Responda-me, sim.

Filho da Illusão

Porciuncula — E. do Rio.

AO APOLLINARIO do Couraçado "S. Paulo" — Agosto... quantas reminiscencias me recorda este mez para mim triste, pois perdi o unico dom com que me dotou a natureza... a alegria e hoje meu coração amargurado chora lagrimas ardentes sobre as cinzas deste louco amor!

Moreninha pensativa

Botafogo.

A TI, QUERIDO AMOR! — Tristes saudades de tua, muito tua

Cahia

Minas.

A QUEM ASSIGNOU "Fuinho no queijo" — Então, se não fosse teu priminho, terias entregue tua alma a Deus? Quem sabe, se em vez de entregares a Deus entregavas ao... Porque Deus não quer ninguem apaixonado.

Prima na Rapadura

Miracema.

ORIMAR A. CAMPOS — Ausencia, dilacerante supplicio a que estão sujeitos todos os condemnados, ao soffrimento do amor.

Ycara

Inhauma.

SENHORITA OLGA — Não penses em amar o jovem porque elle já é noivo em Realengo. Não sabes ?

A. P. L.

Santa Cruz.

AO JOVEN PETITÃO CHAVES — Se tivesses o poder de penetrar em meu intimo, jámais duvidarias de mim. Só Deus sabe a intensidade de meu soffrer.

Uma Carmense.

Carmo. —E. do Rio.

HILDEBRANDO LIMA —

Estás com a cara tão arreventada que até pelo telephone contaminas os outros. Faz qualquer sacrificio, mas compra "Araricura", de J. Marinho que ficarás formoso, e attrahente! — Cambaxirra.

SÓ MEIAS

V. Exa. póde comprar no

"Eden das Meias"

120 — Urugayana — 120

(ENTRE ROSARIO E BUENOS AYRES)

Á IZALTINA (Bangú) -- Deixa de ser tão presença. Pensas que isto è bonito? Ainda mais para uma moça que é, noiva. Muito me admiro. — Mascara vermelha — Bangú.

ALBERTO (Madureira) -- Sim, meu querido, é verdade que tamo muito, talvez mais do que pensas... mas entre nós existem obstaculos intransponiveis; é preciso que tenhamos coragem e fé em Deus... — Martha de Tardeno — Madureira.

ANTENOR MARES VIANNA (Escola de Aviação Naval) -- Não posso ouvir pronunciar teu lindo nome sem que sinta verdadeira saudade fazendo-me lembrar mais ainda da tua bella imagem. — Morena sincera — Ladeira Barroso.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. As casas que mais sortes têm distribuido

MATRIZ: R. Ouvidor, 151
Filial: R. Quitanda, 78
(Canto de Ouvidor)

ESPADA FLAMMEJANTE (O. Cruz) = Estando nas condições exigidas, apresento-me como candita, sou fiteira adoro a dança, não sei governar casa e tenho dividas enormes. — Adaga Chamajante — S. Christovão.

Cama

Guarnições de filó bordado com 12 peças.....	72\$000
Cortinados de filó bordado, para casal.....	49\$500
Colchas mercerisadas, artigo superior.....	35\$000
Lençol, casal, com ajour	15\$000
Lençol, solteiro, com ajour.....	9\$500
Fronhas, casal, com ajour	4\$200
Fronhas, solteiro, com ajour.....	2\$900
Fronhas bordada.s.....	8\$200
Cretone, casal, mt.....	7\$500
" solteiro, mt.....	4\$800
Eiló, cortinado.....	9\$800

SEDAS

Crepe China, diversas cores, mt.....	13\$500
Crepe marrocaín, pura seda.....	17\$000
Seda lavavel, todas as cores.....	10\$500
Crepe setim, todas as cores.....	33\$500
Crepe romano, todas as cores.....	35\$000
Gase lisa, pura seda, enfestada.....	4\$500
Setim lanné, todas, cores	42\$000

TECIDOS FINOS

Crepe marrocaín, enfestado.....	3\$500
Crepe marrocaín fantasia	4\$500
Linho puro enfestado, cores.....	7\$800
Gurgurão, todas cores, enfestado.....	5\$200
Charmeuse broché enfestado.....	12\$000
Eponje, lisa, todas cores	2\$500
Eponje, listada, todas cores.....	4\$000

NOIVAS

Enxoval, vestido de seda para o dia, todo prompto por.....	120\$000
--	----------

Vestido de cores, grande variedade

Baptisados

Enxoval completo, vestido e touca seda, tudo por.....	28\$000
---	---------

Ternos para meninos de todas as edades e cores

A

ORIENTAL

A UNICA CASA QUE TEM TUDO E PARA TODOS

R. M. Floriano Peixoto 51

(CANTO DOS ANDRADAS)

NORTE 632

PILULAS



(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilluas, além de tonicas, são indicadas na dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo das secreções-gastrointestinaes. A' venda em todas as farmacias e drogarias. Vidro 2\$500. Depositarios: Martins & Banelar, Rosario 179.

CONDE DE MONTE ALVERNE (Laranjeiras) -- Achan-do-me nas condições exigidas, apresento-me candidata. Resposta para — Mlle. Orchidéa — E. do Meyer.

BERLINDA DOS RAPAZES DE SANTA CRUZ -- O Guilherme por ser casado e gostar de namorar, o Waldemiro por ter o mesmo defeito; Luiz por ser amado por uma J., Antenor por ser fiteiro. — A curiosa. — Bangú.

IRENE BICUDO -- O despeito é a arma das almas pequenas. O teu bilhete postal na revista de 6 de Novembro só tem esta resposta: O meu desprezo. — A. Simões — Nictheroy.

Não se esqueçam!...

A casa que melhor veste as creanças com maior economia é

A Moda Infantil

Além do seu lindo sortimento em vestuarios para creanças de todas edades, está fazendo grande redução em preços, por motivo de obras.

Rua 7 de Setembro 215

ARYL (Respondendo) -- Por acaso não leste um postal a ti dirigido? Breve partirei e assim sendo, peço dizer-me quem és e si é do Eng. de Dentro. Já te escrevi e torno a te escrever dizendo que meu compromisso acabou ha muito. — Mensageira — Eng. de Dentro.

O amor nasce de um puro coração. — J. N. — Madureira.

AOS COLLEGAS — A esperança é uma visão consoladora, que o espirito humano se acostumou a ver nas horas de maiores angustias.

JOSE' CAPELLA SOBRINHO

Saude—Capital Federal.

A' COLLEGA V. D. ROLA — A esperança é o balsamo consolador, sublime, e inebriante, que aniquilla todas as minhas dores e tormentos.

Visão Occulta.

Penha.

A' FILHINHA — A incerteza é a maior dor que pode traspassar nossos corações quando amamos!...

Um caxeiro

Porto Velho do Cunha.

PRINCIPE DE TROYA — Só deixarei de amar-te, quando deixar de existir!

Silenciosa que ama

Quintino Bocayuva.

ARACY BRAGA (B. Ribeiro) — A tua vida é parte integrante da minha. Amo-te e quero ser amado.

Zequinha

Mangueira.

PENNA DE PRATA — Sempre te avisei, mais nunca quizeste dar credito ás minhas palavras, eis o castigo. Não te avisei que ella ia fazer o mesmo comtigo que fez com o G?

Verde e Preto

Sapé—Linha Auxiliár.

A' SOBERANA DO AMOR — Muito breve terei a suprema ventura de te ver e, ah! quanto não soffrirei até chegar esse dia!...

Teu sincero Spartacus

Iguassu' — Disponho de tempo para poder passar algumas horas comsigo.

Voluntario do Tiro 5

AO GONDOLEIRO DE VENEZA — Eu, com 18 primaveras, nunca amei e sympathizando com os teus modo e devido a tua idade, offereço o meu coração e peço-te, se acceptares, escrever para "seu sincero e leal."

Roland Salgado

Recife — Pernambuco.

ALMA QUASI MORTA — (Engenho de Dentro) — O vosso bilhete gentilissimo dedicado aos militares nos encheu de jubilo e sentimos imensamente não conhecer-vos para melhor exprimir nossa gratidão eterna. Perdôae nossa extrema ousadia.

Admiradores dos militares

Bangu'.

MORENINHA CHIC — Candidato-me, sirva do endereço: W. Santos — Meyer — Rio. Se é que existe sinceridade no vosso postal publicado.

Walsantos

Meyer.

A'S MULHERES — Mulheres são qual flor aromatica a que o tenue sopro da brisa ao ambiente, infinito da Natureza.

Aventureiro Sem Fé.

Capital Federal.

AO ALFREDO GOMES (TIRIBA) — O teu indifferentismo é um punhal, que dilacera o meu coração.

J. E. Veira.

Petropolis.

MILES. IMPLICANTES — O vosso pseudonymo é deveras invejavel.

Indiana Misteriosa.

Villa Izabel.

A TI... — Emquanto não ouvir de teus labios a sublime palavra: Amo-te... viverei em completo desalento, tendo como lenitivo a Esperança.

J. Alvares.

Tocantins — Minas.

PRINCIPE DO AMOR — Como me sinto feliz quando danso comtigo. Pois só assim posso contemplar de perto os teus bellos olhos.

Pola Negri

Cattete.

A DEFENSORA TRISTE DAS MULHERES (B. B. S.) — Apresento-me candidato. Penso estar nas condições que exigis no numero 485.

Pardaitlan

S. Paulo.

M. ANDRADE (Forasteiro) — E' mesmo lastimavel a minha sorte!... A minha vida foi sempre cheia de espinhos; fui ferido pelo golpe de uma ingratição que não esperava. Fui vencido mas, hoje com o conselho do amigo sou um vencedor.

Conde de Monte Christo
Ex-Filho das Brenhas

Ermida — Minas.

A' MINHA VIDA—Quem procura endireitar tortos, torto fica. Foi o que aconteceu commigo. Não vá agora arranjar um torto, senão ficarás ainda mais torto. "O céu não é perto..."

Passionate Heart

A' Z... — O' eterna zombadora! Não vês, não comprehende o meu amor? Lembras-te que o homem desprezado, abandona a illusão e procura a sincera realidade. Dominadora cruel, toma cuidado com a revolta do escravo.

Parafóra

Braz de Pinna.

A QUEM INTERESSAR — Desejo manter correspondencia, com uma jovem morena de olhos castanhos, e de cabellos cortados.

Coração Bondoso

Copacabana.

AALGUEM (Morro Agudo, Estado do Rio) — Porque não respondes as minhas cartas? Tenho esperado bastante correspondencia tua. Saudades.

Paulo Barbosa de Franca
Pernambuco — Recife.

A UM CORAÇÃO SEM DONO (P. Militar) — Que lenitivo encontrarias ao lado de um coração denegrado pela dor?

Meyer.

AO CARLOS ALBERTO P. — Como me sinto feliz quando te vejo... Ainda não me esqueci de ti...

Desta saudosa

Papoula do Japão

Todos os Santos.

A' CORACY — Meu coração é fraco por demais para odeiar-te! Amar-te-ei sempre.

Conde Rodolpho

Riachuelo.

VIOLETA (S. Christovão) — Creio não merecer tamanho castigo teu! dize-me, o que te faz descrentar? Talvez possa consolar-te com meu amor ardente. Sempre

Principe bondoso

Quintino Bocayuva.

A' Z. G. P. Lucifer Apavorado — Eis as respostas: 1º, porque estão na "Escola" dos homens (com excepção); 2º, porque para mascara é preciso mascara e cada um defende-se como sabe; não admira, portanto, que V. se vingue em detractar as mulheres.

Princesa das Trevas

Nesta.

AO QUERIDINHO L... — Amo-te delirantemente. Em ti, deponho toda a esperança de minh'alma ardentemente apaixonada.

Princesa Triste

V. Isabel.

A' MARIA ELIHMAS — Assim como Deus bordou o céu com as brilhantes estrellinhas, tambem bordei o meu coração com o teu querido nome.

Pó Ideall.

Recife—Pernambuco.

AO AMIGO TISURA (Valença) — Porque não deixas a T. em paz? Cuidado com o A. Podes ser prejudicado com os teus caprichos.

Conselheiro Amigo

Valença—E. do Rio.

CLEO — Espero-te em Dezembro sem falta. Parece-me que já te esqueceste de mim, ha muito tempo que não tenho noticias tuas. Porque não escreves?

Clea

Minas Geraes.

AO HOMEM MOSCA — Offereço-me, como candidata, tenho 18 primaveras, e não aprecio nenhuma destas extravagancias que vós fallaes, vivo para o lar, serve? Os vossos traços physionomicos, podem dar? Respondeis para a

Cleopatra

Rio de Janeiro.

A' MORENINHA — Não fui ingrtao para contigo apenas paguei como devia a tua ingratição.

Conselheiro XXXY

Capivary—E. do Rio.

FILHO DA SOLIDÃO — Amor—palavra doce, que os labios pronunciam e que encerra tudo que ha de mais bello sublime e glorioso.

A senhorita Gonçalves

AO J. (Alpes) — Porque poz, Deus tanta incompatibilidade entre nossos genios? As tuas hypocritas palavras do domingo, convenceram-me disto.

Perpetua Roxa

Mar de Hespanha.

A NOIVINHA REBELDE — Em resposta ao vosso postal, serei um candidato; estou disposto a fazer tudo o que pedis. Eu tambem teinho forte muque, vêde se sou aceiteito ou não! Escrevei para secção dos rapidos.

Peito de Aço

L. do Barroso—Rio.

A' SENHORITA F. (B. Horizonte)

Não julgues ser da belleza, Rainha domadora, Se legou-te a natureza. Esta face encantadora Virá mais tarde a velhice, Terrível... destruidora.

Coração de Bronze

B. Horizonte.

REGNILLOD SOMAR — Amei-te, o quanto pôde amara neste mundo, foi só a ti que dediquei todo o meu amor puro e santo. Jurei amar-te só! Em troca recebi a negra ingratição. Ingrato!!

Uma desilludida

Minas.

A UM SARGENTO DO REALENGO

que passa diariamente pela rua Municipal (1º Regimento) — Se for possível, espero-te sem falta sabbado, ás 6.40 da manhã na Es-tação do Realengo.

Uma Normalista.

Realengo.

A'S BELLEZINHAS DE BANGU'

— Tenho o prazer de cumprimentar ás senhoritas E. V., O. H., M. B. V., pelos inumeros votos que tiveram num concurso entre uns almorfadinhas. Como foram votadas!

Um chic bam-bambam

Bangu'.

A SENHORITA CARMEN — Rua

Conselheiro Galvão (Madureira) — Completamente fascinado pelos teus meigos olhos, sinto-me sem coragem para confessar o amor que te consagro. Por ventura serei correspondido. Responde, sim?

Flor da Noite

Madureira.

INESQUECIVEL ZAZA' (Euro-

pa) — A um anno partiste para bem longe, deixando tantos coraçoões maguados pela tua ausencia. Mas temos esperanças que breve, estes coraçoões hão de viver juntos como dantes. Saudades sem fim.

Escrava Isaura

Pavuna.

NESTOR (Rio) — Despeço-me de

voçê e do Rio por intermedio deste jornal, por mim muito apreciado. Levo a fé, deixo a Esperança.

Japoneza de Sá

E. do Rio.

TACITURNA — Li nesta querida revista um trabalho seu "Arvore da Vida" dedicado a Guiomar; como tambem esse é o meu nome, desejava saber o seu. Será possível? Assim espero.

Uma Guiomar.

A UMA DEFENSORA TRISTE — Paula Mattos — O que a senhora diz no numero 479 é tudo um grande erro, de sua parte. A hypocrisia que reina em seu coração é demais. Um que defende o Fairey.

Luiz G. D. Lucifer Alvorado

Baltship a Sn Pole. AOS CABOS E SOLDADOS do 1º Batalhão da policia bahiana — Guardo gratas recordações das horas felizes que passei junto de tão gentis collegas. Envio por meio deste jornal um amplexo a todos.

Cabo Feliciano

Encouraçado S. Paulo. A' GUIOMAR RIBEIRO (Paracamby) — O verdadeiro amor é aquelle que reúne em si todos os predicados de bondade, e formam u msó typo de belleza ideal.

Waldemar Seabra

A' DEUSA DA PAZ — Enviando-me vosso retrato, direi que me acho nas condições que deseja, e algo a respeito combinaremos.

Plesiozauro dos Andes

SENHORITAS DA FABRICA CA-FE' GLOBO — Temos a elogiar muitas pela belleza de que são possuidoras, porém, como nunca nos foi possível conhecer o que chamam amor. desejamos encontrar duas bondozas jovens "não á lá garçonne, que nos ensinem o que é amor.

Innocentes da Ford MLE. Izolina N. — Mil vezes a morte, se pensares algum dia em me abandonar.

3º R. I. P. Vermelha.

DULCE OLIVIER (Aperibé) Amei-te em minha vida. Com lealdade e afecção Recebi como recompensa A cruel ingratição...

Imperador dos Pobres (L.)

Aperibé—E. do Rio.

AO SR. LYONNAIS — Não lhe

posso dar lições de amor porque não tenho competencia para tanto. mas se quizer podemos estudar juntos essa sublime sciencia, ten-do por mestre o travêso Cupido e os nossos coraçoões, pois tambem tenho abandonado e triste. Sou jo-vem, morena, um pouco vaidosa, mas não danso. Responda.

Illusão Desfeita LOIRA SARAH FREITAS (Ban-gu' (que tem no olhar o myste-rio duma noite de luar) — Loira, porque quando passas olhas a todos com indiferença? oh! quantos

coraçoões palpitam, por uma flexão dessa tua cabecinha dourada.

Incansavel admirador Bangu' PASSARO SONORO (Ermida, Minas):

Além de intromettido. Está muito enganado; Não é só pelo dinheiro. Que Pirilampo é falado. E' por ser um convencido. Que já está desmoralizado.

Campeão do Mundo S. Luiz Gonzaga.

VIAJANTE TACITURNO — Gos-tas da Ronconi? Queres um conse-lho? Quando passar o automovel "della", atira-te debaixo "delle". Pôde ser que assim "ella" fique apaixonada por tua "bella figura".

Gil Braz

Cascatinha. ISAURA NADIR — Dia e noite penso só em ti! Minha vida pertence-te. Comprehende o meu amor e não procures longe, o que está bem perto de ti — a felicidade renovada de nosso amor eterno!

Guilherme

Catumbay. DEFENSORA TRISTE DAS MU-LHERES — B. M. S. — Satisfazendo todos os seus requisitos, apresento-me candidato. Tenho 20 annos, sou moreno e fiel. Indique-me o lugar

em que reside, para

Ginette Negro

Inhauma — Rio. SENHORITA MASSILA (S. Fran-cisco Xavier, Rio) — Se tu soubes quanto um coração padece por um amor tão ingrato, não deixarias de me corresponder, porque sempre eu te amei. Responda-me, sim.

G. A. (Um coração apaixonado)

Nova Iguassu' — E. do Rio.

JOAQUINA (Quininha) — Amo-te loucamente. Porque me fitas com tanta indiferença. Responde ao Gavião

Nova Iguassu'.

AO SYMPATHICO que dedicou um postal sob o titulo "As filhas do Sobradinho" — Como somos filhas do C. Sobradinho, pedimos-lhe o favor de se declarar melhor nos nomes e na localidade. Muito gra-tas lhe ficamos.

G. R. S., B. R. S. e A. R. S.

Bomsucesso. NOIVINHA REBELDE (Bahia)—

O seu bilhete commoveu-me. Futu-ro rival de Dempsey, estou disposto a auxiliar-á no que necessitar, pos-suindo tambem um "muque" res-peitavel.

Campeão Libertador

Rio. DEFENSORA TRISTE DAS MU-LHERES (B. M. S.) — Sendo eu

um rapaz moreno, sympathico, apresento-me como candidato.

Mino

"Rosíderma"

O "rouge" da Moda

O "rouge" da mulher chic.

PEDIDOS A' PERFUMARIA DÉA — RUA DR. NABUCO DE FREITAS 133

RUTH — O tumulto é o ultimo asylo. Ricos ou pobres, fidalgos ou plebeus, tudo enfim se reduz a — nada—tudo se torna igual no silencio immorredouro da sepultura. Cessam o orgulho e os preconceitos e tudo é absorvido pela morte e depositado no esquecimento da — Campa — Victor das Neves Filho — Encantado.

A. B. F. (Alegre. E. Santo) — Lembras-te, dingrato, quando fingias ser sincero? Dizias-me: de ti nunca esquecerei. Mas tudo era falsidade, eu confiei em tu's juras, e amo-te ainda. — H. M. Porciuncula, E. do Rio.

VALDOSO (Ramos) — Porque és tão convencido? não vês que não me posso para gente como você? Pretencioso... — Helena — Ramos.

SRTA. JULIETA — Cada momento que me lembro do dia 25-12-1921, na 1ª Escola Feminina do 12. Districto, em que recitavas, meu coração reveste-se de esperanças para o futuro e sente tristezas por não te possuir um dia. — Henrique da C. Silva — Engenho de Dentro.

JULIETA C. — Não desconfies das minhas juras, eu amo te e hei de amar-te sempre. — H. C. S.

M. EM VOLTA — Venho por intermedio desta revista, dar-te os meus sinceros parabens pela victoria que tiveste no dia 9-11-924. Cuidado com o «Oscar» que pode te convidar para disputar no 28-12-924. — Heroy Invisível — C. Josino.

FLOR DE LIZ (Santos) — Claro está que nenhum cacóphaton deve ser optimo, mas pode ser suave e despercebido emquanto o "pessimo" pertence á grammatica do senhor Pirilampo que com o seu desplante adquiriu-a para offender as Deusas do universo... — Hardy de Passavant.

B. M. S. — Tu defendes as mulheres porque o és tambem, mas já leste a historia sagrada? si já a leste, deves ter visto que foi a mulher a causadora de o homem se ter perdido. — Hermes J. Destemido. — 1º R. A. M. V. Militar.

SENHORITA BELLA — Adoro todas as mulheres, e mais, quando estas são delicadas e attentiosas. Eis a razão porque lhe procuro para conversar e contar-lhe as minhas desillusões do amor. — Marquez das Trevas. — Nesta.

HILDA SILVA — Estas linhas são para testemunhar o grande amor que te dedico. Assim mesmo de tão longe recebe mil saudades deste que será eternamente teu. — Hicarmio (Mario Sá) — Pará-Belem

FRADE DA BRAHMA — Amigo, tome um alinhamento. A sua elevada honra, dotada de uma imbecialidade immensa, já chegou ao ponto de detestar as mulheres?... — Gigante que dorme.

TENENTE ALFINETE E M. B. — E' defensor do Mourão? Já gostei delle mais hoje não gosto mais. Actualmente sou noiva de um joven leal. Disponha. — Mlle. Agulha. — Engenho de Dentro.

QUITERIA E. CARRUSO (Usina Casxangá Pernambuco) — Quiteria, jamais me esquecerei do venturoso dia em que tive a felicidade de conhecer-te. Se os tempos voltassem... Amo-te: — Gamelleirense J. G. S. — Cascara.

NAIR (Abbadia) — Se um dia tu me disseses: — Tudo extinto entre nós dois Estará por toda vida... Ainda que não quizeses Eu te diria depois: — Então morrerei querida... — Han d'Islandia — Abbadia, Minas.

A TODOS — Desejando colaborar nesta revista em franca harmonia com todas as collegas, venho por meio deste postal apresentar-me como bõa amiguinha de todos. Saúdo-vos — May (Miss) — J. ong the.

U. VIEIRA — As palavras que se acham estampadas no Jor-das Moças de nº 483. não foram pedindo conselhos a quem quer que fosse nem admittem censuras de quem quer que seja, pois, foram ditadas pelo coração. Muito grata. — Luiza — Madureira.

HERMINIO S. A. — Não te afflijas, isso passa. Agora não podes estar perto de estranhos, mas conseguirás logo que tomes "Purgatil" de J. Marinho, o melhor remedio para prisão de ventre. — Um amigo.

ENFEMEIRO INVISIVEL (Rio Comprido) — Perguntei quem és, por méra curiosidade. Não procures saber quem sou. Desejo viver no incognito. — Mlle. Criminosa — Catumby.

Á B. M. S. — Desde aquelle postal dirigido aos leitores, que tenho vontade de vos conhecer. E tambem para vos auxiliar a combater os que falam das mulheres. Serei attendido? — M. Motta — Capital Federal.

PRINCIPE DAS COUSAS IMPOSSIVEIS — Amo-te!... e nunca me esquecerei de ti. Desejava que acreditasses sinceramente na minha palavra e fosses fiel ao meu sincero amor. Princesa das Cousas Impossiveis ou — Maninhas Lopes — Sapé L. Auxiliar.

REGINA C. (Fonseca) — Porque sentiste por mim uma amizade tão sincera? Pelo teu nome não me recordo de ti. Public, teu retrato nesta querida revista-sim? — Moreninho Soffredor — Nictheroy.

HEROEDA MOO'CA — Aceiteito como pretendente, se como diz apresenta as condições exigidas. Publique o retrato breve. E receba os primeiros respeitosos cumprimentos da joven. — Marquezinha do Arrouzal — Mendes

SULTÃO DA MORTE (Villa Militar — Lendo o Jornal das Moças fiquei deveras encantada com as phrases amorosas dirigidas ao Bello Sexo. Peço publicar, tua photographia Uma que te admira. — Guiomar M. — Maceió Alagoas.

A UMA LOURINHA (Ilha dos Pombos, E. do Rio) — A Senhorita podia ser menos fiteira, devia colleccionar retratos de artistas de cinema ou cousa semelhante, e não fazer dos namorados, como tem feito. — Get — Ilha dos Pombos, E. do Rio.

"Blondine"

A unica loção vegetal

PARA ALOURAR OS CABELLOS

PEDIDOS A' PERFUMARIA D'ÉA — RUA DR. NABUCO DE FREITAS 188

EVELINA K. (Catalão-E. de Goyaz — Vivo triste e acabrunhado. Desde o dia em que deixei o lar paterno, não mais tive um momento de prazer!... Adeus, prima. Lembranças a todos os seus. Resposta á — M. J. Azzi = Rio.

GERALDO LIMA — Que cara essa tua de mamão amadurecido com pannos, os olhos sempre a escorrer e com as "venezianas" sempre fechadas. Experimenta o "Collyrio Sygma", de J. Marinho, que terá resultados surprehendedentes. — 1001

Roupas Brancas

PARA

HOMENS E MENINOS
ARTIGOS PARA CAMA
E MEZA

Meias

para senhoras

ESPERANÇA

DO BRASIL

RUA DA CARIOCA, 52



Cavalheiro...

OS LINDOS OLHOS VIRAM SE
PARA O HOMEM ELEGANTE

VISTA-SE NA **Alfaiataria Alberto**

50, Rua da Carioca, 50
TEL. CENTRAL 1

GUANALYNO MOTTA — Folheando o n. 486 desta querida revista deparei com o teu lindo reiratinho, o qual me encantou. F's comprometido? Responde-me. — Visão Rosea — S. Salvador, Bahia.

CAMEL MYERES da Metro. Lendo o n. 488 desta querida revista, deparou-se-me a sua photographia, e confesso que fiquei vivamente impressionado com a sua graça e bellezn. Será comprometida? Resposta para—M. U. M. — Capital Federal.

PARA O?!... — E assim vivo esquecida do mundo, somente para o affecto verdadeiro, immenso que me torna melhor, que me faz sonhar a doce realidade de uma illusão ha tanto acariada. — Mlle. Incautinha.

ZILDA BARROS (Maceió) — Se pudesses ler em meu coração quato soffro com esta tua i differença, talvez me fosses mais constante. — Gomes — Maceió.

DIAMANTE AZUL E PEROLA NEGRA — Quereis me explicar, porque dizeis que eu quiz me mostrar? Não tendo pretensões e sendo innocente não entendi o sentido de sua phrase. Achando bonito o cabello curto e não tendo o meu cortado ainda, que motivos me impediam de tal fazer? — Gaucha Triste—Mendes Estado do Rio.

MARTYR DA CALUMNIA (Respondendo) — Eu silenciosa, porque? Zangada?! muito menos. Qual o allivio que os meus poetas te trazem? Eu não acho! — Gigolette — Sapé.

A OS DEFENSORES DO BELLO SEXO — Vós sois uns insensatos! O que é que julgaes da mulher? A mulher é uma mancha negra que existe na humanidade; e é um ser cuja unica ventura, consiste em causar a decadencia mental do homem, e que muitas vezes nos leva ao sacrificio, ao roubo e ao assassinio. — Hispano-Luiza — Rio.

NAMORADOS!!!

Quereis escrever os vossos segredos e as vossas cartas de modo que se tornem invisiveis e illegiveis para qualquer intruso ou pessoa bisbilhoteira?

Ensino gratuitamente si enviardes hoje mesmo um sello do correio de 200 réis para a resposta.

Gustavo Rodrigues — Rua S. Francisco n. 218 — Santos. Estado de S. Paulo.

AURORA BEZERRA (Maceió) — Será que em teu coração ainda resta alguma recordação de Gaby? Pois elle sempre foi companheiro das tuas dores. — J: Barbosa — Recife.

MARIA LYRIO — Desde a primeira vez que a vi, meu coração palpitou... guardo-a pois, nos olhos e no coração, á espera de um dia feliz! Adeus! Do admirador — Hindú — Muriahé.

AO BRAGUINHA (15 R. C.) — Lendo on.485,deparou-se-me o vosso bilhete, dirigido á joven H. Aconhecho-vos a desistir, pois ella é compromettida.

Gageiro do Juramento

Enc. "Minas Geraes".

SENHORITA ESMERALDA (Magé, Estado do Rio) — Sei que só tens sympathia pelos nomes, quando raros, é facil enganar-se, como eu fui com os seus fingimentos.

Ginete Branco

Suruhy — E. do Rio.

K

SENHORITA MARIA GARCIA (Cruzeiro) S. Paulo. — Folheando algumas paginas desta querida revista, e deparando-me a sua meiga photographia no n. 486, o meu sincero e meigo coraçãozinho ficou deveras surprezo. Por ventura será a senhorita compromettida? Responda-me o mais breve possivel, sim?

Mariano dos Santos

6ª C. do 2º B. 5º R. I., Pindamonhangaba.

A INESQUECIVEL LYDIA MARIA — Não posso mais supportar esta vida assim sem ti Querida, tem compaixão deste que tanto te ama. Sem mais, aguardo com ansiedade a tua resposta.

H. R. Leite

2º R. I. — Villa Militar.

OLHOS VERDES (J. de Fóra) — Achando-me nas condições de sua proposta, offereço-lhe o meu coração. Peço a senhorita a fineza de mandar publicar sua photographia e terei prazer em fital-a. Responda ao

Homem da meia-noite

Cruzeiro, E. de S. Paulo.

AO NELSON (Belém) — A luz destes teus scintillantes olhos e o teu delicado modo com que me trataste prenderam-me pelos laços indissoluveis de uma sincera amizade. Mas tenho plena certeza de que sou olvidada embora não tendo praticado nenhum acto que me desabonasse. Em todo caso deixo ao seu capricho.

Zi ah

Estado do Rio.

LOURA TRISTE (Q. Bocayuva) — Além de admirar uma senhorita qu etenha cabellos louros e olhos azues, sympathizei-me immensamente com as suas meigas expressões; por isso, espero o prazer de vel-a e fajar-lhe... Será possível?

Moreno Alegre

Rio.

BILLY (Piedade) — Assim como a avezinha perdida procura seu ninho, o meu coração vae em procura dos seus carinhos. O meu amor por ti é tão puro como uma gotta de orvalho.

Moço Louro

Piedade.

MENSAGEIRO DO BEM — Se não os doces? Soube que você é noivo, e com isto fiquei muito triste, com a chamma ardente da saudade que trocamos?

Creme Oriental

Muquy.

CONCEIÇÃO S. AMARAL (Minas) — Muitas saudades daquellas tuas palavras que tive a ventura de ouvir em Novembro de 923, quando em Penido contemplavamos a lua.

C. A. N. O. S. A.

Alliança.

ADALGISA R. PASSOS (Bahia) O relógio da Saudade, Vive atrazado na hora!...

Só quem não ama não sente

Quando seu bem vae embora.

C. de Azevedo

F. de S. João.

FAIRE Y17 "Promotor" — Tenho-te acompanhado desde o principio e noto em teus escriptos que não escreves o que sentes, não era esse o teupensar e sim outro muito differente para com as mulheres. Foste arrastado ao abysmo por um espirito hypoerita, despeitado, maniaco.

aCapitão Voador

Valle do Desespero.

A QUEM SERVIR (Ilha dos Pombos) — Deixa de ser convencido, eu nunca te dei confiança para andares dizendo que te vae casar commigo. Procura um rosario, que não é sem tempo.

Campones Misterioso

Ilha dos Pombos, E. do Rio.

INGLEZINHA SINCERA — E' um ardente desejo meu, que tu um dia comprehendas quanto eu te amo, e quanto sou sincero para contigo. Sei que ainda não me julgas como realmente sou, porém, continuarei a ser sempre e sempre teu, muito sincero

Canivette

Perfambuco.

A'S LEITORAS — Aluga-se um coração, dividido em cinco commodos: um amoroso, dois innocente, 3 pureza, 4 bondade, 5 lealdade. Contando apenas vinte e quatro annos. Sou moreno, tenho olhos e cabellos negros. Resposta para

Homem do Oceano

Enc. "Floriano".

A SARAH DE FREITAS — Ingrata! porque não me cumprimentas? Continuas sempre indifferente mas tenho fé que hei de possuir o teu coração.

Cavalheiro importuno

Bangu'.

A HUGO CASTRIOTO (Estação da Penha) — A amizade verdadeira collaborar no "Jornal das Moças"? ODETTE BARROS O teu coração é um cofre onde guardas a hypo-erisia. Tua comadre

Maninha Rufino Lopes

Sapé — Linha Auxiliar.

Se não desapparece com a ausencia, pelo contrario, augmenta dia a dia, com a chamma ardente da saudade. Carmen

(Cidade Nova).

MARQUEZINHA DO ARROZAL — Acho-me nas condições exigidas. Apresento-me candidato, espero do ser acceito. Responda-me.

Marquez do Arrozal

Rio.

A' AMIGUINHA LEONOR (Lôla) — Querida não imaginas, quanto fico sentida quando te vejo triste e pensativa, tem fé em Deus e não percas a Esperança que ainda has de ser muito feliz. Tua amiguniha.

Mathildes Coelho

Bangu'.

BRONZEADO (V. C.) — Se souesses quanto amor te dedico, não me farias soffrer tanto com tua desconfiança. Se desconfias de mim, porque não dizes o motivo e com quem? Espero que me respondas.

Maria Alc. Fer.

Botafogo.

A UMA QUE TEM ESPERANÇA (Guaratinguetá) — Perde a esperança. A paixão delle é uma só e é commigo. Guarda a esperança para mais tarde.

Maria Longa

Guaratinguetá.

A'S LEITORAS — Dois jovens morenos e sinceros um com 16, outro com 18 annos, desconhecem o que seja amor e procuram duas jovens no maximo de 17 annos, que lhes possam ensinar a amar.

Matutino e Fleury

Rio de Janenro — Tijuca.

AO AVENTUREIRO SEM FE' (E. Minas Geraes) Sendo eu uma joven de 15 primaveras, e conhecendo o verbo amar, apresento-me para ensinar-lhe a conjugal-o. Responda-me por postal rapido.

Maria Gandara

Bomsucesso.

A' JOVEN BINDINHA (Camargo, Minas) — A esperança é o alimento de minha alma torturada de saudades tuas. Adeus, queridinha, até que Deus se lembre que eu sou um soffredor.

Werneck—E. do Rio.

PARA OS QUE NÃO AMAM — Quem cedo começa a amar, cedo se lhe abrem os olhos, e, depressa se fortalece, para caminhando, resistir aos imprevistos na longa excursão — que é a vida.

Tricolor

Tijuca.

A SONHADORA DE ILLUSÃO — A gentil senhorita, porque deixou de colaborar no "Jornal das Moças"? Eu que tanto aprecio os seus trabalhos, encontro nelles o balsamo que aplaca o meu soffrer...

Trovador do Deserto

Estado do Rio.

ANTONIO A MARAL (Laranjeiras) — Desejava estar sempre perto de si, pois és a unica pessoa que tenho como amigo, e que parece comprehender-me.

Magno Filho
ESTRELLA CADENTE OU CO-RACÃO EM TREVAS — Grato. Respeitosamente apresento minhas condolencias pela perda dum ente querido. "Sempre ás ordens". Que desejarei mais duma pessoa desconhecida, senão uma sympathia?... Levo ao seu conhecimento que assigno meus trabalhos com Moço-Velho. Sinceramente...

Mario Guimarães.
Bahia e Rio de Janeiro.
CONDE LORERSO (E. de Dentro) — Para falar com franqueza, eu não sou "bastante risonha" como deseja, porém, não sou das mais sizadas... Quanto ao resto, creio que estou nas condições que exige.

Margot Lilaz
Rio de Janeiro.
AOS RAPAZES MORENOS — Uma joven bahiana de 18 primaveras, alva, corada, loira, parecida e com a elegancia de Pearl White deseja encontrar uma joven moreno e de 19 a 21 primaveras, que corresponda aos seus postaes. O que se achar digno, escreva a

Magnolia Triste
Rosario do Itapagipe — E. Bahia.
BELLEZAS FEMININAS! — Urgente — Mancebo com 20 annos na corcunda, tendo alguma sciencia no cerebro e algum juizo, está muito empenhado em encontrar uma joven linda, que não goste de cinema, nem de dança.

Matrimonio Feliz
Tijuca—Rio.
DIRGE MALTA (Rio) — A tua imagem é inapagavel em meus pensares. Responde a este que se apaixonou por ti.

F. Marinho (Poeta viajante)
Santa Rita de Jacutinga.
A QUEM COUBER—Porque raste a gravata? Irra! que genio... Modera-te, meu bem, olha que astim não vaes ao longe. Continuas angado? Um passeio á rua Parque fará bem.

J. C. (Dadá).
ESCRAVO LIBERTO — Amigo, és mais razoavel para com as mulheres. Lembra-te que foi quem te trouxe ao mundo. Tu és amado, portanto não desfallsar assim porque isto é reio.
J. B. Castro (Freio de Espada)
Rio.

VENTURELLI CONVENCIDO — Pensavas então que ias fazer algum romance como o de Romeu e Julieta. Enganas-te, pois a R... não era como tu pensavas.
Rio.

Academico de Medicina

Rosto enrugado, olhar timido, errante, caminha o apaixonado.

Augusto
A' SENHORITA GLOTILDE (Bangu) — Amo-te loucamente. Terei a felicidade de ser correspondido? Responde, sim?

Bangu'.
José P. S. Rio.
ORIENTAL (Therezina - Piauhy) (Respondendo) — Que differença existe entre a sua "bestiologia" e a dos membros do "Tribunal das Moças"? Responda!

Principe Sertanejo (O. N. M.)
Therezina—Piauhuy.
A JOVEN DE BANGU' (Traje Encarnado) — Lembrais-vos de um soldado que passeava nas proximidades de vossa casa, á esquerda da estação? Estou completamente apaixonado.

Homem Risonho
1º R. A. Montada—V. Militar.
A'S GENTIS COLLABORADORAS DO ESTACIO DE SA' — Desejava conhecel-as em pessoa. Sou colaborador ha muito tempo deste jornal e moro no mesmo bairro.

Homem Risonho
1º R. A. Montada—V. Militar.
FILHINHA (Riachuelo) — Ainda echoam em meus ouvidos os sons das primeiras phrases, que os vossos labios maravilhosamente pronunciaram; porém, o meu amor por ti... vae se extinguindo aos poucos, graças ao Creador. 4—9—924.

Escravo dos Beijos
Meyer—Rio.
MLLE. PHANTASMA MYSTERIOSA (Recife) — A senhorita acha que a vida é cheia de soffrimentos e illusões. Queria então que ella transcorresse sempre em felicidade? Para se conseguir isso é necessario muita astucia e habilidade. Entretanto ha um remedio efficaz e que está ao alcance de todos. — suicidio.

Escravo Liberto
Rio.
VICTOR DAS N. FILHO — Lastimo muito a tua sorte! Pois o senhor anda sempre apaixonado e correspondido?

Uma amiga de Odette
Engenho de Dentro.
A UMA GLORINHA S. (Respondendo á uma carta).
Você chamou-me de doudo! Eu doudo? não sei porque. Só se me tornou doudo O amor que tenho a você!...
Principe Mineiro
Rio.

G. S. C. (O bello moreno) — Teus cabellos contem da noite e negro e me, teus olhos possuem das estrelas o fulgor, teu sorriso tem attracção e magia.
Responde á Triste Ventura
Casadura.

CARMEN — Soffro, querida, no meu silencio de tumulo. Quando terei a suprema ventura de ver os meus olhos nos teus olhos retratados? Espero ansiosó uma resposta.
A. Costa

Rio.
A UMA COLEGUINHA — Morta de amor. Uma utopia, o amor? Desculpe, senhorita, mas quem foi que lhe "dizeu" semelhante isso?
Lord Divertido

Rio.
AVIADORA SEM DESTINO (Piedade) — Ora viva, senhorita! Cheguei tarde? Mas como vou "sem destino", não será muito difficil "aterrissar" o aparelho e dar-me um logar na "nacelle", a seu lado... Sou como deseja; "apenasmente, tenho um anno mais que a senhorita.
Lord Divertido

Rio.
TIGRE DOS CAMANCHES (Andarahy) — Agradeço o gentilissimo postal que me dedicou, mas, pergunto-lhe: Quem será conhecer-me? Eu sou qual a borboleta rosea, amando as flores e a opotheose de um céu azul... Da
Pedra Rosa

Piedade.
AO ESCRAVO LIBERTO — O amigo queira dar-me as suas noticias, por intermedio do nosso querido "Jornal das Moças", sim? Teu collega de caserna.
1.000 ton (Rei das Mattas)
Madureira.

A'S DIGNAS SENHORITAS COLLABORADORAS — Um rapaz bem parecido, com 18 primaveras, deseja encontrar uma moça de seus 50 annos, com algum capital. Espera resposta...
Rei das Mattas

Estação de Engenheiro Leal
A SENHORITA DOROTHY DALTON — Desde o momento em que vi a vossa meiga photographia nesta revista, fiquei captivo pelo vosso aspecto languido e sombrio. Serei correspondido?
Rei das Mattas

Estação de Engenheiro Leal.
QUERIDA DANTA — A amizade, querida, é o floco bemaventurado que sorri aos corações infantiles! E o meu coração é o jardim, onde se ostentam estes flócos, que de momento a momento illuminam uma Saudade, debil e emmurcheida... Comprehendes? Da tua
Pedra Rosea

Piedade.
A ALGUEM (Canrangola) — Não sabes que só amo á M.? Para que insistes em conquistar meu coração? Elle só a ella pertence.
Viajante Quotidiano
Carangola.

Brilhantina "Déa"

(Concreta e líquida)

Conserva o penteado dando o brilho natural

Perfume discreto — suave — duradouro

PEDIDOS A' PERFUMARIA DÉA — RUA DR. NABUCO DE FREITAS 133

LEITORAS E LEITORAS — Sem a mulher, o homem seria rude, grosseiro, solitário, e ignoraria a graça que não é outra cousa senão o amor. A mulher suspende o derredor de si as flores da vida, como as enredanças dos bosques, adornam o tronco com cadeias perfumadas. — Ginette Negro — Inhaúma.

MARIA — Assim como Deus dá o frescor da manhã para a belle-a das flores, o teu olhar dá o consolo do meu coração triste e despresado. — Gaivota.

JOÃO (Bangú) — Cruzes! não sei como pode viver no mundo uma creatura igual a ti. — Quem te odeia — Bangú.

GENTIS COLLABORADORAS — Ame! Já amastes alguma vez? Não. Eu sei que nunca, no coração sentistes um doce nectar capaz de suavisar a dor de uma paixão. A's mulheres: a eterna serpente para tentar os incautos, que rolam pela existencia lutando pela vida. — Genio do Mal.

ANTENOR VAZ DE FREITAS — A tua Olga é bonitinha mesmo. Gostas muito de trazela a Piedade? Não tens ciúmes dos teus amigos? Um delles sente-se deveras apaixonado. Elogia-a muito. Cuidado... ella é bonita... — Quem não dorme. — Rio.

ARY GOUVÊA (Campello, E. do Rio) — Hoje me vejo afagada pelas as caricias da natureza, que me prodigalisam grandes jubilos; porém, receio que um dia os meus bellos castellos sejam derrubados pelo vento da ingratidão. Quem te ama. D. R. C. — Minas (S. J.)

DR. SANGUE AZUL (J. S. B.) — O dia mais feliz para os nossos corações; será o de nossa união. Tua noivinha sincera. — Qfwrgs (J. Q. R.) — Ilha do Bom Jesus.

AO SEGUNDO SARGENTO WALDEMAR — Porque motivo estás tão prosa? você que era bomzinho, agora está antipathico... e tornando se um velho enjoado. Mude de vida é o melhor que tem a fazer. — Quem te reprova — M. Hermes.

J. FERREIRA — Soube que a tua noiva brigou contigo porque tossias tanto perto della que ella era obrigada a andar de guarda chuva aberto, para evitar que lhe e-carrasses na cara. Toma o "Peitoral Marinho", de J. Marinho, que não ha nada melhor para tosse. — Juinha.

A UMA ENFERMEIRA que de vez em quando vae á R. Dois de Dezembro. O seu olhar seductor deixou-me ficar deveras apaixonado, e sentindo pela primeira vez esta dor torturante que me persegue constantemente. — Quem a olhava — C. Pinto.

ENFERMEIRA CARLOTA TAVARES — Admiro-te pelos dotes que possues. A tua dor foi tão grande, em perder o teu querido pae, pois mostraste, ser uma filha extremosa, até nos ultimos momentos que lhe restavam de vida!... Deus te recompensará. — Quem te via passar. — Bento Ribeiro.

MLLE. EMBRULHINHO — Será possível tanta falsidade? Tenho immensas razões para assim pensar, deante do que entre nós se passou. Existe em nosso amor muita cousa incubada. Responda. — Quem sabes. — São Ceristovão.

ANTENOR VAZ LOBO DE FREITAS — Sei que amas uma "bella morena" admirada por muitos dos teus amigos, mas isto não me impressiona, porque a belleza passa. Cuidado, porque um dos teus amigos, gosta della um pedaço. E' bonita... pudera! — Quem não dorme — Rio.

S. S. M. (Villa Militar) — Salve 29-10-1924. Colhes hoje mais uma flor no florido jardim da tua existencia. Que essa seja prolongada por muitos annos, são os votos de quem não te esquece. — Quem não se chama Nair = Ramos.

JURACY REIS (Cicy) — Como se transformaria a minha triste vida, se eu tivesse a certeza absoluta de ser amado tanto quanto te amo! — Quem sabes.

NENE (Guará) — Vê a quem entregas o teu coração bondoso, maneiras tão delicadas, que o re-

morso de não te poder fazer feliz me tortura como se fosse um arrependimento... — Quem te amou — Guará.

JUCA COSTA — Porque és tão ingrato? ou ignoras o amor que te consagro? Já sei gostas de me ver soffrer; não sejas assim. Vem dar-me o alivio que almejo. — Adarepsed — Andarahy.

OLGA SOLLAN — Nós vê que será a victima de meu coração em fazer fitinhas com o meu colleguinha? Acha-o mais digno? Responda-me, sim? — Aviador Apaixonado — Marechal Hermes.

DEUSA DAS FLORES (Pavuna) — Julgar-me-ia o ente mais feliz de todo mundo se algum dia tivesse a felicidade de possuir o teu amor, pois é isto o que tanto almejo. — Andorinha — B. Roxo.

ARACY HORTA — Porque te prohibiram de ir ao cinema aos domingos? Por minha causa?! — Antonio Moreno — Juiz de Fóra Minas.

ROUXINOL DO PRADO — Estive doente, por isso não lhe respondi logo. Agradeço muito pelo postal que me dirigiu. Conhecer-me é impossivel. Sou muito descrente e indifferente. Continuarei a apparecer-lhe em sonhos. — Anjo da Guarda — Villa Celeste.

NADYR (Madureira) — Não podes imaginar a chaga que se acha no meu coração com a tua cruel ausencia, — Alma Portenha — E. Velho.

CICY (Todos os Santos) — Então, estás ficando p'ra titia hein? Deixa de ser convencida; e os teus noivos? voaram não é? Nem um tapiocano te quiz rosa murcha... — Aviador sem azas. — Campo de Aviação.

VELUDO PRETO (Barreto) — Lembra-te do dia 2 de Setembro do corrente anno? Como fiquei apaixonado pela tua belleza... Responda-me-me, sim? — Abrahão Nicolão. — Poço d'Auta E. R.

BELLEZA FEMININA



Instantaneo de 1 corte á demi-garçonne,
e ondulado permanente pelos nossos
especialistas.

Rosto preparado, sombrancelhas, unhas,
cabellos colloridos em todas as côres
que desafiam qualquer concorrente na-
cional ou estrangeiro.

Tem cabellos manchados?

Igualam-se em nossos salões.

Deseja mudar a côr de seu cabelo?

Faça-nos uma consulta, em nossos salões;
fazemos centenas de applicações men-
salmente em todas as côres.

Para collorir cabelo em casa use Or-Léne-
Liquido em todas as côres. melhor e
mais pratico não ha. Caixa 12\$000, pelo
correio 15\$000

PEÇAM CATALOGOS DE INSTRUCÇÕES:

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO, de Américo & C^{ia}. RUA
SETE DE SETEMBRO N^o 95, 1^o andar. Edificio do Paiz. Central 4848.

Regulamento

dos «Bilhetes Postaes»

1.º — Publicaremos gratuitamente todos os «Bilhetes Postaes» que nos forem remetidos, desde que venham no impresso proprio que está ao lado.

2.º — Os «Bilhetes Postaes» estão sujeitos á revisáo, mas não entram na «Caixa».

3.º — Qualquer leitor assignante ou não, pôde enviar, em um só envelope, quantos «Bilhetes Postaes» quizer.

4.º — Em cada impresso só pôde vir um postal.

5.º — Os «Bilhetes Postaes» não podem ser escriptos á lapis, nem nas entrelinhas do impresso.

6.º — O impresso proprio para «Bilhetes Postaes», de um mez, só tem valor até ao ultimo dia do mez seguinte, isto é, o impresso de Abril, até 30 de Maio, o de Maio, até 30 de Junho e assim per diante.

7.º — Os «Bilhetes Postaes» devem vir em envelope fechado, com o seguinte subscripto: «*Jornal das Moças*», BILHETES POSTAES, Rua do Senado, 28 — Rio.

8.º — Todos os «Bilhetes Postaes» que não vierem de accordo com este regulamento serão incontinentemente inutilizados, não se dando aviso na «Caixa».

IMPRESSO PROPRIO
PARA UM
BILHETE POSTAL

Mez de
DEZEMBRO

Dedicatoria: _____

Assignatura: _____

Localidade: _____

Valido até 31 de Janeiro de 1925

O Melhor Presente de Festas

É

Uma Victrola

Porque é um Presente para a família inteira

TODOS DEVEM TER UMA VICTROLA; AS HA
PARA TODOS OS PREÇOS.

POSSUIR UMA VICTROLA É HOSPEDAR NO
LAR OS MAIORES ARTISTAS DO SECULO; É TER
AS MAIS CELEBRES ORCHESTRAS SEMPRE Á
SUA DISPOSIÇÃO.

MUSICA PARA TODOS OS GOSTOS

TRECHOS DE OPERA,
ROMANZAS, SERENA-
TAS, ARIAS, DANÇAS,
ETC.

